Continua a greve das donas de casa, até que o preço da carne desça ainda mais

UM REI MOMO DE 15 METROS DE ALTURA — É um farol no obelisco — Os planos da Prefeitura para o Carnaval

(Texto na página 2, coluna 5)

Acossado pelo remorso, matou-se na prisão

O policial que, em Manaus, entregou o estudante ao grupo de motoristas que o trucidou — Enforcou-se na cela, no punho da rêde — Impressionante relato de um dos assassinos: deu uma pancada na clavícula e depois abriu o ventre do moribundo

(Texto na página 7, coluna 2)

COOPERATIVAS DE CONSUMO ESPALHADAS POR TODO O BRASIL

— ESTÁ VENCIDA A BATALHA CONTRA A CARESTIA

A COFAP será a cooperativa central — Já requisitados 24 prédios da União — Ainda êste mês a instalação — 16 mil pedidos de emprêgos, mas só serão nomeados 5 mil fiscais, todos gratuitos — Se perdurar a greve das donas de casa, a carne baixará ainda mais — "Tudo em favor do povo", as instruções do presidente Getúlio Vargas (Texto na oitava página, terceira coluna)

O POVO QUER E EXIGE

MAIOR BAIXA NO PREÇO DA CARNE

Continua a "greve branca" das donas de casa contra os atuais preços, ainda considerados altos

Não obstante a baixa no preço da carne — queda de preço ainda não satisfatória para o carioca — continua a greve branca das donas de casa, contra os exploradores da economia popular. A verdade é que o povo — não obstante a carne liberada estar sendo vendida a 20 cruzeiros o quilo, e a "alcatra" de 21 a 22 cruzeiros, — pretende, acompanhando a já vitoriosa iniciativa de A NOITE, forçar açougues e frigoríficos a reduzirem ainda mais os preços.

Cinco açougues bem comportados

A reportagem de A NOITE continua visitando açougues. Estivemos, hoje pela manhã, em cinco estabelecimentos bem comportados:

(Conclue na página 8, coluna 2)

TERRIVEL ENGANO

Atirou-se sôbre o corpo do menino esmagado por um ônibus — E ouviu-se um grito desesperado: meu filho! — Quando os olhos só vêem o que a imaginação apresenta

(Texto na pag. 7, col. 6)



Flagrante do Sr. Benjamin Soares Cabello, feito esta manhã

A verdade dos fatos na Convenção Nacional do P. T. B.

Leia na secção Política e Políticos

Texto na página 7, coluna 1



Este estudante egípcio, falangista, avançou de joelho até o arame farpado de um campo inglês. O enviado especial de A NOITE acompanhou-o para bater esta chapa.

A "GUERRA" do CANAL de SUEZ

NESTE CONFLITO, VALE TUDO: ESPIONAGEM, FACADAS, ARMADILHAS, PEDRADAS — O PAPEL DAS MULHERES E CRIANÇAS, NO EGITO CONFLAGRADO DOS DIAS ATUAIS — A AMEAÇA QUE SE LEVANTA AO NORTE, POR TRÁS DO CAUCASO

Por Louis Wiznitzer — (Chefe da Sucursal de A NOITE em Paris e enviado especial ao Egito)

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 11 de fevereiro de 1952 — N. 14.017

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

FLASH DO DIA:

TENORIO, MILIONÁRIO, QUER SER PREFEITO DO RIO!



Tenório Cavalcanti

(Texto na pág. 3, col. 4)

O contrabandista sequestrou o funcionário da Alfandega!

O incrível episódio ocorrido em Santos — Convidado a entrar no carro, não mais foi visto desde sábado

S. PAULO, 11 (Asap). — Verificou-se às 24 horas de anteontem, em Santos, o sequestro de um funcionário da Alfândega, sendo o ato criminoso atribuido a um contrabandista muito conhecido nos meios portuários locais. O caso é assim narrado: naquele dia, o funcionário da Alfândega Frutuoso Coleta Mendes, morador à avenida Pinheiro Machado, em Santos, foi convidado a entrar num carro preto marca Morris, de propriedade de Manolo Burrego, contrabandista que age na orla do cais e morador nesta capital, à rua Carlos Botelho n.º 24. Dali para cá, não sendo mais visto o funcionário a policia, posta ao corrente do acontecido, diligencia no sentido de esclarecer seu paradeiro bem como o do seu possivel raptor.

A melhor dona de casa carioca



O Sr. Elias Divã, quando atendia à reportagem de A NOITE, no balcão de sua casa comercial, na galeria do Edifício Darke

(Texto na página 2, coluna 3)

OS ARMAZENS DO CAIS

SUPER ABARROTADOS

A fila de navios, na manhã de hoje, apresenta-se diminuida, porquanto, apenas 10 cargueiros se encontram ao largo, à espera de atracação, com um total de 42.303 toneladas de mercadorias diversas, sendo que 21.260 é do cimento. Entretanto, os armazéns internos e externos continuam super-abarrotados de volumes descarregados ultimamente e que não estão sendo retirados. Dessa maneira, o congestionamento apresenta aspecto mais grave, em se tratando do armazenamento.

A NOITE — Esta edição compõe-se de 18 páginas, divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.

HOMENAGEM À MEMORIA DE UM DOS MAIORES VULTOS DA CIENCIA BRASILEIRA



Oswaldo Cruz trabalhando em seu laboratório, em Manguinhos

Dado o nome de Oswaldo Cruz ao edifício por êle construido para sede da Saúde Pública — Traços da personalidade do grande brasileiro que há 35 anos, nesta data, falecia em Petrópolis — A palavra de um seu discipulo

Há 35 anos, precisamente, faleceu em Petrópolis, Oswaldo Cruz,

(Conclue na página 7, coluna 3)

NA TIJUCA

Assaltaram o ônibus, balearam o motorista, esfaquearam o trocador, roubaram o dinheiro e fugiram!

Texto na página 5, coluna 1

O aumento do funcionalismo em marcha

Melhores condições de vida para os Servidores do Estado

Falam a A NOITE os deputados Dario de Barros, José Fleury, Jorge Jabour, Filadelfo Garcia e Fernando Ferrari, todos unânimes na defesa dos interêsses da classes dos funcionários da nação — Situação difícil com os atuais vencimentos — O remédio está nas sugestões apresentadas pelos próprios conhecedores da questão

Os deputados Dario de Barros, do PTN de São Paulo, Jorge Jabour, da UDN do Distrito Federal, Filadelfo Garcia, do PSD de Mato Grosso, José Fleury, do PSD de Goiás e Fernando Ferrari, do PTB do Rio Grande do Sul, falaram a A NOITE em defesa do pleiteado aumento de vencimentos do funcionalismo. Todos, com a sua responsabilidade perante o eleitorado, com

(Conclue na página 5, coluna 5)

Pacífico e o rearmamento interno...





Desligou-se o P. R. dos compromissos com a extinta Coligação de Vereadores --

(Texto na página 6, coluna 3)

Procura o PSD harmonizar os seus componentes para facilitar a escolha do candidato à presidência da Câmara Municipal — A UDN defenderá a participação dos pequenos partidos na renovação da Mesa

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almerio Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910.
INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS:
Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910. Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaeser, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Epêas Navarro

SUCURSAL: São Paulo — Rua 7 de abril, 176-5.º and.
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 — T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Produção de mamona

A produção mundial de óleo de mamona, em 480 mil toneladas em 1951, foi inferior em 6 mil toneladas à safra obtida em 1950.

Essa pequena diferença não seria de alarmar, se o consumo de mamona não prosseguisse em acelerada carreira e os grandes produtores não tivessem os seus rendimentos diminuídos em face de fatores diversos. A despeito de todos os esforços dos países produtores de bagas e do programa de cultivo próprio anunciado pelos Estados Unidos, é provável que falte no mundo ocidental, no corrente ano, cêrca de vinte mil toneladas dessa matéria estratégica.

O Brasil, um dos maiores produtores de bagas de mamona, tem a safra de 1951 estimada em 135 mil toneladas, o que significa o mais baixo nível de colheita depois de 1939.

Pelo mesmo motivo — longa estiagem — também a Índia teve a sua colheita avaliada em 118 mil 100 toneladas, que representa um volume inferior às safras colhidas desde 1942.

A União Soviética que, antes do último conflito bélico, produzia 120 mil toneladas de óleo, reduziu a sua produção para 55 mil em 1948, não podendo contar presentemente com volume maior em vista de ter os seus esforços anulados pela diminuição das importações provenientes do Brasil e da India que eram os seus melhores fornecedores de bagas.

Em vista do enfraquecimento das remessas para os Estados Unidos, aquele país procura incrementar o plantio e cultivo da mamona numa área de 200 mil acres, a fim de, em breve, satisfazer às necessidades da sua defesa interna. A estimativa da produção norte-americana, para o corrente ano é de cêrca de [illegible] mil toneladas.

Sério problema econômico

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Dizem os jornais que [illegible] um sério problema econômico [illegible] para o riograndense, com as [illegible] quíssimas compras da presente safra. Não há perspectivas de pronta reação do mercado. Os industriais têm grande parte de sua produção de 51, ainda não colocada, e por isso não mostram interêsse nas aquisições.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje, as seguintes tabelas de taxa à vista:

VENDAS

Libra	52,1100
Dolar	18,72
Franco suiço	4,3159
Peso argentino	1,3171
Peso uruguaio	7,0151
Peso boliviano	0,3123
Peseta	1,7093
Escudo	0,657[illegible]
Sol (Peru)	1,2[illegible]
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3773
Corôa sueca	[illegible]
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3741
Florim	4,9388

COMPRAS

Libra	51,1640
Dólar	18,38
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Peso argentino	1,2907
Peso uruguaio	7,0256
Franco suiço	4,2535
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6737
Peso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6863
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8113

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, ... 1.000/1.000 a Cr$ 20,3176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme.

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,50
Mascavinho	138,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

FIBRA LONGA SERIDÓ:	
Tipo 3	445,00 a 450,00
Tipo 4	440,00 a 445,00
FIBRA MÉDIA SERTÕES:	
Tipo 3	400,00 a 405,00
Tipo 5	370,00 a 375,00
CEARÁ:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	360,00 a 362,00
FIBRAS CURTAS MATAS:	
Tipo 3	300,00 a 302,00
Tipo 5	Nominal
PAULISTA:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	265,00 a 270,00

Falências

E. S. dos Santos — O juiz da 6.ª Vara Civel nomeou síndico da falência da firma supra, o credor Agostinho Ferreira "Ferragens".

*

Jacob Gorenstein — O juiz da 6.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência da firma supra, o crédito retardatário de Salim Cerecki, pela soma de Cr$ 36.524,80, com quirografário.

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS prefira a marca CAVACAS
Símbolo de garantia. ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Pedro [illegible]
Cirurgião [illegible] — R. S. José, 85-1.º [illegible] horas. Telefone [illegible]-0439

Novo membro da Comissão Técnica de Rádio

Em substituição ao comandante Jaime de Campos Esposel, que solicitou exoneração por ter de fazer o curso superior da Escola de Guerra Naval, tomou posse o novo representante do Ministério da Marinha junto à Comissão Técnica de Rádio o comandante José Cláudio Beltrão Frederico, recentemente nomeado.

A solenidade foi presidida pelo ministro Souza Lima e contou com a presença dos demais membros da Comissão Técnica de Rádio.

PUCK
Armações alemãs
O melhor guarda-chuva portatil
O [illegible] IRIS - Assembléia, 77

Dr. [illegible]
[illegible] OCULISTA
R. Assembléia, [illegible] — Sala 201
Tel. 42-[illegible]

A EPILEPSIA E O SEU DESAPARECIMENTO
Várias pessoas atacadas dêsse terrível mal, algumas em estado bastante precário, dando mesmo de 2 a 5 ataques diariamente, ficaram alta completamente restabelecidas na clínica privada do Professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante 6 meses do conhecido medicamento Antiepiléptico Barasch.

SUSTADA INESPERADAMENTE

A alteração de horários na Central

Em sua edição de sábado, A NOITE, informada pelo Serviço de Relações Públicas da Central do Brasil e tendo depois a confirmação da agência da estação D. Pedro II, anunciou aos seus leitores que, a partir de zero hora de hoje, entrariam em vigor naquela ferrovia os novos horários dos trens elétricos. E já se achavam circulando os vespertinos naquele dia, quando, por determinação da Administração da Central, a medida a entrar em vigor foi sustada inesperadamente e sem qualquer explicação.

Vários criminosos capturados

Procurados no Rio, haviam ido esconder-se nos Estados

A Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância tem recebido inúmeros mandados de prisão contra indivíduos condenados por crimes de natureza vária. As diligências realizadas nesta capital apuraram que esses criminosos estavam todos foragidos nos Estados; por isso, a chefia da seção comunicou-se com as Polícias de Minas Gerais e do Paraná, onde, segundo informações, estavam homiziados alguns dêsses delinquentes. As autoridades mineiras, em face dêsse telegrama, conseguiram prender Benicio Julião Vieira, de 21 anos, contra o qual há mandado de prisão preventiva, expedido pelo juiz Carlos Stampa, da 1.ª Vara Criminal, por crime de morte. Benicio foi preso no município de Manhuassu e encaminhado à Delegacia de Vigilância desta capital.

Ainda em Minas foi preso Frederico José dos Santos, de 30 anos, indiciado como pedreiro, também autor de um crime de morte nesta capital. Frederico, em fins de 1949, assassinou Waldyr de tal, no morro do Cantagalo. Fugiu após o crime, indo refugiar-se em Carangola, onde o foram prender as autoridades policiais. Também foi encaminhado à Polícia carioca. Outro criminoso procurado era Vivaldo Pereira de Assis, contra o qual havia mandado de prisão preventiva expedido pela 1.ª Vara Criminal. Este homicida achava-se homiziado em Curitiba e lá foi preso, sendo, como os demais, enviado para o Rio.

Finalmente, foi preso em Campo Grande, nesta capital, Jorge Gomes Vieira, solteiro, de 25 anos, condenado, residente no mesmo bairro, à rua Melo, 1099, também autor de crime de morte e contra quem há mandado de prisão expedido pela 1.ª Vara Criminal.

Todos esses criminosos foram mandados recolher ao Presídio do Distrito Federal.

Moveis Casa Pinto
BUENOS AIRES, 224 E 226
SETE DE SETEMBRO, 166

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

Surge uma candidata apontada pelo próprio marido — "Sou o primeiro a reconhecer na minha espôsa uma dona de casa exemplar...", disse a A NOITE o Sr. Elias Divã — "Por isso mesmo tomei a iniciativa de inscrevê-la"

(Cliché na 1.ª página)

O concurso "A melhor dona de casa carioca" prossegue em sua marcha normal, sendo digno de nota o interêsse com que, nas ultimas semanas, os maridos vêm acompanhando o seu desdobramento. Com efeito, de uns dias para cá não foram poucas as candidatas apresentadas pelos próprios maridos, fato que julgamos da maior significação e que demonstra, eloquentemente, o quanto o nosso empreendimento vem se impondo à atenção e à consideração das famílias do Distrito Federal.

A candidata, que hoje apresentamos, inclui-se no numero de concorrentes registradas pelos próprios consortes. É a Sra. Maria de Souza Divã, residente à rua Alfredo Pinto, 41, na Tijuca. O seu marido, Elias Divã, é proprietário de uma casa comercial — a Casa York — na galeria do Edifício Darke, onde a reportagem de A NOITE foi ouvi-lo.

Uma dona de casa exemplar

— Talvez seja cabotinismo o próprio marido elogiar publicamente as qualidades da mulher — disse o Sr. Elias Divã à nossa reportagem. Mas cabe aos maridos, sem dúvida, o direito de fazer justiça às suas companheiras, mesmo correndo o risco de suspeição e parcialidade, não acha? No meu caso particular, sinto-me perfeitamente à vontade para falar, pois sou casado há 16 anos — tempo suficiente, creio, para se poder aquilatar do valor e predicados de uma mulher. Como leitor assíduo de A NOITE, foi com grande alegria que tomei conhecimento do concurso "A melhor dona de casa carioca", indubitàvelmente uma feliz idéia transformada numa bela e elogiável iniciativa. Inteirando-me, depois, das altas finalidades do certame e do seu caráter estritamente familiar — coisa inédita entre nós — resolvi inscrever minha senhora, como uma homenagem sincera às suas aptidões e habilidades femininas. Eu gostaria que outros maridos fizessem o mesmo, como justo prêmio e estímulo às suas companheiras, que tanto se sacrificam, dia a dia, no recesso dos lares, desvelando-se em cuidados e trabalhos, muitos dos quais subestimados e até desprezados pelos homens... Na minha opinião, acho que a iniciativa de inscrição das candidatas devia caber aos maridos. Já justifico o meu ponto de vista.

Justificativa ponderável

— A dona de casa, via de regra, é modesta, retraída, tem um quase pudor de patentear, a olhos estranhos, as suas verdadeiras qualidades domésticas. Acresce a circunstância de que ela terá constrangimento em falar de si mesma, em decantar e exalçar o próprio trabalho, seja por justo temor ao exibicionismo, seja por natural modéstia, seja, ainda, por outros motivos e razões, todos ponderáveis. Dir-se-á que a opinião do marido, em todos os casos, poderá também ser acoimada de sectária e imparcial, pois todo marido, que verdadeiramente estima a companheira, só poderá elogiá-la, exagerando-lhe os predicados e ocultando os seus possíveis defeitos. Admito que haja, obviamente, no julgamento dos maridos, uma maior ou menor dosagem de sectarismo e parcialidade. Mas, seja como fôr, só o marido é que está em condições de avaliar devidamente o mérito da espôsa, pois convive com ela, cotidianamente, permitindo-lhe êsse convívio diuturno e íntimo um completo conhecimento das suas virtudes e aptidões, e, por que não dizer, um conhecimento exato também das suas deficiências e imperfeições, encontradiças em todo o ser humano.

Finalizando

— O melhor elogio que posso fazer ao concurso de A NOITE — concluiu o Sr. Elias Divã — é dizer que estou plenamente solidário com êle, como homem e marido!

Continuam abertas as inscrições

O concurso "A melhor dona de casa carioca", instituido pela A NOITE, continua em sua marcha normal, a caminho da fase de julgamento das candidatas, às quais, como temos noticiado, serão oferecidos custosos brindes.

Presentes já oferecidos ao concurso pelas firmas locais

São os seguintes os estabelecimentos comerciais que já enviaram sua colaboração ao concurso "A melhor dona de casa carioca":

CASA NENO — Uma máquina de costura, uma máquina de lavar roupa (pequena), uma rádio-vitrola, um ferro de engomar, um liquidificador e diversos aparelhos de rádio, tudo no valor de 20 mil cruzeiros.

CASA PEDRO — Um conjunto de sapatos e bolsa no valor de Cr$ 1.000,00.

A TELEVISÃO, RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA. — Um receptor de televisão General Eletric, etc., no valor de Cr$ 12.000,00.

CASA MASSON — Jóias, relógios, adereços, etc., no valor de Cr$ 30.000,00.

SOCIEDADE MINEIRA IMPORTADORA e EXPORTADORA LIMITD — Uma geladeira e batedeiras de bolo, no valor de .... Cr$ 20.000,00.

S. I. V. L. — VENEZIANAS-PAN-AMERICAN — Venezianas para janelas, varandas, etc., no valor de Cr$ 20.000,00.

J. MEDINA — Um liquidificador no valor de Cr$ 1.000,00.

EMOINGI & CIA. LIMITADA — Um lustre de bronze, com 12 luzes, devidamente aparelhado, no valor de Cr$ 6.500,00.

W. WENG & CIA. — Um aspirador aerodinâmico, de 4 velocidades e 12", no valor de Cr$ 4.700,00.

DECORAÇÕES FLORIDA LIMITADA — Um sofá-cama Flórida, um colchão de molas para casal e uma poltrona, tudo no valor de Cr$ 7.050,00.

ALBERTO SILVA VASCONCELOS — Um lustre de cristal, com oito luzes, com pingente e contas de cristal, checo, no valor de Cr$ 4.500,00.

MAGAZIN SEGADAS — Um "tailleur" tropical, no valor de Cr$ 1.500,00.

CASA MARC FERRER — Uma geladeira "Admiral", de 6,5 pés e uma máquina de lavar pratos, talheres, copos, etc., tudo no valor de Cr$ 24.000,00.

Laboratórios de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, [illegible] etc. Sôro diagnóstico da [illegible]. Exames de sangue [illegible] tos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. [illegible] gem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratório: Largo da Carioca n.º [illegible] — Salas 4, 6 e 12
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

INDUSTRIAIS DOS ESTADOS UNIDOS NO SENAI E NO SESI — Uma embaixada de industriais de Massachussets, nos Estados Unidos, viajando a bordo do "Argentina", esteve em visita à Escola de Aprendizagem do SENAI, em Triagem, e ao Centro Social "Roberto Simonsen", do SESI, à praia de Inhauma, onde foram homenageados pelos seus colegas brasileiros, com um almôço típico. O Sr. Euvaldo Lódi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, em ligeiro improviso, disse do esfôrço do industrial nacional, em preparar a mão de obra qualificada e prestar assistência social à família do trabalhador. O Sr. Roy Williams, secretário da Federação de Indústrias de Massachussets, usou da palavra para dizer da magnífica impressão causada pela Escola do SENAI e ofereceu um diploma de sócio honorário da Federação de Massachussets ao Sr. Euvaldo Lódi. A fotografia mostra um aspecto da visita ao Centro Social "Roberto Simonsen"

POLICIA

MORTO PELO TREM

No Pronto Socorro, ao ser medicado, faleceu um jovem aparentando a idade de 23 anos, modestamente vestido. Fôra recolhido por uma ambulância na estação de D. Pedro II. Caíra de um trem. O corpo foi transportado para o necrotério.

ESTOCADAS

No morro de São Carlos, esta madrugada, foram agredidos com estocadas, pelo malandro conhecido por "Mameco", o operário Hilton da Conceição, de 21 anos, residente na rua da Capela, 521, e o soldado do 2.º R. I. Hélio Rodrigues, de 19 anos, residente na mesma rua, 555, o primeiro na perna esquerda e o segundo pelo corpo. O agressor evadiu-se e os feridos tiveram os socorros da Assistência.

CLÍNICA MÉDICA EM GERAL
Dr. Licinio Santos
Fígado — Estômago — Intestinos
Edifício de A NOITE — Sala 613
Fone 23-[illegible]75

UMA CRIANÇA NO JARDIM

Despertado o motorneiro pelo chôro do recém-nascido

O motorneiro da Light, Vicente da Costa, morador na rua Marquês de Abrantes, 64, na manhã de hoje foi despertado por um chôro de criança. Foi ao jardim e encontrou ali um recém-nascido de dois meses presumíveis, do sexo masculino. O motorneiro tratou logo de chamar a R. P.. Atendeu o carro n.º 4, com o investigador 1.344, que apanhou o menino, que estava vestido e embrulhado em um cobertor. Foi levado para a Delegacia de Menores e entregue ao chefe de serviço, o detetive Alcir. A criança ficou ali à espera de destino.

Fulminado, caiu no tonel de aguardente

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — O eletricista Antonio da Fonseca, de 39 anos, casado, residente à rua Miguel Luiz, quando fazia, na manhã de ontem, um serviço no depósito de bebidas situado à rua Fernão Dias, 636, foi fulminado no tocar num fio de alta tensão, caindo seu corpo em seguida dentro de um tonel de aguardente.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

REI MOMO DE 15 METROS DE ALTURA

E O OBELISCO SERÁ TRANSFORMADO NUM BELÍSSIMO "FAROL", COM REFLETORES CEDIDOS PELA AERONAUTICA — "GÔNDOLA VENEZIANA", NA PRAÇA FLORIANO — PAINEIS COM FIGURAS CARNAVALESCAS DA IDADE MÉDIA, NOS POSTES ORNAMENTADOS, NA AVENIDA — "BUMBA-MEU BOI", NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — ADIANTADOS OS TRABALHOS DE CARPINTARIA, PINTURA E PASTA — TAMBÉM A ORNAMENTAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL QUASE CONCLUIDA — "O CARNAVAL DE 1952 SERÁ DESLUMBRANTE", DIZ A "A NOITE" O SR. ALFREDO PESSOA, DIRETOR DE TURISMO DA PREFEITURA

— O Carnaval deste ano será deslumbrante. Creio que um dos mais animados dos últimos anos. Sou suspeito para dizer esta coisa, assim, mas estou transmitindo não sòmente a minha opinião mas a de muitos entendidos.

Assim nos falava o Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, animador do turismo, do Carnaval e de todos os festejos tão do gosto dos cariocas.

E o reporter partiu do Palácio Guanabara com o diretor de Turismo, rumo aos aterro do Aeroporto, onde a Prefeitura ultima a decoração da cidade para os quatro dias de Carnaval.

Como as palavras do Sr. Alfredo Pessoa surgiram, de algumas perguntas, diante de nossa insistência êle prosseguiu.

TRABALHO INTENSO PARA ANIMAR O CARNAVAL

— Tudo temos feito, para que o Carnaval constitua excepcional acontecimento nêsse primeiro ano do govêrno do presidente Getúlio Vargas.

— Repito — a opinião não é apenas minha, mas dos cronistas carnavalescos, dos presidentes dos clubes, dos animadores de escolas de samba.

O prefeito João Carlos Vital tem sido incansável, apoiando-nos integralmente. E a luta foi intensa, dura e certamente será vitoriosa. A cidade contará com belíssima ornamentação. As grandes sociedades desfilarão na terça-feira e estão recebendo o auxílio da Prefeitura, em tempo, bem como tiveram os seus barracões. Teremos o baile do Teatro Municipal, segunda-feira, após termos mantido verdadeira batalha, junto aos vereadores e até no Senado, pois o ato do prefeito poderia ter caído. Animamos as festas carnavalescas, tais como as das escolas de samba, ranchos, clubes, a construção do «Brigue da Alegria», os tradicionais bailes do High Life, tudo, enfim que diz respeito ao Carnaval.

Patrocinamos o concurso das músicas carnavalescas, com nova orientação e o primeiro julgamento teve a presença do coronel Dulcídio Cardoso, secretário do Interior e Segurança, outro dedicado amigo do Carnaval e do turismo.

ORNAMENTAÇÃO DESLUMBRANTE — GRANDES ARTISTAS EM ATIVIDADE

Já estavamos nos galpões do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, cedidos gentilmente à Prefeitura para a execução dos trabalhos de carpintaria, desenho, portas e montagem da ornamentação das avenidas Rio Branco, Presidente Vargas e praças Floriano, Paris, Onze de Junho e Pio XI (Candelária).

PAINEIS COM FIGURAS MEDIEVAIS NA AVENIDA

No primeiro pavilhão o trabalho de carpintaria revela-nos coisas interessantíssimas. Algumas dezenas de carpinteiros especialisados preparavam os quadros para os enormes painéis que serão colocados nos postes armados na Avenida Rio Branco, no trecho compreendido entre o Teatro Municipal e a Avenida Presidente Vargas. Êsses painéis, belíssimos, representam figuras medievais ou do Carnaval dos tempos da Idade Média. Os postes já estão sendo colocados pela Light e serão revestidos com armações de madeira, artisticamente decorados.

UM REI MOMO DE 15 METROS DE ALTURA

Na confluência das avenidas Rio Branco e Presidente Vargas será colocado um Rei Momo de 15 metros de altura. O trabalho de pasta está bem adiantado. Trata-se de belíssima concepção, a homenagem ao monarca da Folia.

GONDOLA VENEZIANA GIGANTESCA NA CINELÂNDIA

Na Praça Floriano a Prefeitura vai armar uma gondola veneziana de dez metros de comprimento. No local as orquestras poderão executar as músicas de Carnaval.

A gondola está quase pronta, na fase da pintura.

LANTERNAS MEDIEVAIS NO MEIO DA AVENIDA

Uma das atrações da decoração da Avenida Rio Branco serão as dezenas de lanternas, de três metros de comprimento, também de estilo medieval.

«BUMBA MEU BOI», NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Noutro pavilhão encontramos os artistas que concluem os trabalhos da decoração da cidade, Luiz Peixoto, Monteiro Filho e Mendes Campos. O primeiro é um escritor teatral conhecido, o segundo um desenhista de renome, nosso antigo companheiro de «A NOITE Ilustrada» e o último, artista famoso, que sempre trabalhou como cenógrafo da Urca e dos teatros do Rio.

Monteiro Filho e Luiz Peixoto pintavam o painel gigantesco do «Bumba meu boi», que será colocado na avenida Presidente Vargas. E surgirão outros, representando o batuque, frevo, samba, maxixe, maracatú, etc.

Ainda na Avenida Presidente Vargas haverá um grande palanque, um «carro-chefe», para damas e com local destinado aos cinematografistas e fotógrafos.

ARTÍSTICO FAROL NO OBELISCO

O Obelisco será maravilhosamente ornamentado. Transformado num farol, contará com possantes refletores já cedidos à Prefeitura pelo Ministério da Aeronáutica. As luzes fortíssimas varrerão o céu e a cidade, nas quatro noites de Carnaval.

ADIANTADOS OS TRABALHOS DOS ARTISTAS

Dia e noite, mais de cem artistas, pintores e operários trabalham para concluir os serviços de ornamentação da cidade para o Carnaval. Afirmaram-nos os Srs. Luiz Peixoto e Monteiro Filho que tudo vai bem e em tempo oportuno o material estaria à disposição da Municipalidade.

QUINTA-FEIRA, O INÍCIO DA MONTAGEM

Já na próxima quinta-feira o Departamento de Turismo iniciará a colocação dos primeiros motivos da ornamentação, em alguns trechos da Avenida. Os postes estão quase todos colocados. Os trabalhos de eletricidade transformarão o chamado centro em verdadeiros jorros de luz, com lâmpadas fortíssimas e refletores.

À VENDA OS INGRESSOS DO MUNICIPAL — QUASE PRONTA A DECORAÇÃO

O baile do Teatro Municipal assinalará outro acontecimento. Virão ao Rio especialmente para essa festa, mais de mil turistas. Os ingressos e mesas foram colocados à venda desde anteontem.

A ornamentação, a cargo do cenógrafo Mario Conde, do teatro, segundo soubemos, está quase concluida. O teatro transformar-se-á no «Reinado de Momo», motivo que inspirou belíssimo trabalho dos artistas e pintores.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEGUNDA-FEIRA — 11 DE FEVEREIRO — As pessoas que nascem neste dia são ativas, dinâmicas e trabalhadoras. Possuem espírito prático, muita iniciativa própria e capacidade de realização, o que, muito cedo, lhes poderá proporcionar êxito invejável. Sabem adotar uma atitude positiva, em face da vida e não se deixam desanimar, sejam quais forem os obstáculos que surjam em seu caminho. Muito eficientes, entretanto, não gostam de trabalhar para terceiros, nem sob a chefia de outrem. Amáveis e atenciosas, mas por demais sensíveis e um tanto egocêntricas. De natureza pouco afetiva, serão mais felizes se se casarem cedo. Intolerantes e impacientes para com as faltas de outrem, muitas vezes serão injustas. Se chegarem à ocupar a chefia de algum serviço, saberão mantê-lo em dia. Não obstante, devem poupar um pouco as próprias energias, se não quiserem converter-se, cedo, em pessoas irritáveis e nervosas.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Procure cooperar um pouco mais tanto no próprio lar como na vida em sociedade. Lembre-se do que a união faz a fôrça.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Se pretende renovar seu guarda-roupa, hoje é um bom dia para fazer compras.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Há que ser mais prático, se é que deseja progredir. O ser visionário a nada conduz.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — A eficiência em seu trabalho é uma de suas melhores qualidades. Muito obterá com isso.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Concentre-se nas tarefas de seu lar, hoje. Pequenos problemas domésticos estão a requerer-lhe atenção.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Uma carta cuidadosamente escrita lhe trará excelentes resultados.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Não se desvie da rotina estabelecida, se quer obter progresso, hoje.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Um pouco de economia para equilibrar o seu orçamento. Evite tôda e qualquer despesa supérflua.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Ajude certo amigo que se encontra em graves dificuldades. Será bem recompensado.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Uma viagem, ainda que curta, lhe devolverá o entusiasmo pelas coisas. Há ocasiões em que uma troca de ambiente é muito salutar.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 21 de dezembro — Todo assunto relacionado com publicidade está altamente favorecido, hoje. É preciso, porém, muito cuidado quanto a despesas.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Pequenos desenganos devem ser enfrentados com ânimo e coragem. Tudo passará, se fizer algo de sua parte.

CALÇADOS SÓ PARA HOMENS
O SAPATEIRO
Sapato comprado . Freguês conquistado
Rua dos Andradas n.º 25

Em Copacabana

Dois banhistas morrem afogados

Duas pessoas morreram afogadas em Copacabana, quando tomavam banho de mar.

O primeiro caso ocorreu entre os postos 7 e 8, daquela praia, e a vítima foi o operário Marcilio Elias da Conceição, de 25 anos de idade, que residia na rua Rio d'Alves, 178.

Quando os guardas salva-vidas trouxeram à terra, já havia morrido.

O segundo caso ocorreu no posto 3. O cadáver do afogado ainda está desaparecido.

Pereceu ali Jorge Pestana, de 18 anos de idade, operário também.

Residia na estrada de Nazaré, 773, em Anchieta.

Jorge tomava banho em companhia do seu irmão José, que nada pôde fazer para salvá-lo.

O comissário Mauro Junqueira Bastos, do 2.º distrito policial, fez recolher ao necrotério o corpo de Marcilio Elias da Conceição.

PEDIDO DE LICENÇA PRÉVIA
A EMPREGADA — "Seu doutô", o "sinhô" sabe que domingo, 23, de Carnaval é o dia dos trabalhadores "fogá"? Eu percizo fazê umas compra pra reformá o material lá da cozinha e dispois me prepará pro que o meu dia [illegible] dia de meu aniversário, é que eu sempre festejei com [illegible] minha famin".
O PATRÃO — Olha [illegible], eu vou te dar dinheiro para você fazer suas compras lá no O DRAGÃO e você verificará como se compra barato.
Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco: Sim, porque O DRAGÃO, rei dos baratêiros, é a maior organização em louças, cristais, aluminios, ferragens e artigos finos para presentes — Rua Larga ns. 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM [illegible] FERRINI
[illegible] A MARCA NA VARETA

Fumo EM DEMASIA...
e Macleans branqueia-me os dentes, deixando-os sem vistigios da nicotina! Faça uma experiência: Olhe bem no espelho a côr dos seus dentes, escove-os com Macleans e veja depois o resultado. É o ideal dentifrício para fumantes, contém fórmula perfeita. Alcalina, antissética, antiácida e germicida! Higieniza a boca, os dentes e as gengivas.
EXPERIMENTE! ...E NOTE A DIFERENÇA!
Pasta Dental MACLEANS

AVISO
O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas, que instalou em sua clínica modernissima aparelhagem de ULTRA-SOM para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON, para aplicações de OZONA, sob a forma de injeções, banhos, duchas, clistéres no tratamento radical de: ÚLCERAS — MOLÉSTIAS DA PELE — ERISIPELA — HEMORROIDAS — FÍSTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS SEPORRÉA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.
CONSULTAS: Cr$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 19 horas. — Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José) — 8.º andar — Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688.

ECOS e NOVIDADES

O SURTO INFLACIONÁRIO

O alto custo de vida não é, como sabemos, um fenômeno isolado, peculiar à situação brasileira. Não passaria de inútil truísmo a observação se a frequente má fé com que tem sido apreciado não impusesse o devido esclarecimento. Nenhum país, ainda os mais privilegiados, pela acumulação excessiva de riquezas, escapa ao tributo que o desequilíbrio da economia mundial cobra a todos os povos. A ameaça da conflagração bélica, que continua a pesar sôbre os destinos da humanidade, como que generalizou um estado de alarme, cuja consequência imediata é o predomínio de uma economia de guerra, entre as nações marcadas pela sua posição de futuros beligerantes. Essa economia de armamento onera, de maneira catastrófica, os orçamentos públicos. Temos aí, pois, a origem das tendências inflacionárias que perturbam a vida nacional e internacional. A majoração constante dos preços das matérias-primas essenciais e de outros artigos de importação forçada produz sensíveis reflexos nos mercados internos de cada país, ocasionando a alta dos preços interiores. É êsse o panorama que se observa, na atualidade. O quadro brasileiro não pode fugir à influência de fatores externos que nenhum govêrno conseguiu ainda reduzir ou dominar. O ministro Lafer, em recente entrevista, sublinhou os aspectos característicos do problema da inflação, para indicar as dificuldades com que vem lutando o govêrno, a fim de circunscrever, no âmbito nacional, os efeitos de um fato de extensão universal. Êle falou com a máxima franqueza, não ocultando a impossibilidade, em que ainda se encontra o govêrno, por motivos superiores à conjugação de tão persistentes e enérgicos esforços, para "controlar a alta de preços". Lançando mão das medidas clàssicamente aconselháveis, na atual emergência, o govêrno restabeleceu o equilíbrio orçamentário, como condição básica para a restauração da estabilidade da moeda. Sem o saneamento das finanças do Estado não haveria êxito na luta contra a inflação e o consequente encarecimento da vida. A limitação das emissões de papel moeda representa outra arma poderosa, na mesma ingrata batalha. As autoridades responsáveis pela gestão das nossas finanças têm usado com extrema prudência o recurso emissionista, recorrendo a essa faculdade nos casos em que o aumento do meio circulante não reagrava a tensão inflacionária, porque a quantidade de moeda fiduciária, posta em circulação, tende a ser absorvida pelas efetivas necessidades da nossa economia.

O estímulo à produção dos bens de consumo, mercê de oportunas facilidades na concessão de créditos, é outro instrumento do que elas se têm valido, para expurgar os males de um inflacionismo que decorre de circunstâncias não apenas ligadas à realidade brasileira mas inseparável da conjuntura mundial. O reaparelhamento econômico do país, em matéria de transportes e outros serviços reclamados pela nossa crescente expansão material, constitui objeto de um programa de iniciativas em plena fase de execução. Trata-se de um conjunto de providências que, na sazão própria, darão os melhores resultados. Neste particular, o milagre, que os impacientes esperam, não se compadece com a natureza da arte de governar. Prometê-lo seria retórica de charlatão; exigi-lo seria atitude de inconsciência ou ignorância.

Ao se pronunciar sôbre os problemas que nos afligem, numa linguagem diáfana e franca, o ministro da Fazenda contribuiu para resguardar a opinião pública contra os equívocos manipulados pelos críticos facciosos. Um govêrno que trabalha e cumpre os seus deveres não pode temer a exposição serena da verdade.

SINECURAS E PROGRESSO

Por traz da Câmara Municipal, último exemplar de uma arquitetura que marcou o início do século, ergue-se uma estrutura leve, bem projetada, digna da nossa tradição de pioneiros e renovadores em cimento armado. Por traz da Gaiola de Ouro uma gaiola de concreto, perfilada contra o céu, geometricamente servindo de fundo ao caprichoso e feminino palácio renascentista da Câmara Municipal. Lá ficará abrigada a legião de servidores que as resoluções 39 e 40 incorporaram aos felizardos do erário municipal. Não queremos repetir argumentos já expendidos anteriormente. Mas não se poderá deixar sem comentário êsse desejo constante de subir, essa ânsia de melhorar de um dia para outro, essa sêde de "segurança" que desabou sôbre nós como um flagelo. Já houve um sociólogo que afirmou estarem os Estados Unidos ameaçados de crise, porque, ao conceito magnífico e viril do risco, que levaram os pioneiros, construtores do imenso país, substituiu-se o do medo, que busca a segurança a qualquer preço.

O desenvolvimento econômico do Brasil tem sido bastante prejudicado por um excesso de burocracia, que multiplica os órgãos, que complica o sistema tributário, que obriga os comerciantes, os industriais, os agricultores a manterem um serviço custoso e difícil, só para atender às exigências do fisco e da burocracia. Não é possível produzir barato com tais entraves. O custo da produção, feito de várias parcelas, é uma fatalidade a que não poderá ninguém fugir. O aumento de uma dessas parcelas reflete imediatamente no aumento do custo da vida.

O excesso de burocracia, ou melhor, o desajustamento de nossa máquina burocrática reside muito no fato de que a mão de obra do govêrno raramente se aplica em serviço efetivo prestado à comunidade. Se essas três centenas de novos funcionários da Câmara Municipal fossem guiar caminhões, furar túneis ou limpar a cidade, não pesariam tanto no erário, porque haveria contraprestação dos salários recebidos. Mas a cidade continua suja e os túneis parados, enquanto aumenta a legião de burocratas no Legislativo Municipal. E todos querem o emprêgo mirífico que lhes permita ganhar a vida sem esfôrço. E o Brasil à espera de braços e de coragem para ir para a frente...

A comparação com um adolescente dá-nos a imagem precisa das dificuldades que surgem, com um desenvolvimento tão rápido. As roupas de um país são as suas linhas de transporte, as suas fontes de energia, os seus armazéns, os seus silos os seus frigoríficos. Com isso, e apenas com isso, é possível regularizar a produção. No Brasil tôdas as estimativas revelam-se insuficientes, em poucos anos. Daí o termos afirmado e reafirmado desta mesma coluna, a importância capital dos transportes e do armazenamento, para a vida nacional. O diretor do Loide Brasileiro fala-nos, alarmado, da insuficiência da frota mercante para atender às necessidades do tráfego de cabotagem. Os diretores das estradas de ferro também trazem impressionantes depoimentos, no mesmo sentido. O porto de Santos projetado com largueza, está insuficiente. Apesar do oleoduto e da via Anchieta, que funcionam quase a plena carga, a estrada da Serra, antiquada, de tração a cabos, está trabalhando cem por cento sem poder atender ao fluxo de mercadorias entre Santos e São Paulo. No norte do Paraná, a produção se amontoa e há histórias maravilhosas de fortunas de milhões de cruzeiros, começadas com dois velhos caminhões, tal a procura de meios de transporte no país. O mesmo se dá em relação ao armazenamento. Não é possível regular preços, nem salvar safras ameaçadas de deterioração, sem uma perfeita rede de silos, de frigoríficos, de armazens. Vamos convocar os alfaiates do adolescente Brasil e recomendar-lhes façam roupas gigantescas, pensando em Pantagruel e em Gulliver. Porque o adolescente vai crescendo sempre e não irá parar.

*

CRISE DE CRESCIMENTO

O adolescente apresenta um aspecto original e único. Pernas compridas, buço apontando e sobretudo, tal velocidade de crescimento que não há roupa, a mais folgada, que em menos de seis meses não fique curta e apertada, tolhendo os movimentos do herói. Nossa economia está em crise de crescimento. Crise ascendente, pois cada dia que se passa surgem novas iniciativas no Brasil. Nossa produção industrial passou de quatro bilhões de cruzeiros a cento e quarenta bilhões, em um quarto de século. As cidades aumentam vertiginosamente e São Paulo, há mais de dez anos, continua o recorde absoluto na taxa de crescimento, em todo o mundo.

*

CRÍTICA E COERÊNCIA

E' espantosa a versatilidade das críticas oposicionistas à política governamental referente ao problema do custo de vida.

Se o govêrno contém os preços, alega-se que o tabelamento é contraproducente, porque não atende à complexidade dos fatores que atuam na produção, circulação e consumo dos bens e utilidades necessárias à população. Se, porém, os preços são liberados relativamente a algum produto, conforme as circunstâncias indiquem tal providência, e daí surge a alta, em virtude das naturais reações que sempre se seguem aos períodos de contenção, a grita é porque o govêrno desampara o povo, entregando-o, indefeso, à exploração e à ganância.

Onde a coerência dêsses censores?

PERFUMARIAS [illegible]
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

VAI RESPIRAR OUTRA ATMOSFERA — O confrade Francisco de Paula Job, além de diretor da sucursal do "Correio do Povo" no Rio, é funcionário do Ministério da Fazenda. Agora, está em preparativos para deixar o Rio, por um longo período. Vai servir na Delegacia do Tesouro do Brasil em Nova Iorque. Muito relutou antes de aceitar essa designação. Seus amigos, porém, estavam empenhados em que êle, juntamente com a espôsa, pudesse respirar outra atmosfera, longe de um ambiente impregnado das mais dolorosas recordações. No desastre aviatório em que pereceu o Min. Salgado Filho, Job perdeu um filho, o filho mais velho, estudante de Direito e jornalista, como o pai. Desde êsse dia trágico, Job tem estado inconsolável, por mais que tente esconder a mágoa sem remédio. O presidente Getúlio, de quem é amigo pessoal, sensível ao drama íntimo do velho homem de imprensa, tudo facilitou para o seu afastamento temporário. Talvez a permanência lá fora consiga minorar a tristeza de dois corações feridos. Boa viagem ao casal que o Destino tão injustamente marcou.

*

CUIDADO COM O VESÚVIO — O Vesúvio entrou numa fase de terrível erupção. Situado a 16 quilômetros de Napoles, nos dias de mais intena atividade, êle cobre a paisagem circundante com os grossos rolos de seu negro fumo. Ameaça constante, que paira sôbre a vida dos aldeões vizinhos, inclusive dos próprios alegres napolitanos, cerca-se do prestígio das belas e dramáticas fatalidades. Qual o italiano que não deseja contemplar, pelo menos uma vez, o soberbo espetáculo do vulcão a expelir lava incandescente, que rola pelas fraldas da ígnea montanha e assusta os plantadores de vinhas espalhadas nas redondezas? Essa aspiração condensa-se na frase legendária: "Vedere Napole, doppo morire".

Um brasileiro célebre, Silva Jardim, desapareceu junto da cratera do Vesúvio, no fim do século passado. Morte involuntária, por imprudência, ou suicídio? Até hoje, ninguém pôde responder com segurança a essa interrogação. Silva Jardim, propagandista exaltado dos ideais republicanos, desencantou-se, logo após o advento do novo regime. A República proclamada em 89 não era a que havia antevisto nos sonhos do apóstolo. Esse estado de espírito amargurado, com que partiu do Brasil, deu origem à suspeita de que êle tratou de sepultar, no inferno de fogo do Vesúvio, a imagem de um período político que falhou.

Tomem cuidado com as surprêsas vesuvianas os turistas brasileiros que andam lá por perto da montanha ignívoma, ouvindo as "canzoni" típicas da alegria da alma de Nápoles, ou fazendo excursões românticas, "au claire de lune", à ilha de Capri — refúgio nupcial de reis, príncipes e milionarios.

CULTURA

O Sr. Osvaldo Orico apresentou, na Câmara dos Deputados, uma indicação que visa a confiar ao Govêrno Federal a edição das Obras Completas de José de Alencar. O projeto é excelente e deve ser seguido de outros, que transfiram ao poder público a obrigação de resguardar o patrimônio literário do país, atribuindo tais empreendimentos ao Instituto do Livro, que tão boa conta vem dando das edições que lhe hão sido confiadas. José de Alencar é o nosso maior romancista romântico e um dos nossos primeiros prosadores. Sem embargo dos erros de topologia pronominal que lhe afeiam a obra, não se lhe pode negar enorme influência no espírito de sucessivas gerações de brasileiros, que têm encontrado, nos seus livros, além da mais possante imaginação, uma sensibilidade profundamente brasileira, que todos compreendemos e amamos. "Senhora", "Diva" e outros romances de costumes, bem como a série indianista de "Iracema", "O Guarani", "Ubirajara" são verdadeiras obras-primas no seu gênero, que não encontram rivais pôsto que haja muitos outros autores brasileiros que gostariam de lhe seguir as pegadas gloriosas. As edições oficiais dêsses livros guardariam às edições "princips" a fidelidade que mal mister se mantenha, em prol dos interêsses superiores da Literatura brasileira. Algumas edições comerciais de escritores nossos padecem de erros e imperfeições que as inabilitam para o uso dos estudiosos do idioma vernáculo. Há uma, de Machado de Assis, que é verdadeiro crime cometido contra os interêsses superiores da nossa cultura. O mestre do "Memorial de Aires", bem como Rui Barbosa, Euclides da Cunha e alguns outros são os escritores mais puros, do ponto de vista da linguagem, que possuímos no nosso país. Editá-los equivale a assumir uma responsabilidade grave, que se não pode confiar a mãos mercenárias. Com a obra gigantesca de Rui Barbôsa fez o govêrno da República, o que lhe cabia fazer: confiou-a a homens de comprovado valor intelectual, que lhe estão imprimindo diretivas seguras na maneira por que a reconstituem e publicam. Dever-se-ia fazer o mesmo aos livros do magnífico pintor de Iracema — poema em prosa, que rivaliza com "Atala", de Chateaubriand e é uma das obras mais belas que têm aparecido em nossa língua, em qualquer época. A indicação do Sr. Oswaldo Orico é, assim, extremamente justa e oportuna. Uma Nação civilizada não pode esquecer o que deve a seus grandes escritores. Dickens, na Inglaterra, é tão popular quanto Nelson, e Vitor Hugo fez tanto pela glória da França, quanto Bonaparte e seus lendários granadeiros. José de Alencar, príncipe da prosa romântica brasileira, é digno da homenagem que ora se lhe vai prestar. E' um escritor profundamente amante da sua terra, um fiel pintor dos nossos costumes, um poeta que, desprezando o artifício da rima, transplantou para os seus livros, em tôdas as suas maravilhosas tonalidades, a verdadeira côr da natureza brasílica.

Berilo Neves

"FLASH" DO DIA

PRESUNÇÃO DE UM "CONCEITUADO BANDIDO":

TENORIO SE DIZ MILIONÁRIO E QUER SER PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

Três instantâneos do "pistoleiro de Caxias": a briga com Barreto Pinto, a fortuna acumulada e os projetos políticos — As viagens do ministro ao Sul — Um reporter faz um livro e duas "bolas" de jornal

AUGUSTO AGUIAR — (Exclusivo de A NOITE)

Presunção e água benta — diz o velho adágio — cada qual usa à vontade. E isso serve, perfeitamente, para definir o irrequieto deputado Natalício Tenório Cavalcanti, alagoano de Palmeira dos Índios, "político de nascimento e pistoleiro de profissão", como êle mesmo se cognomina. Um longo encontro com "T.N." levou êste colunista a obter, senão importantes, pelo menos pitorescas informações acêrca das atividades e dos projetos do furibundo parlamentar. Vejamos, em instantâneo, a briga com Barreto Pinto, os projetos políticos e a auto-confissão de milionário que T.C., meio nervoso e meio "aperriado" (como se diz na terra dêle), nos revelou.

—o—

Primeiro instantâneo: Numa residência da Gávea 21 horas, logo depois do jantar e ao cafèzinho. Um general anfitrião, um coronel aparentado, o irrequieto T.C. e o redator dêste jornal. Aproveitando um pequeno silêncio geral, T. C., que quer sempre se fazer notado, entrou com a seguinte história:

— Imaginem só. O Barreto Pinto deu para citar, quase todos os dias, trechos de meus discursos em seu "Bilhete", no "Diário da Noite". Foi, não foi, compareço eu na seção do deputado. O melhor, contudo, é que Barreto me procurou na Câmara — e isso eu estou contando com a maior reserva — e sem mais preâmbulos me saiu com êsse inusitado convite:

— Tenório, nós precisamos de "cartaz" na imprensa. Assim, vamos marcar um dia e eu falo qualquer coisa. Você me aparteia. Eu respondo. Você me xinga. Eu digo uns nomes feios. E nós fingimos uma briga. Suspende-se a sessão e.. veja só que bruto noticiário nós teremos na imprensa...

T.C. diz que assim respondeu:

— Ora, "seu" Barreto, eu fiz tanta fôrça para adquirir "carta de valente" e vou agora rasgá-la tolamente? Pare com essas brincadeiras, pois se nós começarmos uma briga eu acabarei mandando-o para o Pronto Socorro... e isso agora não me convém.

—o—

Segundo instantâneo: O "cadillac" conversível e amarelo do deputado T.C. deslizava pelo asfalto da avenida Jardim Botânico. 22,30 horas. Era o "pistoleiro" quem dirigia. Ao seu lado, um capanga. Ao lado do capanga, o jornalista, que queria saber dos projetos políticos do truculento parlamentar:

— Tenório, tu estás em má situação em Caxias. Em Alagoas, tu dificilmente arranjarás algo nas próximas eleições. Que será de teu futuro político?

— Ora, meu amigo. Se vier a autonomia do Distrito Federal, eu vou ser candidato a prefeito da capital da República. Já tenho 10 mil contos para a campanha. E mais dez mil vou arranjar até lá. Se vier a autonomia, vou comprar 50 caminhonetas, muni-las de alto-falantes, contratar os serviços profissionais de 40 locutores e uns 20 redatores e sairei às ruas. Garanto que me elegerei... se vier a autonomia...

— E se a autonomia não vier?...

— Aí, me elejo qualquer coisa. Nem que seja prefeito de Quebrangulo ou Piassabussú, em Alagoas.

—o—

Terceiro e último instantâneo: Na "Brahma", 22 horas e 53 minutos. Apenas T.C. e êste colunista, frente a frente, separados por uma água mineral. T.C., como sempre, começou a falar em sua fortuna:

— Tenho, atualmente, 4 fazendas em Alagoas. Sou dono do predio da Prefeitura de Caxias (3.500 contos). Tenho uma casa na rua Barata Ribeiro (1.200 contos). Estou terminando a construção de uma casa em Ipanema (3.400 contos). Tenho 3.000 contos nos Bancos do Distrito Federal. Tenho...

— Resumindo, Tenório, tu tens uns 20 mil contos?...

— 20 mil, não. Mas, 16 mil eu tenho... não deixo por menos...

— E, Tenório, como conseguiste essa fortuna?

— Ora, meu amigo (Há sempre um "ora, meu amigo" nas frases do deputado). Ora, meu amigo, e eu, conceituado bandido há 20 anos não era para estar milionário?...

AS VIAGENS DE ESTILLAC

O ministro Estillac Leal quase todas as sextas-feiras viaja, de avião, para o Rio Grande do Sul e volta às segundas. Muita gente tentou "bolar" a viagem do ministro e a Oposição (com O grande) se tem mostrado agitada: o que Estillac vai fazer no Sul, às sextas?

Não há nada de grave nas viagens do ministro, pode informar êste colunista. S. Excia. está construindo uma casa em Porto Alegre (se nosso informante não está enganado, a casa é de madeira). E viaja para ver em que estado se encontram as obras. Nada de política, nada de conchavos. Apenas curiosidade do futuro dono da casa.

"SÓ SE VENCE ABALANDO..."

O cidadão José Ubirajara Mendes de Souza que às vezes é o repórter Ubirajara Mendes vai reunir em livro — a ser publicado pelos Irmãos Pongetti — uma série de reportagens focalizando 12 grandes crimes, ocorridos no Rio e descobertos pela polícia local. No documentário em aprêço — estampado em "Folha Carioca" no ano passado — 12 delegados e comissários de polícia contaram ao jornalista o "seu" maior caso, desde a morte do deputado João Suassuna, contada pelo delegado Sílvio Terra, até um caso do delegado Hermes Machado, de uns cinco anos atrás em Copacabana.

O escritor Constantino Paleólogo aconselhou o repórter a intitular o livro: "12 crimes que abalaram o Rio", o que é quase um plágio de "10 dias que abalaram o Mundo", do repórter americano John Reed, mas assim se justificou:

— "Seu" Ubirajara, na literatura brasileira só se vence "abalando"...

"TRANSEUNTES" SEM SAIR DE CASA

Contou-se, na sala de imprensa do IAPC, que um repórter de "O Dia", por ocasião dos quase-remotos acontecimentos de São Luiz do Maranhão, mandou uma correspondência para seu jornal dizendo que a situação na capital maranhense era tão grave que "... os transeuntes não conseguiam sair de casa...".

O secretário do jornal, o velho Santa Cruz Lima deu uma de suas bandalhas gargalhadas e passou o lápis vermelho.

JORNALÍSTICAS

E para finalizar, esta pérola jornalística de Augusto de Almeida Filho, em seu "Canto de Página", "O Radical":

"... o destino sempre marcou com o ferrete do sofrimento aqueles homens que ousaram nascer contemporâneos do futuro...".

5% ATÉ CR$ 100.000,00 COM RETIRADAS LIVRES
Nosso Banco paga a maior taxa de juros permitida para depósitos populares. E oferece um horário mais vantajoso: de 9,30 às 17 hs. sem interrupção
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Av. Pres. Vargas, 509
Centro - Castelo - Tiradentes - Catete - Bandeira
Copacabana - Meier - Madureira - Ramos - S.Cruz

SEMPRE O MELHOR. MÓVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

CALÇAS AVULSAS TRAJES ESPORTIVOS
SYLVANIA
ARTIGOS DE LUXO PARA HOMENS
ASSEMBLÉIA, 42 — SYLVANIZE-SE

RIO BRANCO

Em 1912, na data de hoje, perdia o Brasil um dos seus mais ilustres filhos. Referimo-nos ao barão do Rio Branco, figura que marcou toda uma época da história diplomática do país. De fato, José Maria da Silva Paranhos, pela sua grande cultura e sensibilidade, situou-se entre os maiores estadistas americanos do seu tempo. E o tempo de Rio Branco não foi dos mais calmos. Várias questões internacionais de suma gravidade tiveram de ser focalizados e resolvidas pelo eminente homem público. Ministro das Relações Exteriores, deixou nessa alta função o traço marcante de sua personalidade e da sua compreensão. Foi um intransigente advogado de nossa integridade territorial, sendo, nesse sentido, o seu trabalho altamente valioso para a Nação, que liquidou, com habilidade, questões que se arrastavam desde o tempo do Império. Morreu em 1912, deixando uma obra valiosa, das maiores que um diplomata já prestou ao país. Valeu-lhe isso a classificação feita pelo imortal Ruy Barbosa de "nume tutelar da nacionalidade". Classificação justa para um estadista que, de fato, alargou as fronteiras do Brasil, em ambiente de paz e de compreensão.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA [illegible] S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

AFOGARAM-SE OS DOIS MENINOS

Os corpos apareceram horas depois

Passa entre Deodoro e Ricardo de Albuquerque um pequeno rio. Com as últimas chuvas encheu muito. Sempre que tal acontece, a meninada toma banho. Divertimento perigoso, pois as águas tomam muita correnteza. Na tarde de ontem, dois estudantes, muito amigos, se [illegible] no rio, [illegible] imprudências. Eram êles Adilson, de 13 anos e Manuel, de 15, o primeiro filho de Augusto Carvalho de Barros, residente na estrada São Pedro de Alcântara, 83, e o segundo, de Alvaro de Oliveira, morador na mesma estrada. De repente, os dois meninos desapareceram tragados pelo caudal. Ainda várias pessoas procuraram encontrá-los, o que não conseguiram. Hoje os dois corpos apareceram próximo à estação de Deodoro. Comunicado o doloroso caso à polícia do 25.º distrito, esta fez remover os cadáveres para o necrotério.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

CONSUMO MÍNIMO
... não afeta o racionamento de energia elétrica
E a vantagem que o liquidificador Walita oferece aos seus possuidores
WALITA - garante os seus produtos
Walita
Representante: Rua Alvaro Alvim, 21 - 16.º Andar - Sala 1605 - Rio de Janeiro

CAFÉ PEQUENO

Por: FREI GASPAR

Desentendimento

A briga entre os dois desembargadores era de todos conhecida. Jamais se entenderam. Jamais se estimaram. Viviam num estado de guerra constante. Até que um dia, o bom desembargador Damião Escobar de Almeida adoeceu. E adoeceu de maneira grave. Lá para as tantas da noite, já de partida para o outro mundo, o velho Damião pediu a presença do padre. Queria fazer uma pergunta ao sacerdote.

— Meu padre, diga com franqueza. Quando o desembargador Baltazar Gomes Carneiro (era êsse o nome do seu inimigo) morrer, para onde vai?

O padre não teve dúvida. Afirmou que em face das boas obras do desembargador, êle iria certinho para o céu. Era um assunto liquidado.

— Para o céu, desembargador.

Então, virando os olhos, Damião falou.

— Então quero ir para o inferno.

E morreu.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
... É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

CARAVANA

P. B.

Segundo a F. A. O. a quantidade de víveres disponíveis do mundo era ainda inferior em 4% ao nível de antes da guerra.

*

O novo acôrdo franco-espanhol, que totaliza 34 bilhões, sobrepassa assim, em 9 bilhões o tratado precedente. Sem entrar nos detalhes, é interessante sublinhar os itens principais: máquinas-ferramentas 600 milhões, material elétrico pesado 600 milhões, automóveis 600 milhões, tratores 500 milhões, material ferroviário, 500 milhões, caldeiras 250 milhões, material para indústria química idem, animais de carga 250 milhões, corantes 200 milhões, alumínio 200 milhões, produtos químicos 500 milhões, material de trabalhos públicos 100 milhões, bauxita 100 milhões, sulfato de amoníaco 25.000 toneladas.

Em troca, a Espanha enviará para a França: pirita 350.000 t., tecidos de algodão cru 500 milhões, bananas 500 milhões, limões 500 milhões, amendoas 400 milhões, peles de ovinos 300 milhões, peixes 29 milhões, cortiça 1.000 toneladas, tomate 150 milhões e, finalmente, 185.000 toneladas de laranjas e tangerinas.

Os que enchem

Bastos Tigre

Em literatura, todos os gêneros são bons, exceto o gênero enfadonho. Não me lembro, agora, quem disse isto, mas não importa quem foi. As grandes verdades não precisam de abonadores.

O que ninguém, que eu saiba, escreveu ou disse, é que tôdas as companhias são toleráveis, menos a dos indivíduos pavs, perobas, maçadores. Digo-o eu, agora, com tôda a convicção e a maior pureza d'alma.

Cultivo a tolerância por ser uma virtude agradável e que não exige sacrifício, como outras virtudes. A tolerância faz-nos viver bem com tôda gente, o que é meio ótimo de evitar contrariedades, irritações, maus humores.

Pouco se me dá que o sujeito que está na minha roda seja um trapaceiro no jogo, bata na própria mulher ou bata as carteiras alheias. Se não sou seu parceiro de pocker, nem parente próximo de sua espôsa, e se tenho a minha carteira limpa, como a minha consciência, não me interessa o seu procedimento pessoal, resultado, talvez, de recalques que a psicanálise define e explica, embora não lhes dê remédio.

Se o tipo é mentiroso por temperamento e hábito, ouço-lhe com delícia as potocas em que não embarco, mas me divertem. Não me fazem correr o menor perigo, visto que não acredito em nada que êle está dizendo, mesmo em alguma verdade que, por distração, lhe escape.

Os viciados, os turbulentos, os difamadores, os [illegible], os falsários, os trampolineiros, os mordedores, tôda a magna caterva de indesejáveis, representam, a meu ver, aspectos vários da humanidade, por vezes muito interessantes, se, estando em férias das suas funções habituais, não tenho a recear deles que as exerçam em mim e contra mim.

E' até agradável fugir à rotina da companhia da gente de bem, e, vez ou outra, bater um papo com êsses curiosos espécimens da variada fauna da sem-vergonhice.

—

Mas com o maçador a coisa é outra. Nêle cessa a minha franciscana filantropia. Porque êle está permanentemente em sua função amolante: maçar, massacrar. Ninguém lhe escapa, seja amigo íntimo ou simples conhecido eventual. E quantas modalidades de chateação! Há o que chateia, falando horas a fio sôbre o mesmo assunto, sem nunca brecar para tomar fôlego; há o que repete a mesma história já dezenas de vezes impingida; há o que abre parenteses explicativos e dentro das explicações, outros parenteses; há os que relatam casos triviais sôbre pessoas que não conhecemos. Este dispara em velocidade supersônica, enquanto aquele "enche" "au ralenti". E os sincronizadores que nos torcem os botões ou nos abecam pelas abas do casaco, enquanto nos martirizam, impiedosos?

"Infinitus est numerus"! Existem até os chateadores silenciosos. Nada dizem, ficam. Quando muito, sorriem e lançam, de espaço a espaço, um "pois é isto"... vago e sem propósito. O' raça maldita!

Falta-me espaço para considerar as mulheres que falam de doenças e da criadagem e das que suspiram a cada minuto. A uma, dêste último gênero, disse eu um dia:

— Cuidado com a diabetes!

— Como?

— Sabe você o que é "suspiro"? E' clara de ovo batida com açucar. Você, suspirando a todo instante, está perdendo açucar e albumina também.

— Albumina?

— Sim. Que é a clara de ovo?

E, antes, que o leitor me inclua entre os do grêmio (por via escrita) vou dando o fora, com um "até amanhã" libertador e misericordioso.

ALEGRIA SENHORES!
VIDA NOVA AOS HOMENS CANSADOS
"VIRILASE" — Expoente máximo de virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios também sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE, um produto do Laboratório JESA, é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembolso — Caixa Postal, 3383 — RIO.

NÃO QUEIMOU A ÓTICA BRASIL
REABRIRÁ DENTRO DE POUCOS DIAS
BALCÃO PROVISÓRIO À RUA BUENOS AIRES, 202
Sensibilizados com as manifestações e gestos de solidariedade dos nossos numerosos amigos e clientes em face do incêndio que lavrou no sobrado do prédio em que se encontra instalada a ÓTICA BRASIL, à rua Buenos Aires, n.º 210, vimos reafirmar nossos sinceros agradecimentos e COMUNICAR que, felizmente, a ÓTICA BRASIL NÃO FOI ATINGIDA PELO FOGO, ESTANDO A NOSSA LOJA APENAS AVARIADA PELA ÁGUA.
Já estamos providenciando os necessários reparos e, assim, DENTRO DE POUCOS DIAS, A NOSSA LOJA VOLTARÁ A FUNCIONAR NORMALMENTE. ATÉ A SUA REABERTURA, ATENDEREMOS NOSSA CLIENTELA, PROVISORIAMENTE, POR GENTILEZA DA FIRMA VIDIGAL & CIA. LTDA., NA LOJA N.º 202 DA RUA BUENOS AIRES.
OSCAR GABRIEL

ESTÃO DESAPARECIDOS

S. PAULO, 11 (Asapress) — Prosseguem as diligências da polícia no sentido de localizar os menores José Luiz de Castro, de 15 anos, e seu irmão Odarir, de 11 anos, desaparecidos desde o dia 29 de outubro último.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

João Pacheco, pai de nosso colega de redação, Armando Pacheco.

Francisco Jacques Arouca, funcionário do Instituto de Resseguros.

Senhoras:

Regina Maria Vairão Leal de Souza, esposa do jornalista Luiz Alberto Leal de Souza.

Gildo Amado, um dos advogados da Caixa Econômica Federal e chefe do gabinete do coronel Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária daquele estabelecimento de crédito.

Alarico Soares, funcionário aduaneiro.

Meninas:

Eliana, filha do Sr. Carlos Pedrosa e de sua esposa, senhora Ivanilde Pedrosa.

Clélia, filha do Sr. Waldemar Gomes e da senhora Iris Gomes. A aniversariante oferece às suas amiguinhas uma mesa de doces.

Fizeram anos ontem:

Senhoras:

Nadir Pires de Almeida, esposa do Sr. [illegible] Almeida, alto funcionário da Biblioteca Municipal de [illegible].

ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

Estão festejando, na data de hoje, o sexto aniversário de seu casamento, o Sr. Antonio Travassos e a senhora Lucy Bello Travassos, que tem sido por êsse motivo muito cumprimentado.

HOMENAGENS

O deputado Aziz Maron e senhora ofereceram, sábado último, em sua residência, à avenida Ruy Barbosa, um almoço com as tradicionais iguarias da Bahia, vatapá, caruru, e moqueca, ao ministro Segadas Viana, senadores Alencastro Guimarães, Mozart Lago e Carlos Gomes, a numerosos representantes de vários partidos na Camara Federal e aos jornalistas credenciados no Monroe e no Palácio Tiradentes. Essa festa de confraternização política transcorreu num ambiente de grande cordialidade.

Atiradores e escoteiros de 1919-20, do Colégio Batista, vão oferecer um almoço ao seu antigo instrutor general Othon Cabral da Silveira. As adesões podem ser feitas pelo telefone 52-1488.

FRANCISCO MANOEL

Por iniciativa do Centro Carioca e da Sociedade dos Admiradores de Francisco Manoel, realizar-se-á no dia 31 do corrente, às 10 horas, no cemitério de Catumbi, uma homenagem cívica à memória do autor do Hino Nacional Brasileiro, em comemoração da passagem do 157.º aniversário do seu passamento.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Doenças da Nutrição
Dra. [illegible] Kretzschmar
Edif. A Noite. S. 613. Tel. 23-0975
2.ª, [illegible] e 6.ª, das 14 às 19 horas.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia [illegible] Tel. 22-7593
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6927

NOVO E TRAGICO DESASTRE DE AVIÃO NOS EE. UU.

Um avião de passageiros abateu sôbre um edifício de apartamentos, incendiando três dos seus quatro andares — Fechado o aeroporto de Elizabeth (Nova Jersey) em face da sequência de graves acidentes ocorridos com aviões partidos dali

ELIZABETH, (Nova Jersey, EE. UU.), 11 — Urgente — (U. P.) — Um avião «DC-6» da «National Airlines», conduzindo 62 adultos e 2 ou 3 crianças, bateu num edifício de apartamentos desta cidade, que foi incendiado. Nêsse edifício de quatro andares moravam 60 famílias, tendo o fogo lavrado durante mais de uma hora nos três andares superiores.

80 CORPOS RECOLHIDOS

ELIZABETH, (Nova Jersey), 11 — (U. P.) — Até agora, 50 corpos foram recolhidos ao necrotério e aos hospitais desta cidade. O número de feridos, conhecido até o momento, se eleva a 32. Ainda não se conhece o número de mortos e feridos no edifício de apartamentos. A polícia de Elizabeth informa que 11 passageiros do avião da National Airlines foram salvos.

FECHADO O AEROPORTO

NEWARK (Nova Jersey), 11 (U. P.) — As autoridades anunciam que em vista da trágica sucessão de três grandes desastres aéreos em Elizabeth, o aeroporto local foi fechado a partir das 3 horas da madrugada de hoje. O avião sinistrado hoje acabava de levantar vôo de Newark.

ESCAPOU MILAGROSAMENTE ILESA

ELIZABETH, (New Jersey), 11 (U. P.) — O terceiro desastre que acaba de se verificar neste aeroporto ocorreu a uma milha do local do primeiro em 16 de dezembro de 1951 e a duas milhas do ponto em que caiu o segundo avião em 22 de janeiro último. O aparelho sinistrado passou a 50 pés sôbre um orfanato onde haviam centenas crianças dormindo, bateu num edifício de apartamentos e precipitou-se ao solo nos terrenos do Orfanato.

A comissária de bordo Nancy Taylor, de 22 anos de idade, de Miami, que escapou ilesa, disse que isso aconteceu porque estava sentada junto da porta do avião quando êste caiu. Ainda meio tonta, declarou ela à reportagem: "Não sei como sai do avião. Fui apanhada por alguma pessoa que correu para mim". Disse ela haver a bordo 56 passageiros adultos, 4 tripulantes e "duas ou três crianças de colo". Prosseguindo em suas declarações, disse Miss Taylor que o avião havia decolado momentos antes do aeroporto de Newark e estava voando entre mil e mil e quinhentos pés acima do solo quando "repentinamente os motores falharam, pararam e nós caimos".

ALARME DE INCÊNDIO EM TODA A CIDADE

ELIZABETH (New Jersey)), 11 (U. P.) — Quando verificou-se esta noite o acidente de aviação em dois meses neste aeroporto, foi dado alarme de incêndio em toda a cidade, e todo o equipamento de emergência disponível foi logo levado para o local. Não se registrou imediatamente nehuma morte no edifício de apartamentos de quatro andares, embora as chamas nos três últimos andares não tivessem sido controladas senão depois de uma hora.

VITIMAS SOB OS ESCOMBROS

ELIZABETH, Nova Jersey, 11 (AFP) — Até agora haviam sido retirados 3 mortos do imóvel atingido ontem à noite por um avião de transporte que caiu pouco depois de decolar do aeródromo de Newark. Acredita-se que outras vítimas estejam sob os escombros.

AMARRADA DE CABEÇA PARA BAIXO

ELIZABETH, (Nova Jersey, 11 (U. P.) — O Sr. H. Lowell Carr, residente na Westminster Avenue, justamente por trás do edifício de apartamentos atingido pelo avião, diz que o quadrimotor "achatou-se" sôbre o edifício retangular, deslizou pelo telhado do mesmo e foi cair a cem metros dali na Westminster Avenue. Textualmente, Carr acrescentou:

"Eu estava dormindo em minha casa, que dá para os fundos do edifício. De repente ouvi aquela barulheira, e acordei imediatamente. Era um avião e parecia estar bem em frente à minha janela. Estava mesmo.

Saltei da cama, agarrei minha mulher, e saimos correndo de casa. Em meu quintal, os destroços incendiados voavam para todos os lados, e eu só tinha um pensamento: — Cair fora dali".

Jim A. Aker, de 19 anos, que diz ter salvo a aero-moça e outras cinco pessoas, conta que estava dirigindo seu carro pela Westminster Avenue, quando viu o choque e a explosão bem à sua frente. "Creio que virei o volante logo naquela direção — acrescentou. Já havia dois homens no local quando cheguei. O avião estava emborcado; abandonei o carro no meio da rua e corri para lá. Entrei pela parte da cauda, que estava rebentada, e tateei para todos os lados. Lá fora começava o fogo; mas dentro, estava tudo escuro, só se ouvindo gritos e gemidos. Havia braços e pernas por toda parte. Eu ia simplesmente agarrando-os e puxando. Retirei quatro — creio que dois homens e duas mulheres — antes de chegar à aero-moça, que estava amarrada ao assento, de cabeça para baixo. Consegui desatar o cinto de segurança. Ela mostrou-se bastante calma, enquanto a arrastei para fora, e só repetia: "Há uma porção de crianças lá dentro. Preciso telefonar à minha mãe; ela sofre do coração, e poderá morrer se souber a notícia de outra fonte".

Um médico da vizinhança pensou um ferimento que ela recebera na cabeça, e tomando emprestadas umas roupas e um par de chinelos de outra senhora moradora nas proximidades, ela voltou ao local do desastre. Mas primeiro telefonou à mãe em Miami, a fim de informar que nada sofrera".



LONDRES, fevereiro (Foto do I.N.S., especial para A NOITE, aéreo) — Uma multidão de londrinos olha para um jornal, fora do palácio de Buckingham, ao saber-se da notícia da morte do rei. Jorge VI não morreu em Buckingham mas em Sangringham, residência de verão da família real.



LONDRES — Este talvez seja o último retrato do rei Jorge VI, da Inglaterra. Foi tomado pouco antes da sua morte, quando o monarca desejava boa viagem à princesa Elisabeth e ao duque de Edinburgh. O rei acabava de deixar o avião, à porta do qual aparece a princesa, em um gesto de adeus. Foi o último adeus dirigido ao seu augusto pai. (Radiofoto do I. N. S., especial para A NOITE, por via aérea).

Trasladação, hoje, para Londres, dos despojos de Jorge VI

Será usado o mesmo vagão usado há 15 anos, quando da morte de Jorge V — Como se formará o cortejo, que transportará o féretro da estação de King's Cross até Westminster — A coroação



A RAINHA CHEGOU TRISTE — LONDRES, fevereiro — (Radiofoto do I. N. S., especial de A NOITE, por via aérea) — Apesar do admirável domínio que tem sôbre os seus nervos a nova rainha da Inglaterra deixa transparecer em sua face a profunda mágua que lhe causou a morte de seu augusto pai, o rei Jorge VI. A fotografia mostra a jovem soberana, que tem apenas 26 anos, descendo do avião que a trouxe de África, onde estava com o duque de Edinburgh, para assumir um dos postos de maior responsabilidade dos nossos tempos.

LONDRES, 11 — (U. P.) — Os restos mortais do Rei Jorge VI serão trazidos de Sandringham para esta capital no mesmo vagão em que foram trasladados os do Rei Jorge V, há quinze anos. A família real viajará no mesmo trem, que chegará à estação de King's Cross às 2,45 da tarde de hoje. Um oficial e dez soldados da Guarda de Granadeiros do Rei transportarão o corpo do trem para uma carreta puxada por cavalos da Real Artilharia britânica. Em seguida será colocada sôbre o féretro uma coroa imperial, menor que a utilizada no ato da coroação porém mais brilhantemente ornada, pois esta com pedras preciosas. Os duques de Glouchester e de Edimburgo voltarão a marchar atrás do féretro pelas ruas de Londres até Westminster, enquanto a nova rainha, a rainha mãe e demais damas da família real irão de automovel. Na sala de Westminster, situada junto da Câmara dos Comuns, o primeiro ministro Winston Churchill e membros de ambas as casas do Parlamento aguardarão a chegada do cortejo. O ataúde será carregado nos ombros de soldados desde a carreta até o catafalco armado na sala, sendo precedido do Deão de Westminster e do arcebispo de York. Logo atrás do ataúde virão a rainha Elizabeth II, que será seguida de duas filas formadas pela rainha mãe Elizabeth, pela rainha avó Mary — que conta 84 anos — pelo Duque de Edimburgo, pela princesa Margaret, pelo duque e duquesa de Gloucester, pela princesa real e pela duquesa de Kent. O povo poderá desfilar pelo recinto a partir das dez da manhã de terça-feira. A rainha, a rainha mãe, o duque de Edimburgo, a princesa Margaret e o Duque de Gloucester, êste último chegado ontem à noite ao Castelo de Sandringham, assistirão a uma cerimônia religiosa na pequena igreja daquela propriedade real uma hora antes de ter início a viagem de volta a Londres acompanhando o féretro. O príncipe Charles, herdeiro do trono, que conta 4 anos, sua irmãzinha princesa Anne já voltaram à sua residência de Londres.

A COROAÇÃO

LONDRES, 11 (U. P.) — A maioria dos circulos palacianos crê que não é fácil que a coroação da rainha Elizabeth se realize antes da primavera de 1953. Os fins da primavera ou o verão, são evidentemente as melhores estações para essa cerimônia, porém, em mais de 200 anos, nenhum monarca britânico foi coroado no mesmo ano de sua ascensão ao trôno. A rainha Vitória ocupou o trôno em junho de 1837, mas não foi coroada senão em junho do ano seguinte. O rei Eduardo VII subiu ao trôno em janeiro de 1901 e sua coroação teve de ser adiada de junho de 1902 para agosto do mesmo ano devido a uma operação de apendicite. O rei Jorge V subiu ao trôno em maio de 1910, e a coroação foi realizada em junho do ano seguinte. Eduardo VIII, atual duque de Windsor, sucedeu a seu pai em janeiro de 1936, e abdicou em dezembro do mesmo ano. Seu irmão recém-falecido, Jorge VI, foi coroado em maio de 1937, no mesmo dia marcado para a coroação de Eduardo.

TINHA INTUIÇÃO DE QUE JORGE VI IA MORRER

MELBOURNE, Austrália, 11 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Austrália, Richard Gardiner Casey, declarou que a rainha Elizabeth II parecia ter, há dois meses e meio, o pressentimento de que o rei Jorge VI iria falecer repentinamente. Ao falar em uma igreja desta cidade, disse o Sr. Casey: "Depois de almoçar com ela e o duque de Edimburgo, quando estive em Londres há dois meses e meio, dei-me conta de que já sabia que em qualquer momento seria rainha. Minha espôsa e eu tivemos a impressão de que ela havia sido prevenida ou o sabia por intuição.

ELIZABETH I, DA ESCOCIA, E ELIZABETH II, DA INGLATERRA...

LONDRES, 11 (AFP) — "Elizabeth I, da Escócia, e Elizabeth II, da Inglaterra", eis o título sob o qual certos escoceses desejariam que reinasse a nova rainha, observando que a primeira rainha Elizabeth (1533-1603) apenas reinou na Inglaterra, pois a corôa da Escócia estava então nas mãos dos Stuart.

O "Movimento da Convenção Escocesa" já fez representações a respeito e a palavra "Segunda" já foi omitida do texto da proclamação de ascensão ao trono de Elizabeth em diversas cidades escocesas.

O LUTO REAL E SUAS CONSEQUENCIAS

LONDRES, 11 (U. P.) — O período de luto proclamado para o rei Jorge VI é o mais curto já decretado para um monarca britânico, nos últimos tempos, mas êsse período, de dezesseis semanas, indubitàvelmente afetará a vida do país, da comunidade britânica e do império. Entre outras coisas, o luto afetará as modas da Semana Santa, reduzirá as horas de recreio nos estabelecimentos militares, adiará os casamentos e festas da nobreza e tornará menos ruidosas as reuniões de ingleses em público. O período de dezesseis semanas termina em 31 de maio próximo.

Diz-se em fontes palacianas que a proclamação do luto pela rainha Elizabeth foi feita de acôrdo com os últimos desejos manifestados pelo falecido monarca que pediu que não se impusesse um período de sacrifício demasiado longo ao país, e obedecendo também ao próprio desejo da soberana de acelerar o dia da coroação e retomar sua excursão à Austrália.

A proclamação do luto real significa o seguinte: os membros da família real não poderão frequentar teatros, night-clubes, e, em alguns casos, restaurantes. As casas de modas dizem que as côres preferidas são o preto, cinza e roxo. Os oficiais do Exército não poderão ir a teatros ou cinemas fardados. Usarão braçadeiras pretas em sinal de luto. Os bailes, grandes recepções e reuniões da alta sociedade ficarão suspensos durante o período de luto.

COMUNICADO OFICIAL

LONDRES, 11 (AFP) — Acaba de ser publicado o seguinte comunicado oficial: "De ordem de sua majestade a rainha, o cortejo fúnebre do falecido rei deixará Westminster Hall na sexta-feira, 15 de fevereiro, às 9,30 horas. O serviço religioso na capela de Saint George, em Windsor, começará às 14 horas.

19 MORTOS E OUTRAS PESSOAS ISOLADAS PELA AVALANCHE

VIENA, 11 (Urgente (U. P.) Dezenove pessoas morreram na aldeia de Melkoede, na fronteira alemã, à noite passada, quando uma avalanche desabou pelo monte Hochisen abaixo arrazando uma estação de esportes de Inverno. Informa a polícia que 16 dentre os mortos são esquiadores alemães. Não se conhece por enquanto a nacionalidade dos outros três. Quarenta e nove pessoas ficaram isoladas, porém, trinta já foram salvas por turmas de socorro. Dez dessas pessoas estavam feridas.

Milhões de empregos novos

WASHINGTON, 11 — (A. F. P.) — «Serão criados nos Estados Unidos, nos dois próximos anos, três milhões de emprêgos novos, em consequência do rearmamento», declarou à imprensa, ontem à noite, o Sr. Maurice Tobin, esclarecendo que as suas previsões haviam sido estabelecidas na base do programa de produção militar e considerando que a produção civil permanecesse nos seus níveis atuais.

Aviões de caça de matéria plástica

LONDRES, 11 — (U. P.) — Os principais cientistas oficiais disseram que a Grã-Bretanha espera acelerar a produção de aviões de guerra e reduzir o seu custo, com a fabricação de aviões de caça de matéria plástica. O Sr. James Gordon, chefe dos estudos da estrutura dos materiais plásticos, do centro de pesquisas aeronáuticas de Farnborough, anunciou que asa de matéria plástica já havia sido submetida com pleno êxito a provas estruturais e será objeto de provas dinâmicas dentro de algumas semanas. O Sr. Gordon, que conta apenas 38 anos, fez essas declarações durante uma entrevista. Acrescentou que, se a asa der resultado, o resto da fuselagem "oferecerá poucas dificuldades". Manifestou mais adiante que os aviões de matéria plástica serão mais velozes que os atuais aparelhos metálicos, e 20 a 50 % mais baratos. As fuselagens de matéria plástica poderão ser fabricadas tão ràpidamente quanto puderem funcionar as respectivas máquinas.

Os engenheiros já estão, estudando meios de apressar a fabricação do motores e outras partes a fim de mantê-la no mesmo ritmo que se espera da produção em massa de fuselagens de matéria plástica. O Sr. Gordon disse que os aviões plásticos serão mais velozes, devido a suas superfícies externas mais lisas, assim como mais fáceis de manobrar do que os de metal porque serão mais leves. As antenas de rádio, que nos aviões de metal têm de estar na parte externa da fuselagem, poderão ser construidas dentro do próprio material plástico, o que dará aos aviões linhas mais aerodinâmicas. O material plástico é mau condutor de calor, o que segundo o Sr. Gordon reduziria a necessidade de isolar os depósitos de gasolina nos aviões plásticos. Como exemplo do custo mais baixo, citou ainda o Sr. Gordon o fato de que a fuselagem de matéria plástica não necessitará de rebites. Cada [illegible] de rebites que leva um avião metálico custa [illegible] menos 15 centavos do dólar.

ATROCIDADES NA POLONIA — WASHINGTON, fevereiro (Foto do I.N.S., especial para a NOITE, aéreo) — A fotografia acima foi apresentada na sessão pública de um comitê parlamentar de investigação sôbre o massacre de quatro mil a quinze mil soldados poloneses, na floresta de Katin, hoje na Rússia Ocidental. A fotografia foi feita em 1943, quando quatro prisioneiros de guerra inglêses e norte-americanos foram levados pelos seus captores alemães a visitar o sítio do massacre. Os alemães acusaram os russos de ter cometido o assassínio dos polonêses. Examinando uma das covas cheias de cadáveres, em Katin, vêem-se o intérprete alemão Von Jason, um alemão não identificado do Ministério de Informações de Berlim, o capitão Gilder, do exército inglês, o coronel Stevenson, do exército sul-africano, e um oficial alemão não identificado.

O misterioso desaparecimento de Gosta Videgaard

PANAMA, 11 — (U. P.) — O chefe da polícia secreta desta capital, Hector Valdés, revelou a descoberta de roupas e objetos pessoais pertencentes ao cidadão sueco Gosta Videgaard, de 58 anos, que está sendo objeto de intensa busca, desde que desapareceu desta cidade em 25 de janeiro último. A polícia secreta fez essa descoberta de noite numa pequena praia de Punta Partilla, e hoje de manhã encontrou enterrados na areia documentos pessoais, cartões de visita, carteira de dinheiro e relógio pulseira do desaparecido. Os referidos pertences foram identificados na polícia por Beng Videgaard, filho de Gosta Videgaard. Embora a praia de Punta Partilla, na baía de Panamá, seja um lugar frequentado por elementos perigosos, a polícia exclui em princípio a teoria do assassinato. Acredita-se, por outro lado, que Videgaard pode ter sido devorado por tubarões que infestam as águas dessa praia, onde o matadouro próximo lança os seus resíduos. Invoca-se, em apoio de tal teoria, que não apareceu o calção de banho do desaparecido.

HOJE NO MUNDO

Retorna a paz ao Egito

Liberalizado o toque de recolher por motivo do aniversário do rei Farouk

CAIRO, 11 — (U. P.) — O Sr. Aly Maher, primeiro ministro egípcio, expediu uma ordem militar liberalizando o toque de recolher hoje por motivo do trigéssimo segundo aniversário do rei Farouk. O toque de recolher começará hoje à meia noite, em vez de 10 da noite. Foi expedida uma segunda ordem militar proibindo a passagem dos botes do Nilo por baixo das pontes do Cairo entre seis da tarde e seis da manhã.

POUSOU NO ARERODROMO FAROUK UM AVIÃO BRITANICO

LONDRES, 11 — (AFP) — Pela primeira vez desde os recentes acontecimentos no Cairo, um avião comercial britânico fez escala no aerodromo de Farouk, perto da capital egípcia.

O aparelho vinha de Nairobi e se dirigia para esta capital.

RAIO ATÔMICO

BERKLEY (Califórnia), 11 — (AFP) — Realizam-se experiências atualmente, na Universidade da Califórnia, com um raio atômico destinado ao tratamento do câncer.

Esse raio corresponderá a 190 milhões de volts.

Condecorado Gigli pelo rei da Suécia

ESTOCOLMO, 11 (AFP) — O rei da Suécia conferiu ao cantor italiano Benjamino Gigli a medalha "Litteris et Artibus", que foi entregue ao cantor pelo marechal Ekeberg, durante uma representação da "Tosca" na Ópera de Estocolmo, em que Gigli, cantara o papel de Mario Cavaradossi.

ERRO MORTAL, A NEUTRALIZAÇÃO DA ALEMANHA - diz Adenauer

FRIBURGO, 10 (AFP) — "A sorte da França e a da Alemanha são absolutamente idênticas", declarou hoje o chanceler Adenauer, numa reunião pública organizada nesta cidade pela União Cristã Democrata.

O Sr. Adenauer acrescentou que "seria um êrro fatal acreditar que é possível proteger-se pela neutralização da Alemanha. Para salvar a Europa é indispensável dar um traço no passado e, diante do perigo mortal comum, criar no conjunto da Europa o bem estar, a paz e a segurança".

Afirmando que "só uma comunidade ocidental forte permitirá defender a paz e a liberdade contra o leste", o Sr. Adenauer prosseguiu:" "Se o oeste não se reforçar, os que hoje dizem "não" ou "sem mim" usarão brevemente o capacete soviético".

Em seguida o chanceler acusou o Partido Social.Democrata de colocar "seus interêsses partidários acima, dos interêsses do povo" salientando que a atitude dos deputados sociais-democratas por ocasião dos debates sobre as contribuições da Alemanha para a defesa da Europa lhe haviam "inspirado vivas preocupações quanto ao futuro da democracia da Alemanha".

A Itália contra a admissão da Iugoslávia

ROMA, 11 (U. P.) — Fontes autorizadas disseram que a Italia se oporá à admissão da Iugoslavia na Organização do Tratado do Atlântico Norte enquanto não fôr resolvida a disputa em torno de Trieste. A questão foi levantada nesta capital em vista de declarações do vice primeiro ministro grego Sofocles Venizelos, e do primeiro ministro turco Adnan Menderes, que manifestaram a esperança de que a Iugoslavia venha a fazer parte em breve do sistema de defesa do Ocidente.

Iniciada a 9.ª sessão do Pacto do Atlântico

LISBOA, 11 (AFP) — Foi iniciada às 10 horas, no Instituto Superior Técnico, a reunião do "Comitê" Militar da 9.ª sessão do Pacto do Atlântico.

O presidente dançou tôda a noite e ainda improvisou um poema de despedida

MANAGUA, Nicarágua, 11 (U. P.) — O presidente Anastazio Somoza demonstrou sua habilidade na arte de Terpsichore e seus dotes de versejador durante as festas celebradas a semana passada por motivo de seu aniversário e do primeiro centenário da fundação de Managua. Ao terminar na quarta-feira os 5 dias de festas, Somoza partiu de férias para o seu rancho situado na costa do Pacífico. Dizem os amigos do presidente que êste dançou durante toda a noite do dia de seu aniversário no novo edifício de comunicações. Por volta das duas da madrugada, visivelmente cansado depois de dançar três sueltos (dança nicaraguense), o presidente pediu que a orquestra parasse por um momento e improvisou no local um poema de despedida.

Efeitos das bombas atômicas

WASHINGTON, 11 — (A. F. P.) — Acreditam os serviços da defesa civil que, em caso de bombardeio atômico dos Estados Unidos, sete milhões de pessoas ficarão sem abrigo e dez milhões de pessoas, ao todo, necessitariam de socorros. As cifras seriam resultado dos estudos realizados com referência aos bombardeios da última guerra e em face dos efeitos das bombas atômicas.

Pela primeira vez uma mulher dirige um filme

BUENOS AIRES, 11 (UP) — Pela primeira vez na Argentina uma mulher dirigiu uma película cinematográfica. Baseia-se essa produção no "ballet" "Apolo", de Stravinsky, e foi dirigida pela senhorita Irene Dodal, que a apresentará nos festivais Stravinsky de Nova Iorque, e no festival cinematográfico de Cannes com legendas em inglês e francês. A película tem a participação do Corpo de Baile do Teatro Colon desta Capital, e da orquestra dirigida pelo maestro Roberto Kinsky.

DECAPITARAM QUATRO

TEERÃ, 11 (INS) — Um porta-voz do gabinete, Javad Bushiri, declarou que foi implantada a lei marcial no distrito de Zabel, a leste do Irã em consequência de conflitos eleitorais ocorridos sábado último. O governador da província do Kerman, o inspetor chefe das eleições e dois outros funcionários foram mortos nesses conflitos, ficando feridas inúmeras outras pessoas.

O jornal "Atesh" informa, por sua vez, que quatro pessoas foram decapitadas pelos elementos de uma tribo selvagem tendo o premier Mossadegh ordenado rigoroso castigo pelos responsáveis por êsse crime.

DECAPITARAM O GOVERNADOR

TEERÃ, 11 — (U. P.) — Informam de Zabal que foi decretada ali a lei marcial em consequência da decapitação do governador e de outras três pessoas durante choques verificados entre duas importantes tribus, cujos chefes são candidatos nas eleições. Os distúrbios tiveram por consequência outros 55 mortos e mais de 200 feridos graves. Acrescentam os despachos que nos referidos choques foram utilizadas todas as espécies de armas, inclusive paus, navalhas, espadas, pedras, tendo sido também incendiadas sete casas. De Kerman, capital da província, foram enviados ràpidamente para o local reforços militares a fim de restabelecer a ordem. Ontem à noite o chefe do Estado Maior, general Ali Garzan, foi recebido em audiência pelo Shah, a quem informou da gravidade dos acontecimentos. O primeiro ministro Mohammed Mossadegh deu às autoridades ordens para que tomem medidas enérgicas para pôr fim à desordem e punir os autores do levante e dos [illegible].

A "GUERRA" DO CANAL DE SUEZ

Louis Wiznitzer, chefe da sucursal de A NOITE em Paris, seguiu para o Cairo, assim que assumiu aspectos graves a crise anglo-egípcia, provocada pelos acontecimentos do Canal de Suez. Os sucessos que desde então se estão desenrolando na zona conflagrada encontraram no enviado especial de A NOITE um observador ágil e, sobretudo, objetivo, porque procura ver os fatos sob o ângulo de fria imparcialidade. Wiznitzer assistiu aos incêndios ateados no Cairo, bem como aos morticínios ocorridos na mesma trágica noite. A crueza dos episódios leva o jornalista a descrevê-los com fortes coloridos, atitude que, aliás, marca a impressão de todos os correspondentes estrangeiros em face dos atos de extrema violência perpetrados pela agitação nacionalista e pelos elementos xenófobos do reino de Faruck. E um aspecto das observações do nosso enviado especial que não envolve idéias preconcebidas sôbre as aspirações do mundo árabe. Demais, Wiznitzer acompanha o drama com a sensibilidade política de um ocidental, e ocidental educado nos princípios democráticos que regem a vida dos povos da América e da maioria da Europa. A NOITE, cumprindo a promessa que fez aos leitores, quando abriu sua sucursal em Paris, dá início à tarefa de cobrir, com a presença de seu representante, as regiões do mundo que se transformam em teatro de acontecimentos de sensação internacional, para oferecer ao público brasileiro um serviço palpitante, inspirado na observação direta da realidade.

****

...egípcios, que lutam em nome da independência do seu país, não têm "tanks". Usam motocicletas, bicicletas, camelos, burros, tudo que pode servir de meio de locomoção...

SUEZ, fevereiro — (Pela S. H. S.) — A guerra do canal de Suez é uma guerra feia, desleal. Numa área que se estende de Port Said a Suez, de Ismailia a Tel El Kebir, deserta, com pequenas aldeias às margens dos canais, os falangistas e os bandidos egípcios fazem às tropas britânicas uma guerra pelas costas, uma guerrilha. Dizem que se trata da independência do Egito. Não tenho mais tanta certeza como nos primeiros dias.

As tropas britânicas, poderosamente armadas, equipadas,

O canal de Suez, largo como a Avenida Getulio Vargas, é para o mundo uma artéria vital. Eis um aspecto do tráfego. Navios da Noruega, Panamá, Brasil, França, Holanda..., cruzam-no, protegidos pelos destróiers britânicos.

[illegible] por aviões, tanks, artilharia [illegible], estão instaladas em enormes campos, comunicando-se [illegible] os outros, sob a chefia do general Erskine. Estas tropas compõem-se de um [illegible] de disciplina, recebem seus fornecimentos e abastecimentos de fora, ou então pagam em boa moeda, no Egito, comida e água, e mantêm a ordem e a proteção do Canal de Suez, que é para o mundo livre uma área de importância vital. Dezenas e dezenas de navios passam pelo canal nas duas direções, diàriamente. E a companhia do Canal de Suez, se não fôsse a proteção das tropas inglêsas, poderia fàcilmente cair em mãos [illegible]. O mundo [illegible] ampla oportunidade de dar-se conta da proteção de que gozavam os estrangeiros no Egito, durante [illegible]

de sábado, 26 de janeiro, quando o povo enfurecido matou, incendiou e pilhou tudo quanto era estrangeiro, sem a menor discriminação, sem intervenção das fôrças de polícia.

Aliás o povo egípcio não participa da luta no canal. Elementos terroristas, alguns *buluk nozams*, guardas das províncias, estudantes fanáticos, escondem-se nas aldeias, levam armas leves e munições, jogam bombas nos campos inglêses, à noite, mandam pontes para o ar, cortam as comunicações telefônicas. Os inglêses então respondem; invadem aldeias árabes, vasculham as casas, prendem os policiais, confiscam as armas encontradas. Em Ismailia houve várias batalhas; nos telhados, os "partisans" egípcios atiravam sôbre os inglêses que respondiam com um fogo nutrido de canhões, enquanto os "Spitfires" sobrevoavam os falangistas. O govêrno deu ordem aos terroristas de resistirem até o último homem. Mas sem munições, estas resoluções não significam muita coisa.

Na semana passada, os inglêses foram obrigados a matar, desta maneira, 64 falangistas desprevenidos. A aldeia de Tel El

Tel El Kebir, teatro de sanguinolentas escaramuças. A pequena aldeia, em tôrno de um poço, no meio do deserto, foi abandonada pelos seus habitantes, depois de pesados bombardeios britânicos.

Kebir foi teatro de várias pequenas batalhas e incendiada uma vez pelos canhões britânicos. Outra vez cercada e tomada, seus habitantes presos, suas casas revistadas. Ao longo das estradas, as tropas britânicas mandam deter todos os carros e revistam os bolsos. Elementos guerrilheiros sempre conseguem infiltrar-se, esconder armas nos caminhões de abastecimento, nos sacos de batatas ou de algodão. E assim a guerra prossegue.

Os falangistas recebem a aprovação do govêrno mas poucas armas. Na sua frente, os 50.000 inglêses, apoiados pelas bases de Cyprus (Chipre) e de Malta e pela frota do Mediterrâneo, não demonstram a menor preocupação. Churchill, quando lhe perguntaram o que achava da situação no Egito, não respondeu mas fez com os ombros um sinal que significava: "Bobagem"...

Nos últimos meses, cem soldados britânicos perderam a vida ou foram feridos, sendo as perdas egípcias cinco vezes maiores. Sentinelas britânicas, deitadas à margem das estradas, observam o deserto e estão prontas a dispararem as suas armas. Nesta guerra vale tudo. Facadas, armadilhas, pedradas, espiona-

No Cairo, os estudantes desfilam com cartazes patrióticos. "Queremos armas!" "Guerra contra os inglêses". Nas escolas aprendem a disparar, em vez de estudar o latim...

gem. Crianças levam mensagens e armas; mulheres escondem guerrilheiros nas suas casas. O grande perigo, porém, está no norte, atrás do Caucaso. Os russos não perdem de vista os acontecimentos. Enquanto são obrigados a defender-se de mordidas de pulga nas costas, os inglêses têm a responsabilidade da defesa do canal contra um agressor hipotético muito mais poderoso. O general Erskine, no seu quartel general de Ismailia, olha para o norte...

PRISOVENTRIL
CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

ASSALTARAM O ÔNIBUS

Feridos, a bala, o motorista, e, a faca, o trocador — À porta da garage

O motorista Raymundo Fernandes de Carvalho

Passava pouco de uma hora, o ônibus 8-23-10, da Empresa de Viação Nacional, linha 109 — Praça Malvino Reis-Ipanema, dirigido pelo motorista Raimundo Fernandes de Carvalho e tendo como trocador Américo Araújo do Nascimento, aquele de [illegible] anos, casado, residente na rua Arapogi, 105 e este, de 22 anos, solteiro, estrada da Gávea, [illegible] recolher à garage, na rua [illegible] Miguel, 177. Raros passageiros. Ao chegar o veículo estava vazio. Enquanto o motorista despregava a caixa de recepção de passagens, o trocador apanhava a gaveta de trocos, que continha cerca de quinhentos cruzeiros. Isso próximo da garage. Eis que surgem dois indivíduos que lhe interceptam os passos. Um estava armado de revólver e o outro, de faca. Atacados, sem possibilidades de defesa Raimundo e Américo foram subjugados, depois de feridos, aquele, com uma bala na axila e este, a faca, na coxa, direita. Ao aproximarem-se de outras pessoas, os assaltantes se puseram em fuga. Avisada a polícia do 17º distrito, compareceu ao local o comissário Adalberto de Oliveira. As vítimas foram conduzidas para o Pronto Socorro. Os assaltantes conseguiram roubar a gaveta de trocos. As autoridades estavam em diligências para a descoberta do audacioso assalto.

Mandou parar a ambulância para socorrer o homem

Parece ter sido agredido a machadinha

Uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas, quando passava às 4 horas e 20 minutos de hoje, na rua Uranos, em Ramos, recolheu muito ferido e com o cranio fraturado, junto à linha ferrea, o estivador Erasmo Azevedo Brito, de 32 anos, solteiro, morador no Morro da Penha, barracão nº 250, o qual ali fora encontrado caído. Uma mulher que disse chamar-se Maria Soares da Silva, e ser amante de Erasmo, acompanhou-o na ambulancia até aquele hospital. Fora ela quem chamara a ambulancia que passara no local. Maria declarou aos médicos e ao investigador de serviço no hospital que encontrara seu amasio caido e suspeitava de ter ele sido agredido a machadinha. Ela não soube dar outros informes. Por isso o investigador mandou que Maria fosse à delegacia do 20º distrito, a fim de dar informações ao comissário Murilo Barros.

Erasmo ficou internado e o caso vai ser encaminhado pelo comissário à Polícia Técnica para fazer diligências.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

HONRAAO MERITO!

Na enquete promovida pela Sociedade Informativa de Imprensa [illegible] "CESSATOSSE" acaba de ser classificada em 1.º lugar como o maior medicamento para combater a tosse. "CESSATOSSE" recebeu o Diploma de Consagração pública e medalha.

A marcação dos ovos

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, submetendo à sua aprovação o texto da Convenção Internacional para marcação de ovos no comércio internacional, e anexos, firmados por vários paises, em Bruxelas, a 11 de dezembro de 1931, a fim de que do Brasil possa aderir à mesma.

"Bambaia" quer vingar a morte do irmão

Mas a polícia o deteve, quando andava à procura de "Ferrugem"

Há muito que a polícia procura prender Geraldo Mendes Ferreira, o famoso "Ferrugem", autor de diversos crimes de morte e de inúmeros outros delitos na zona de São Cristovão, principalmente na "Barreira do Vasco", em São Januário, onde ontem, à noite, foram ali ter os investigadores Figueiredo e Pacheco.

Os policiais não encontraram "Ferrugem", mas deitaram mão em Antônio Apolinário, de 23 anos, conhecido pelo vulgo de "Bambaia".

Levado para a delegacia do 16.º distrito policial, "Bambaia", que é tido como elemento perigoso da "Barreira do Vasco", confessou ao comissário Harrisson de Almeida, que andava à procura de "Ferrugem", para um encontro pelas armas, pois havia apurado ser êle o autor da morte, ocorrida há um ano, naquele local, de seu irmão Nathaniel dos Santos.

Apolinário foi metido no xadrez.

O Govêrno Federal socorreu cêrca de 300 mil pessoas

As importantes obras que o Ministério da Viação executa para o combate às sêcas

O engenheiro Francisco Sabola, diretor geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, esteve no Polígono das Sêcas percorrendo os trabalhos que estão sendo executados pelo órgão que dirige. Ao despachar com o ministro Souza Lima expôs detalhes da execução do plano de combate aos efeitos da última crise climática manifestada no Nordeste. Salientou que em conjunto está sendo realizado muito mais do que fôra prometido, pois que além das 19 obras entre as 31 especificadas no discurso que o titular da pasta da Viação pronunciára na Câmara dos Deputados, foram atacadas mais a Rodovia Central do Piauí, o açude "Santa Maria", a barragem do Rio Faé, os campos de aviação de Araras, Sobral, Banabuiú e Lima Campos, os canais de irrigação dos açudes "Forquilha" e "Lima Campos", no Ceará; a rodovia Mossoró-Luiz Gomes, os campos de aviação de Trairi e Oiticica e os canais de irrigação do açude "Itans", no Rio Grande do Norte; a rodovia Patos-Santa Luzia, reparos no ramal do Catolé do Rocha, campo de aviação de Curema, canais de irrigação dos açudes "Condado" e "São Gonçalo", e irrigação nos altos do açude "Curema", na Paraíba; a rodovia Brejo do Cruz-Patu (Paraíba-Rio Grande do Norte); a rodovia Central de Sergipe (Sergipe-Bahia); açude "Cajazeiras" e a ponte sôbre o Rio Poti, na rodovia Fortaleza-Sobral-Terezina, no Piauí; campo de aviação de Jacurici, na Bahia e os canais de irrigação do pôsto agrícola de Icó, em Pernambuco, no total de 25 obras.

Informou mais que, custeadas com os recursos do Plano de Emergência, afora numerosas outras, cujas despesas estão correndo exclusivamente pelas verbas orçamentárias, estão em andamento a rodovia Terezina-Picos, no Piauí; rodovia Central do Ceará; ramais de acesso dos açudes "Araras" e "Santo Antônio de Russas"; açudes "Pentecoste", com capacidade para 396 milhões de metros cúbicos; Santo Antônio do Aracati-Assu", com capacidade para 24 milhões de metros cúbicos; "Várzea do Boi", com capacidade para 51 milhões de metros cúbicos; "Quixabinha", com capacidade para 32 milhões de metros cúbicos e "Latão", com capacidade para 49 milhões de metros cúbicos e os canais de irrigação dos açudes "General Sampaio" e "Ayres de Souza", no Ceará; rodovia Curema-Piancó e o ramal de Piancó, na Paraíba; rodovia Araripina-Crato (Pernambuco-Ceará); ramal de Picuí (Paraíba-Rio Grande do Norte); açudes "Trairi", com capacidade de 35 milhões de metros cúbicos e "Pataxó", com capacidade de 24 milhões de metros cúbicos e canais de irrigação do Baixo Açu, no Rio Grande do Norte e o açude "Poço de Cruz", com capacidade de 500 milhões de metros cúbicos, em Pernambuco.

Proteção a 300 mil pessoas

O engenheiro Sabóia Albuquerque mostrou ao ministro Souza Lima as estatísticas que passui, verificando-se que essas obras chegaram a acolher mais de 60 mil operários, o que totaliza cêrca de 300 mil pessoas socorridas pelo Govêrno Federal através do DNOCS do Ministério da Viação, dentro do plano em execução em todo o Nordeste. Acentuou que a êsse total devem ser acrescentados cêrca de 60 mil operários que estão abrigados nas vazantes dos açudes públicos da região, das quais tiram os indispensáveis meios de subsistência. Essas estatísticas, verdadeiramente impressionantes, ainda serão elevadas se incluirmos os números dos operários empregados na construção de outros 52 açudes, em regime de cooperção do Govêrno Federal com os dos Estados e Municípios e dos particulares.

Dívida de cêrca de 8 por cento sôbre o distribuido

Terminou a sua exposição, esclarecendo que nos primeiros dias de janeiro último as dívidas do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas eram de ordem de 30 milhões de cruzeiros, representando a insignificante percentagem de 8% dos Cr$ 374.620.000,00 distribuidos no Nordeste em 1951 pelo Govêrno Federal.

O ministro Souza Lima mostrou-se satisfeito com as informações que lhe foram prestadas e concitou o seu auxiliar imediato a continuar trabalhando, com todo o patriotismo, pois o Govêrno presidente Getúlio Vargas enfrentara a grande sêca de 1932-1933 e não falharia na de 1951-1952.

O aumento do funcionalismo em marcha

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

pontos de vista próprios e humanos, consideram questão de vital importancia para o serviço publico a concessão dessa justa melhoria aos que em setores diversos empregam suas atividades pelo bem da administração estatal.

Não se trata de um favor, mas de um dever

Nestes termos se expressou o deputado José Fleury, de Goiás:

— Apoiaremos quaisquer medidas que visem conferir vencimentos mais compatíveis com o elevado custo de vida atual. E o fazemos não como um favor à classe dos funcionários, mas como um imperativo humano e de justiça.

Medida de grande alcance social

O deputado Filadelfo Garcia, do PSD de Mato Grosso, disse-nos, com a sua autoridade de prócer político de prestígio:

— Dada a vertiginosa elevação do custo de vida, verificada nos ultimos tempos, impõe-se, também, o aumento nos vencimentos de todos os funcionários publicos da União, dos Estados e dos Municípios, inclusive os das autarquias. Será, em verdade, uma medida de grande alcance social e de inteira justiça.

Ampla receptividade no Congresso Nacional

O senhor Fernando Ferrari, líder petebista dos Pampas, declarou-nos:

— É do espirito constitucional brasileiro a revisão dos salários sempre que houver decréscimo do poder aquisitivo da moeda.

Estou certo que o movimento dos servidores publicos encontrará ampla receptividade no Congresso Nacional.

Inadiável o aumento

Falou-nos o deputado Dario de Barros, líder do PTN de São Paulo, presidente da Associação dos Profissionais de Imprensa da terra bandeirante, velho batalhador pelas reivindicações coletivas:

— Não acredito em tal conjuntura possa alguém ser conscientemente contra tão justa e humana pretensão. O aumento em debate no seio do funcionalismo deve ser encarado com natural conquista a que fazem jus os servidores do Estado. Volta e meia concedem-se melhorias tipo-salário-mínimo e somente o funcionalismo fica sempre esquecido e em posição ingrata.

Quando lhes dão um aumento, acontece, como o mais recente, ficar a maioria com padrões ínfimos, enquanto uma minoria de protegidos galga os melhores postos na ordem alfabética, com os "O de penachos"... Considero inadiável êsse aumento e trabalharei firmemente por êle.

Opinião do deputado Jorge Jabour

Foi a seguinte a declaração do líder udenista carioca, deputado Jorge Jabour, conhecedor do assunto em causa, pois, conta com eleitores entre os funcionários públicos:

— Com a liberação dos preços dos chamados gêneros de primeira necessidade, ocorreu o que era fatalmente esperado: essas utilidades alcançaram valorização astronômica e se não atender aos tão justos e oportunos reclamos dessa operosa e digna classe de trabalhadores, o funcionalismo não poderá subsistir. A fome ronda-lhe os lares e com os atuais vencimentos a miséria é estado normal dessa pobre gente. Não tenho conhecimento de ocasião mais propícia para minorar-lhes os sofrimentos e dar-lhes melhores condições de vida. O aumento que o funcionalismo pleiteia não poderá de forma alguma ser protelado nem negado.

Cinema? Leia CARIOCA

COLÉGIO PEDRO II — EXTERNATO

A Secretaria avisa aos interessados que, hoje, dia 11 do corrente, às 16 horas serão encerrados definitivamente os seguintes atos escolares: inscrições nos exames de seleção e admissão, renovação de matrículas para os antigos alunos, inclusive para os que estão dependendo de exames de segunda época e inscrição nos exames de segunda época para os estudantes matriculados em 1951.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Francisco da Silva Rosa, rua Visconde de Niterói, 2; Sebastião da Silva, Hospital General Vargas; Licinio Gomes da Silva, Hospital São Sebastião; José Garcia Rodrigues Vila, rua Maxwell, 189; Maria Clementina, rua Uranos, s/n.; Saturnino José de Souza, Hospital do Pronto Socorro; Joaquim Rodrigues de Souza, rua Júlio Otoni, 200; Domingos da Silva, Hospital do Pronto Socorro; Neusa Maria Souza, rua Jocelino Fernandes, n.º 55.

No cemitério de São João Batista: Emilia Pires Corrêa, capela do cemitério; Adriano de Abreu, rua Corcovado, 190; Maria das Graças Cardoso de Oliveira, rua Marquês de São Vicente, 147.

ESPORTES NO MUNDO

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PÁGINA

ventus, Milão e Internacional, ontem esmagaram seus adversários: o Lognano, o Luca e o Palermo. Mas o maior mérito coube ao Milão, que jogou fora do seu campo e foi o único clube visitante a triunfar na 21.ª rodada do certame.

*

No Campeonato de Futebol da Espanha o Real de Madri e o Barcelona marcham lado a lado depois de encontros fáceis que os dois líderes na classificação geral disputaram ontem. Em troca, aumenta a distância entre êles e seus perseguidores, cujas probabilidades diminuem.

HOMENS & OBRAS

POETAS

Hildon Rocha

Três poetas existem, na atual época literária brasileira, que estão vivendo uma experiência intelectual não muito comum em nossas paragens. De certo modo, isso me parece nada menos que um fenômeno, pelo que oferece de intrigente e de aparentemente contraditório. Os poetas mais geniais da história literária, na percentagem, por assim dizer total, dos exemplos, não tiveram oportunidade de envelhecer para chegarem ao máximo de sua fôrça e de seu esplendor. Mesmo aqueles cuja obra representou sofrimento e gênio ao mesmo tempo, — e aqui se alinhariam Shakespeare, Dante, Camões e Shelley — prescindiram, ainda que de modo relativo, de um amadurecimento da idade, para extraírem a nota mais alta de sua própria grandeza.

E' neste ponto que o gênio poético se separa do gênio, por exemplo, do ficcionista, — e sabemos que, no último, êle raramente dispensa as aquisições e as conquistas que só o tempo e os anos, podem facultar. Não que nenhum tipo de amadurecimento seja necessário, — mas não será como na ficção, no ensaio, nos outros gêneros congeneres, — onde dificilmente alguém poderá antecipar o conhecimento prolongado da vida e da cultura.

Na grande obra poética, entram, impõem-se, igualmente, os mesmos problemas: os que se relacionam com a estrutura e a substância. Com a essência e o seu aproveitamento, com o gênio e a vivência, o sôpro criador e o artesanato estético, necessàriamente incorporados. Mas, sem dúvida alguma, nas fronteiras de uma duração menor, mais precipitada e mais sintética.

A percepção do poeta é de natureza divina, senão divinatória, e os seus elementos de apreensão da realidade lírica obedecem a uma fôrça diferente e sem igual. Não é por menos que a vida mental do poeta se realiza, de preferência, até o início da maturidade, ou seja, até quase sempre os cinquenta anos, quando normalmente, já se encontra a caminho do declínio.

Aqueles que ultrapassam esta idade, — e apesar da estreptomicina ainda são poucos, — passam a viver da glória conquistada, dos frutos já idos e colhidos. Gonçalves Dias, o mais realizado dos românticos, e um dos mais perfeitos artistas do verso neste país, atingiu o ápice de sua maturidade literária, antes dos quarenta. E isso mais uma vez revela que a poesia é vidência, antes de tudo, e os poetas vivem de uma vida mais intensa, embora de efeitos menos duradouros.

Aqueles poetas, no entanto, que escapam a este quase determinismo, que também pode parecer predestinio ou fatalidade, — só podem nos intrigar e ainda nos conduzir a raciocínios quem sabe se simplistas? Aqui tratarei de três casos que se assemelham típicos, — e mesmo dignos de interêsse. Estou pensando em Jorge de Lima, Cassiano Ricardo e Carlos Drumond de Andrade.

Três tipos literários que tiveram a sua fase de "originalidade", e que, por isso mesmo se exprimiram de maneira própria e marcante. Mas, a êles não fugiu a sorte ou o desejo de conseguirem superar ou ultrapassar a posição de relêvo a que foram conduzidos por uma obra rica de características pessoais e de talvez perigosa personalidade. E de tal modo vêm os tres ofertando demonstrações inequívocas e verdadeiras, com tanta coerência e permanência, que até nos inclinamos a concluir da seguinte forma: foi-lhes dada a riqueza da renovação poética, mas êles se fizeram dignos da preciosa dádiva, pelo "jeito altamente responsável" com que a vêm sabendo utilizar e aproveitar.

—o—

Hernani Donato, jovem escritor paulista, estréia no romance, com "Filhos do Destino", lançamento da Editora Cupolo Ltda. O livro de Hernani Donato filia-se à literatura social e participante, produto de uma experiência direta e pessoal do autor, que é um estudioso de problemas coletivos. Um estudioso e um líder trabalhista, como o revela a sua situação de vice-presidente da Federação dos Círculos Operários do Estado de São Paulo e do professor da única escola de formação de líderes sindicais da América Latina. O seu romance conta a história da cultura cafeeira em São Paulo, bem como dos problemas a ela ligados, quais o do ajustamento do imigrante europeu ao novo ambiente. O processo de evolução e de quase revolução da vida social, com a mistura das raças e a substituição dos quadros humanos dirigentes da vida econômica e comercial do meio paulistano — destacam-se como aspectos, nos quais o romancista deteve a sua capacidade de observação. A mesma capacidade que o levou a fazer um retrato vivo e vigoroso da paisagem social do grande Estado bandeirante. Há problemas inúmeros neste livro, aliás escrito com mais preocupação de retratar e de mostrar um estado de coisas, do que de transpôr a vida para um plano de menor veracidade, porém, de maior representação artística. São as primeiras impressões que me ficaram das páginas iniciais de "Filhos do Destino".

A "Editora A NOITE" entregou às livrarias o esperado ensaio crítico-biográfico de José Maria Bello: "Retrato de Machado de Assis". Mais uma valiosa contribuição para o estudo e para o conhecimento da obra, da psicologia e da formação literária do reticente criador de "Quincas Borba", à qual os estudiosos e interessados serão impelidos a recorrer, por se tratar de trabalho realizado a longo prazo, com meticulosidade e carinho. E' um Machado de Assis verdadeiramente estudado, investigado e interpretado naqueles aspectos da sua preparação mental, que tanta matéria de discussão tem fornecido aos nem sempre bem sucedidos críticos do nosso maior vulto literário.

O ensaista José Maria Bello, assim nos explica sôbre o seu livro: "Machado de Assis foi sempre uma das minhas grandes preocupações literárias. Ainda muito moço, mal lhe conhecendo a obra, procurei traduzir em curto ensaio, depois refundido, as impressões deixadas pelo homem e pelo autor. Impressões algumas vezes contraditórias, e também provisórias, porque desconfiava que novas leituras, novas meditações me levariam a rever o primitivo julgamento — não me custa confessar — um tanto apressado. Repetindo o que disse no prefácio de um livro sôbre Eça de Queiroz, prometi a mim mesmo corrigir, um dia, o que escrevera sôbre o escritor sem par da nossa literatura de todos os tempos, promessa idêntica, feita em relação àquele escritor português, a Joaquim Nabuco e a Rui Barbosa."

—o—

"Invenção de Orfeu", o grande poema cíclico que Jorge de Lima lançará no espaço de dois meses, trará um longo e substancioso estudo de João Gaspar Simões, como prefácio. Por se tratar de uma obra de notáveis proporções, transcreverei, de vez em quando, um pequeno trecho do trabalho de exegese, com o qual o eminente ensaista português nos ajudará a penetrar a densidade do poema, que, é certo, marcará época na literatura brasileira: "Qual é, na verdade, mais nacional: o Jorge de Lima nordestino, ou o Jorge de Lima da "Invenção de Orfeu"? De um ponto de vista etnológico, não há dúvida que o primeiro, mas de um ponto de vista filosófico-estético, o segundo. O Brasil, com esta "Invenção de Orfeu", presta tributo à sua própria exuberância criadora, como nação tropical pletórica de vida e de futuro, servindo-se o poeta, que assim presta jus à grandeza nacional, de um estilo poético, em que, dentro de uma "tradição moderna", recupera, não pelas formas nem pelos acidentes, o que é, em verdade, essencial na brasilidade: a pujança criadora do seu solo e do seu clima, a exuberância das suas fontes de vida, a inesgotável riqueza das suas virtualidades civilizacionais: a sua universalidade por-vir."

Abatimento no pagamento da anuidade para os sócios da A.B.I.

Atendendo a vários pedidos de consócios que não puderam prevalecer-se, em janeiro, do abatimento para pagamento da anuidade, a diretoria da A.B.I. resolveu prorrogar até 15 do corrente o prazo para a concessão dêsse desconto. A Tesouraria, que tambem está fornecendo a carteira social mediante a apresentação de duas pequenas fotografias, funciona diàriamente das 10 às 18 e, aos sábados, das 9 às 12 horas.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

RETORNA HOJE O "FIVE"...

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PÁGINA

53x43, derrotaram a seleção da Catalunha por 50x43 e o Juventud Barcelona por 52x36.

E, finalmente, em Portugal, o Flamengo bateu o Sporting por 72x25 e o Atletico por 83x29.

HOMENAGENS ESPECIAIS

Como se vê, é justo o entusiasmo dos aficionados do basquetebol que se traduzirá nas homenagens públicas que logo mais serão prestadas aos campeões. Recebidos no Galeão, os rubro-negros desfilarão pela cidade e receberão especiais homenagens no largo da Carioca e na sede do Flamengo. A chegada do avião dar-se-á às 21 horas.

Amanhã, o encerramento das inscrições

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PÁGINA

rá a postos domingo, com as suas rápidas lanchas e seu pessoal hábil e atento para qualquer necessidade.

Os elementos dêsse Serviço que é exemplar, como os demais elementos auxiliares acompanham os concorrentes em tôda a área de disputa encerrando sua atividade sòmente depois da chegada do último concorrente.

O VASCO NA XIV PROVA

Da secretaria do C. R. Vasco da Gama recebemos o seguinte ofício:

«Sr. Edgard Pilar Drummond. Secção Desportiva de A NOITE, Praça Mauá, 7. Dando em nosso poder o ofício de V. S. de 30 de janeiro, que agradecemos, vimos em nome do Sr. presidente comunicar-lhe que a nossa Divisão de Natação foi cientificada do mesmo e se fará representar na travessia a nado da Fortaleza de São João à rampa do Flamengo, que êsse conceituado vespertino promove no dia 12 do corrente.

Oportunamente serão remetidos a V. S. as respectivas inscrições. Com os votos de inteiro êxito desportivo subscrevo-me atenciosamente. (Ass.) Abelardo França, (vice-presidente do Departamento de Comunicações).

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!

ILEGIVEL

TROCOU UM ESCRITÓRIO COMERCIAL PELO MICROFONE

RADIO

Cacilda Lanuza, candidata pernambucana ao título de "Rainha do Rádio de 1952" — Paraibana criada em Minas Gerais — Primeira colocada num concurso de trezentas candidatas, para escolha de uma rádio-atriz — Participará do "Baile do Rádio"

Cacilda Lanuza, candidata pernambucana ao título de "Rainha do Rádio de 1952", quando falava à reportagem de "A NOITE"

Está no Rio, conforme tem sido amplamente noticiado, a rádio-atriz e locutora da Rádio Jornal do Comércio de Recife, Cacilda Lanuza. Jovem e talentosa, Cacilda é a candidata pernambucana ao título de "Rainha do Rádio de 1952". E veio a esta capital para participar do Grande Baile do Rádio, no dia 19 do corrente, no teatro João Caetano.

Cacilda esteve em contacto com a reportagem de A NOITE e, interrogada sôbre sua vida artística, assim se expressou:

— Conheci o rádio há pouco mais de dois anos, isto é, em fins de 1949. Nasci em Campina Grande, na Paraíba. Fui criada em Minas Gerais, na cidade de Juiz de Fora. Sou contadora, datilógrafa e taquígrafa. Em 49, minha família se transferiu para o Recife, onde passei a exercer minha profissão num escritório comercial. Foi quando Teófilo de Barros Filho, diretor da emissora recifense, instituiu um concurso para escolha de cinco rádio-atrizes para a sua estação. Inscrevi-me e, entre trezentas candidatas, fui a primeira classificada.

Cacilda trabalha também como locutora em vários programas, inclusive nas brincadeiras de auditório que Fernando Castelão anima todos os sábados, das 15,30 às 18 horas, e no programa "Fantasia", que é transmitido diariamente, das 11 às 13,30. É das principais figuras do "cast" do rádio-teatro da Rádio Jornal do Comércio e tem interpretado importantes papéis em novelas seriadas. Estuda bailado com Raul Antunes, no teatro Santa Isabel, desenha, lê muito e tem dois projetos para realizar brevemente: ir aos Estados Unidos e trabalhar, também, em teatro.

Na quinta-feira, 21 do corrente, a revista "Carioca" publicará curiosa reportagem com a jovem artista, inclusive com alguns flagrantes feitos no Programa Manuel Barcelos, de quando ela se apresentou dançando o frevo pernambucano, numa audição especial de "Sua Majestade se Diverte".

NOTICIAS

Rui Viana no rádio

Ingressou no elenco da Rádio Nacional o conhecido ator Rui Viana, que, assim, acaba de trocar o palco pelo microfone, em caráter definitivo. Rui é filho do escritor e ator Renato Viana e nome de grande projeção na cena brasileira.

"Festa do Rádio"

Realiza-se hoje, à noite, no campo do Fluminense Futebol Clube, a anunciada "Festa do Rádio", cuja renda reverterá em benefício de tôdas as candidatas inscritas no concurso da "Rainha do Rádio". O ingresso para êsse espetáculo será com votos do concurso patrocinado pela Associação Brasileira de Rádio.

Deixarão a Tupi

Continuam circulando notícias sôbre possíveis afastamentos de elementos da Tupi. Afirma-se que Almirante assinará contrato com a Record, transferindo-se, assim, para São Paulo. E é dado como certo que Antonio Maria e Haroldo Barbosa deixarão, definitivamente, as "associadas", o primeiro imediatamente e Haroldo em outubro próximo, quando terminará seu contrato.

Antonio Maria e Haroldo Barbosa são os melhores produtores da PRG-3.

Na Excelsior

Noticia-se em São Paulo que Tulio de Lemos, Walter Forster e Ribeiro Filho deixarão a Rádio Tupi bandeirante e, seguidos as pegadas de seu antigo diretor, Dermeval Costalima, assinarão contrato com a Rádio Excelsior.

São dados como certos, igualmente, entendimentos havidos entre a direção da PRG-9 e Rago, titulares do Ritmo, Léo Romano, Claudio e o locutor Arruda Neto, todos nomes de projeção do "broadcasting" paulista.

Xerém e Bentinho

Está em Belo Horizonte, onde vem realizando auspiciosa temporada no microfone das "associadas" locais, a dupla Xerém e Bentinho, da Tamoio. Os conhecidos "caipiras" têm sido amplamente elogiados pela crítica especializada da terra.

circo, veste-se de porteiro, carrega embrulho, viaja de pingente nos reboques dos elétricos — mas tem sempre na cabeça o que deseja fazer na vida. E acaba fazendo o que deseja.

Eu queria jornal e rádio. Procurei meu amigo Renato Murce, então diretor da PRA-3. Renato leu coisas escritas por mim. E me deu sua opinião:

— Você escreve certo demais para o rádio.

Como eu não alcançasse aonde êle queria chegar, fechei a cara de nortista. Êle explicou melhor:

— A Academia tem quarenta membros. Não quero um só para trabalhar comigo.

Olhei para o homem e, com vontade de puxar uma "peixeira" vasada e mandar que êle "guardasse o aço", respondi, querendo briga:

— Neste caso, deixarei de tentar o rádio para ingressar definitivamente na Academia.

Os anos se passaram. Meti-me pelas bancas de redação. Furei o rádio. Há onze janeiros aqui estou. Onze janeiros formam um time de futebol. Um time de futebol formado pelos anos, a gente esquece que as palavras negativas e os pronomes relativos atraem a variação pronominal, tornando-a proclítica. Esquece que o substantivo concorda com o adjetivo em gênero, número e grau. Esquece que os verbos regulares seguem a conjugação de seu paradigma. E consegue vencer no rádio.

Hoje vivo bem. Carreguei embrulho e enrolei tapete de circo, mas já perambulei por uma meia dúzia de emissoras. O leitor pensará, de certo, que Renato Murce não tinha razão, quando me desiludiu há onze anos atrás — mas se engana. O melhor para o rádio é esquecer, esquecer as fardas cáquis na aula de latim e aqueles pesados "romances" de Eduardo Carlos Pereira, João Ribeiro, Candido de Figueiredo, Laudelino Freire. O argumento é êsse:

— O rádio é feito para o povo. Há palavras que os locutores têm dificuldade de pronunciar e o ouvinte não consegue entender.

Êste argumento é uma regra. Uma sentença "gramático-radiofônica", de grande utilidade para quem desejar escrever para o microfone e conseguir viver agradando aos fãs, ao anunciante e aos patrões. Gravem bem esta regra: "O rádio é feito para o povo. Há palavras que os locutores têm dificuldade de pronunciar e o ouvinte não consegue entender."

O nortista que chegar num "Ita", com as regras do ginásio na cabeça e não fizer o que eu fiz, jamais conseguirá realizar algo no rádio e construir um palacete com duas piscinas — uma pura e outra com limão.

Ou continuará enrolando o tapete do circo ou acabará na Academia.

NESTOR DE HOLANDA

Coisas do Rádio

O Rádio e a Academia

Um dia, há onze anos, cheguei ao Rio, a bordo de um [illegible] como 99% dos nortistas que vieram tentar a vida na Côrte. E, ainda como 99% dos nortistas, minha primeira ocupação neste chão carioca foi procurar emprêgo. O nortista, quando chega, aceita emprêgo de pedreiro, trabalha de ciclista, enrola tapete de

DISCOS ? NILO SERGIO Lojinha de Música
ATE MEIA-NOITE — SENADOR DANTAS, 24-A — [illegible]

HOJE
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
LIGHT
Ondas Musicais
APRESENTAM
UM PROGRAMA WAGNER EM GRAVAÇÕES
NACIONAL, 980 KCS. — MAUÁ, 1.180 KCS. — GUANABARA, 1.360 KCS.
ROQUETE PINTO 1.400 KCS.

Os efeitos desastrosos
da tromba d'agua em Santos Dumount

Seguiu para aquela cidade o governador Kubitscheck — Créditos abertos para obras de restauração e auxílio ao comércio e à indústria

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — 500 pessoas desabrigadas, 60 casas destruídas e 10 milhões de cruzeiros de prejuízos, eis o balanço oficial da tremenda tromba dágua, que inundou Santos Dumont.

Diante do relatório apresentado pelo enviado especial do govêrno de Minas àquela cidade, engenheiro Alberto Bouchardet, o governador Juscelino Kubitscheck, acompanhado de auxiliares do seu gabinete, viajou hoje de avião para Santos Dumont, deixando aqui as seguintes providencias:

I — abertura de um crédito especial de 3 milhões de cruzeiros para ocorrer as despesas diversas, decorrentes das obrigações do Estado na debelação da calamidade;

II — autorização à Caixa Econômica Estadual para que faça um empréstimo de 4 milhões de cruzeiros à Prefeitura de Santos Dumont, destinado aos reparos no calçamento, na rêde de esgotos e outros serviços publicos danificados;

III — recomendação aos Bancos de Estado para que concedam empréstimos especiais aos comerciantes e industriais, que sofreram prejuizos com a catastrofe;

IV — autorização à Secretaria de Viação e Obras Publicas para que reconstrua imediatamente as 6 pontes derrubadas pelas águas.

Novo chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais

Toma posse, hoje, o conselheiro de embaixada, Jayme de Barros

Perante o embaixador Heitor Lyra, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, tomará posse hoje do cargo de chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais, para o qual foi recentemente nomeado por decreto do senhor presidente da República, e da Comissão de Organismo Internacionais, o conselheiro de embaixada Jayme de Barros Gomes.

Antigo consul do Brasil em Paris, o conselheiro Jayme de Barros já exerceu as funções de chefe do gabinete do secretário geral e do chefe do Departamento politico e Cultural do Ministério das Relações Exteriores, foi secretário da delegação brasileira, à Conferências de Chapultepec, no México, à de São Francisco, na fundação das Nações Unidas, representante do Ministério das Relações Exteriores no II Congresso Jurídico Nacional e no II Congresso Jurídico Interamericano, reunidos no Rio de Janeiro, membro da Missão Cultural Brasileira ao Uruguai, em 1941, secretário geral adjunto do I Congresso da União Latina e membro da delegação brasileira ao mesmo Congresso, examinador de Política Internacional Contemporânea, no Instituto Rio Branco.

Jornalista e escritor, o novo chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais do Itamarati, também foi deputado à Assembléia Fluminense e inspetor federal de ensino, publicou vários estudos literários e sôbre politica internacional, sendo oficial da Legião de honra.

Vai fazer um curso de psicologia em Nova Iorque

O convite feito por uma associação americana ao nosso colaborador Luiz Fraga

A direção da Pan-América C. Association, que funciona, "em Nova Iorque, acaba de convidar o nosso colaborador Luiz Fraga para fazer ali um curso de conferências sôbre psicologia dos povos latinos e educação no Brasil.

O gesto dos dirigentes da referida entidade, sôbre representar uma distinção a um patricio nosso, o que deveras nos sensibiliza, vem estreitar ainda mais os laços de cordialidade que ligam brasileiros e americanos.

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação, hoje, o Sr. Pedro Ferreira, escultor no Estado da Bahia, residindo agora no Planalto Hotel, sito na rua dos Andradas, 129, nesta capital, que aqui veio fazer um apelo, por nosso intermédio, ao "carioca-reporter" no sentido de saber o paradeiro do seu cunhado, Sr. José Vaz Sampaio, que há oito anos não dá mais noticias suas. O Sr. Pedro Ferreira adiantou que o seu cunhado era estabelecido com negócio de fogão da marca "Vesuvio", de sociedade com um filho de Italiano, na rua da Constituição, e que não recebendo mais cartas suas, veio ao Rio procurá-lo, não o encontrando mais.

Aí fica, pois, o apelo do senhor Pedro Ferreira. Qualquer informação poderá ser dada ao endereço acima, cujo telefone é 43.2660, ou à redação de A NOITE.

Desligou-se o P. R. dos compromissos com a extinta coligação de vereadores

(Titulos principais na 1.ª página)

A maioria da Câmara Municipal já tem como certa a vitória do P.S.D. na batalha da presidência para a próxima legislatura. Embora haja ainda certa discordância quanto à escolha do nome que ocupará esse posto, procura a corrente pessedista harmonizar-se a fim de evitar uma cisão no seio.

A bancada pessedista resolveu empreender um movimento nesse sentido tão logo regresse a esta capital o vereador Levi Neves, que se encontra em Araxá. Como se sabe, o lider da extinta coligação é um dos candidatos à representação do P.S.D. na mesa. O Sr. Alvaro Dias, também interessado na presidência, formará ao lado de seu colega na disputa da suprema direção da Casa.

Mais dois candidatos surgiram formando a duple Julio Catalano-Hugo Ramos.

O representante do Meier, que há várias semanas não aparecia na Câmara, voltou agora, em franca atividade.

De qualquer modo o P.S.D. está disposto a evitar a luta interna, promovendo a eleição por escrutinio secreto, a fim de escolher um candidato que satisfaça o desejo da maioria. Esperam os pessedistas solucionar a questão após os folguedos de Momo, com a escolha definitiva da mesa.

Desligou-se dos compromissos

O Partido Republicano pleiteará um lugar de destaque na futura mesa. No inicio das conversações foi firmado um acôrdo, que já conta com 37 assinaturas, contemplando os republicanos com a primeira vice-presidência, cabendo ao P.S.D. a presidência. Dentro das novas combinações que vem fazendo a comissão designada pelo P.T.B., parece estar o P.R. alijado de qualquer pôsto na mesa, caso prevaleça a idéia da fusão dos quatro maiores partidos. A união P.T.B., P.S.D., U.D.N. e P.S.P. constituiria uma frente única, mas os udenistas não concordam com a idéia, porquanto vão se bater pela participação dos pequenos partidos na renovação da mesa.

Neste caso está o P.R., que luta pela posse de uma vice-presidência. Sábado último, reuniram-se os republicanos, mas a falta de número impediu o pronunciamento oficial do partido. Informa-se que o P.R. tomou várias deliberações sôbre a questão da mesa, reservando para outra reunião a escolha do candidato que ocupará o posto que lhe couber. Decidiu também o Partido Republicano desligar-se de quaisquer compromissos com a extinta coligação de partidos, tornando-se independente em suas decisões de plenário. Quanto à atitude que o partido assumiu na reunião, será fornecida à imprensa uma nota oficial.

Novo sub-chefe do gabinete civil da presidência da República

A nomeação do Sr. Sá Freire Alvim

Sr. Sá Freire Alvim

O presidente Getulio Vargas em decreto, ante-ontem assinado, nomeou para exercer as funções de sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o Sr. José Joaquim de Sá Freire Alvim. O nomeado exerceu na legislatura de 1934-37 o cargo de secretário do líder da maioria da Camara dos Deputados e depois no Senado Federal. Exerceu também a função de procurador do Conselho Regional do Trabalho e assistente técnico do Ministério do Trabalho na gestão Waldemar Falcão, de onde saiu para exercer o cargo de oficial de Gabinete do presidente Getulio Vargas, missão essa que cumpriu de 1938 a 1945, reassumindo-a no inicio do atual governo. O Sr. Sá Freire Alvim exerceu também as funções de Curador de Acidentes do Trabalho na Justiça do Distrito Federal, tendo sempre merecido louvores pelo desempenho dado a todas as comissões que lhe têm sido confiadas.

A nomeação do Sr. Sá Freire Alvim teve a melhor repercussão, pois o novo sub-chefe do gabinete civil da presidência é uma figura que goza da maior simpatia nos nossos circulos politicos, administrativos e sociais.

ASSISTÊNCIA

FORAM SOCORRIDOS:

ARTHUR, 4 ANOS, FILHO DE ARTHUR MACHADO, RUA 2 DE FEVEREIRO Nº 287

Medicado no Posto de Assistência do Meier e internado no Hospital de Pronto Socorro. Sofreu fratura do cranio, contusões e escoriações generalizadas por ter sido atropelado pelo auto-lotação chapa 4-96-62, dirigido pelo motorista Aniceto Machado, próximo à sua residencia. O profissional do volante conduziu o menor ao Posto, onde foi preso pelo investigador de serviço e, apresentando ao comissário Edmundo Silva, de serviço no 23º distrito policial, que mandou autuá-lo.

JOÃO CANDIDO DA COSTA, SOLTEIRO, OPERÁRIO, 30 ANOS, RUA JOÃO ALBERTO Nº 19

Medicado no Posto Central de Assistência e internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro. Sofreu fratura do cranio contusões e escoriações generalizadas. Foi vitima de violenta queda de trem na estação de Vieira Fazenda.

JOSÉ BENTO DA SILVA, CASADO, 47 ANOS, LAVRADOR, MORADOR NA QUADRA 16, LOTE 19, CAMPOS ELISIOS, EM CAXIAS

Foi medicado no Hospital Getulio Vargas. Retirou-se. Apresentava seis ferimentos, produzidos por faca, pelo corpo. Agredido, próximo á sua residencia, por seu cunhado o operário Antonio de Oliveira, após feroz luta corporal. O agressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia de Caxias. Motivou a desavença, ter Antonio comprado um galinaceo e mandado o vendedor receber na casa de José.

JOSÉ PASSOS, CASADO, 39 ANOS, SEM PROFISSÃO CERTA, MORRO DE SÃO JOÃO, BARRACÃO SEM NUMERO

Medicado no Posto Central de Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro. Apresentava ferimentos graves pelo corpo, e ferimento no rosto, produzido por projetil de arma de fogo. Levou uma queda da ribanceira, após ter sido alvejado, naquele morro, pelo desordeiro Carlos José, que fugiu. A vitima há tempos matou barbaramente a amasia a punhal, fugindo a seguir, deixando, no entanto, o punhal cravado no peito de sua vitima. Apresentou-se, tempos depois à delegacia do 19º distrito policial. Depois de tomado por termo suas declarações, foi posto em liberdade.

HERMES NUNES DA CONCEIÇÃO, CASADO, 26 ANOS, JOGADOR DE FUTEBÓL, RUA GERSON FERREIRA Nº 64 APARTAMENTO 202

Foi socorrido no Posto Central de Assistência e internado na Beneficência Espenhola. Sofreu rutura do ligamento do tendão externo do joelho direito. Vitime de um acidente, em São Paulo, quando disputava, pelo Flamengo F. C., o match entre este clube e o Santos F. C..

ALMERINDO PINTO DOS SANTOS REIS, CASADO, 25 ANOS, FERROVIÁRIO, RUA PEDRO Nº 319

Foi medicado e internado no Hospital Getulio Vargas. Apresentava profundo ferimento no estomago, produzido por faca. Agredido próximo á residencia, por um individuo que atende por Gomes, que fugiu.

Intensas as atividades da Subprocuradoria Geral da República

O sub-procurador geral da República, Sr. Alceu Barbedo, remeteu ao procurador geral da República o relatório anual das atividades da Subprocuradoria Geral. É um trabalho longo, pelo qual se pode facilmente avaliar o volume de serviços que a essa repartição do Ministério Público Federal está reservado.

O relatório revela a diferença numérica dos pareceres proferidos em 1950, em comparação com os de 1951, pois em 50 foram proferidos 2.238 e em 1951, 3.011, assim discriminados: pareceres proferidos pelo subprocurador geral da República, 2.004 pareceres; proferidos pelo procurador Saraiva Ribeiro, 711; e pareceres proferidos pelo procurador Caiado de Godói, em dois meses, 296.

Ainda, segundo o relatório, aguardam o pronunciamento da Subprocuradoria Geral da República, 994 apelações civeis e 413 agravos, na maior parte referentes às chamadas leis pecuaristas. Quanto aos demais feitos, o relatório diz que estão rigorosamente em dia.

Para melhorar a precária situação das populações pobres do Ceará

Caminhões-feiras e Postos de Abastecimento para vender gêneros pelo custo

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Raul Barbosa, atendendo às precarissimas condições de penúria das populações pobres dos subúrbios desta capital, está organizando uma frota de caminhões-feiras para vender diretamente aos consumidores, pelo prêço do custo, gêneros alimentícios, como feijão, arroz, farinha e xarque. Neste sentido entrou em entendimento com a Comissão de Abastecimento do Nordeste, que retém atualmente cinco armazens superlotados de gêneros.

Além dêsses caminhões instalará Postos de Abastecimentos nas zonas mais afastadas.

O governador conferenciou longamente pelo telefone com o ministro Horacio Lafer e expôs-lhe a vexatória situação do sertão cearense. O ministro da Fazenda, ciente de tudo, garantiu rápido andamento dos auxilios solicitados pelo governador.

A NOITE nas Escolas
O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

ESCOLA ALBERTO BARTH

MARILZE LOPES PEIXOTO — 2.ª série; **ROSILDA RIBEIRO DOS SANTOS** — premiada com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da Emprêsa I de Tintas Sardinha Ltda; **JACY INÁCIO RIJAS**, da 4.ª série

ESCOLA ANTONIO PRADO JUNIOR

ADELMA MICHILLES — 2.ª série; **GERALDO FERREIRA DE SOUZA** — 3.ª série; **EUNICE SENA** — (premiados com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da Emprêsa I. de Tintas Sardinha Ltda.) e **CRISTINO CANDIDO DA SILVA FILHO** — 3.ª série (premiado com cofre do Banco Andrade Arnaud S. A.)

ELZA MARIA DA SILVA — 1.ª série, premiada com o cofre do Banco Andrade Arnaud S. A. e **SONIA MARIA DA SILVA**, da 1.ª série

Assim sendo, os atuais candidatos, por época de sua diplomação, também serão beneficiados por esta mesmíssima taxa.

Cremos que com o exposto conseguimos esclarecer nossas atitudes, pautadas sempre dentro das normas do espírito universitário".

AS MATRICULAS NAS NOVAS SEÇÕES DO COLÉGIO PEDRO II

Admissão e transferências de alunos

O secretário do Colégio Pedro II — Externato — previne aos interessados, que receberá até o dia 11 do corrente, às 16 horas, inscrições para o concurso de admissão à 1.ª série ginasial e, na forma regulamentar, os pedidos de seleção para transferências de matriculas destinadas às duas novas seções do mesmo Externato, nas zonas Norte e Sul desta cidade.

O Concurso de Admissão terá início no dia 14 do corrente, no Externato, de acôrdo com a chamada que, oportunamente, será afixado na Portaria do estabelecimento.

Aos interessados serão fornecidas as necessárias informações.

A taxa dos diplomandos na E. N. de Música

Segundo uma comunicação que acaba de nos fazer o presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música, foi publicado, em 23 de janeiro findo, num dos nossos matutinos, um artigo sob o titúlo "A Taxa do Calouro na E. N. de Música", seguido de outro, intitulado "A Taxa dos Diplomandos". No primeiro é qualificada de "extorsiva" a taxa cobrada aos calouros, retificada no segundo artigo, para "diplomandos".

Defendendo-se da acusação de "extorsão", feita no matutino, com referência à aludida taxa, assim se manifesta o presidente do D. A. da Escola Nacional de Música:

— "Esta taxa é cobrada, creio que em tôdas as Escolas da Universidade do Brasil, e isto é conhecido por todos os que têm um curso superior.

Somente que na E. N. de Musica não há qualquer coação, que em muitas escolas atinge até à agressão física e ao vexame moral.

Nada disto há aqui, onde a cobrança é feita amigavelmente, os alunos que recebem, orientando os candidatos sôbre modalidade e exigências do exame.

E' falso também que os candidatos materialmente impossibilitados de contribuir, sejam obrigados a pagar. Quando aparecem alguns nestas condições, os alunos que recebem as taxas estão autorizados a nada cobrarem dêles.

Esta taxa (Cr$ 50,00), muito inferior à cobrada em outras escolas da Universidade (em algumas atinge a 150,00), destina-se aos diplomandos do ano corrente.

COLÉGIO PEDRO II — EXTERNATO

Comunicam-nos:

"A secretaria comunica aos alunos matriculados nas cursos ginasial e colegial, que os exames antecipados em segunda época na forma da lei, terão início no dia onze do corrente.

O horário está afixado na portaria do colégio".

COLÉGIO PEDRO II — INTERNATO

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Os alunos dependentes de exames de segunda época deverão apresentar os seus requerimentos na Secretaria do estabelecimento até amanhã, dia 12, acompanhados das respectivas provas de inicio no dia 18, de acôrdo com o horário que será oportunamente afixado na Portaria do Colégio.

SEGUNDA CHAMADA DE PROVAS FINAIS

Serão iniciadas amanhã, dia 12, em curso as provas orais, em segunda chamada, para os alunos que deixaram de prestá-las em dezembro último, por motivo de doença ou excesso de faltas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

NOVAMENTE REVOLTADO O POVO DE MACAE'

Além de luz, que vem faltando, também a água desapareceu — Há oito dias aguardando o precioso liquido e as providências que não são tomadas — Difícil a situação do município — Protestos em praça pública

MACAÉ, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Positivamente, esta pacata e pitoresca cidade do litoral fluminense encontra-se sob a influência dos maus designios. O povo deste municipio, que nem mesmo por ocasião das grandes campanhas politicas abandona a sua caracteristica de calma e ponderação, está disposto a quebrar suas tradições ante a situação de dificuldade que um govêrno municipal vem criando numa franca atitude de sabotagem ao govêrno honesto e empreendedor do comandante Amaral Peixoto.

Ainda há poucos dias, rebelando-se contra a falta de luz, prejudicial aos interesses economicos do comércio e da industria locais e ao seu próprio bem estar, saiu à rua numa demonstração agitada de franca honestidade contra o desleixo da Central de Macabu, responsável pelo fornecimento de luz e energia ao municipio. Agora, tornando ainda mais grave a situação, além da luz está faltando água. Macaé, há oito dias que não vê uma gota do precioso liquido. E novamente se revolta a população, que aguarda ansiosa uma providência do govêrno do Estado. Já houve um «meeting» em praça publica e, perdurando a presente efervescência, não é demais acentuar que Macaé está em vésperas de graves acontecimentos.

OSMAR RADLER DE AQUINO

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Amigos e admiradores do Exmo. Sr. OSMAR RADLER DE AQUINO, que mandam rezar, como o vem fazendo há muitos anos, no próximo dia 12 de fevereiro, terça-feira, às 10 horas, no altar mór da igreja da Candelária, missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício daquele notável banqueiro, industrial e filantrôpo brasileiro, convidam para assistirem ao referido ato de comunhão espiritual todos os parentes, amigos e apreciadores das peregrinas qualidades morais e intelectuais do querido aniversariante.

ILEGIVEL

POLITICA E POLITICOS

A VERDADE DOS FATOS NA CONVENÇÃO NACIONAL DO P. T. B.

Não é verdade que o Sr. Getúlio Vargas tenha sido derrotado na Convenção Nacional do P. T. B., e, nem que foi desobedecido em suas instruções, quer no que se refere às alterações nos estatutos, quer no caso da renúncia dos membros do Diretório. A respeito dêste último ponto, aliás, foi o presidente da República quem salvou o referido diretório de sua auto-dissolução, garantindo, assim, o prosseguimento dos trabalhos. O noticiário de alguns jornais, pela versão que fornece dos fatos ocorridos nas últimas reuniões plenárias da Convenção, dá a entender ter havido uma rebelião, o que carece de fundamento, sendo inclusive posto de lado o ante-projeto oficial de Estatuto, para apreciação e votação das emendas de alteração do mesmo. As duas emendas aprovadas, longe de significarem o que se pretende fazer crer, tiveram um alto sentido: a pacificação das alas em crise, criando no Diretório Nacional o cargo de presidente, com a atribuição, inclusive, de substituir o presidente efetivo do partido, estando apontado para preencher êsse cargo o Sr. João Goulart, e não o Sr. Dinarte Dornelles, conforme se veiculou.

PODERÁ SER ELEITO IMEDIATAMENTE

Outra questão que precisa ser esclarecida é a relativa à eleição do presidente do Diretório Nacional. Registram-se que o novo membro somente poderia ser eleito depois do reconhecimento pela Justiça Eleitoral, das alterações havidas no estatuto. Segundo o que nos informou hoje um alto procer do P. T. B. o presidente do Diretório Nacional pode ser eleito imediatamente. E argumentou com um fato histórico: na Convenção de junho do ano passado foi aumentado o número dos membros deste mesmo Diretório e também o da Comissão Executiva, sendo imediatamente escolhidos os novos componentes, tendo cabido à nova direção dar disso ciência, por meio de ofício à Justiça Eleitoral.

O SENTIDO DA CRIAÇÃO DO NOVO CARGO

As modificações referidas acima — e que serviram de base para a afirmação de alguns jornais de que o Sr. Getúlio Vargas fôra derrotado na votação dos Estatutos — têm como objetivo garantir a pacificação do partido, o solucionar a crise estabelecida pelas alas que acompanham, respectivamente, o 1.º e 2.º vice-presidentes da Comissão Executiva, Srs. Danton Coelho e Dinarte Dornelles. Como se vê, a orientação na apresentação e aprovação das alterações ao artigo 14, foi a melhor possível, não havendo qualquer golpe contra o pensamento do Sr. Getúlio Vargas, que é o de garantir a hegemonia da agremiação. De acôrdo com a emenda aprovada, o presidente efetivo do partido, que é o Sr. Getúlio Vargas, passará a ser substituído pelo presidente do Diretório Nacional, cuja eleição será efetuada nesta Convenção. Fica, por conseguinte, estabelecido que em caso de impedimento por mais de 30 dias do presidente do partido, que é o presidente da Comissão Executiva, êste será substituído pelo presidente do Diretório Nacional, e sòmente na falta deste pelos três vice-presidentes da Comissão Executiva, na ordem sucessiva de seus cargos.

PRORROGADA A CONVENÇÃO ATÉ A CONCLUSÃO DOS TRABALHOS

Na reunião de ontem foi ainda aprovada a indicação no sentido de ser a Convenção prorrogada até que se concluam os trabalhos para que foi convocada. Sòmente após a votação de todos os dispositivos dos Estatutos, realizar-se-á a escolha do substituto do Sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, sendo candidato o deputado Samuel Duarte, e do presidente do Diretório Nacional, que será o Sr. João Goulart, secretário do Interior do Estado do Rio Grande do Sul.

PROSSEGUE HOJE

Hoje, às 14 horas, terá lugar mais uma sessão plenária, para prosseguimento da votação das alterações estatutárias.

Entre o Legislativo e a Justiça Eleitoral

RECIFE, 11 (Asap.) — O presidente da Assembléia Legislativa dirigiu um ofício ao juiz Angelo Arêño, diretor do Forum desta capital, a propósito dos ataques feitos pelo deputado Antonio Heráclio a membros do Tribunal Regional Eleitoral, reafirmando que o ponto de vista daquele deputado fôra pessoal. Entretanto, acrescentou, a presidência da Assembléia tudo fará no sentido da harmonia dos poderes constituídos do Estado não ser quebrada jamais, salvaguardando os fundamentos da ordem jurídica e democrática.

Presidência da Câmara de Maceió

MACEIÓ, 11 (Asap.) — Foi, finalmente, encerrada a batalha pela presidência da Câmara Municipal desta cidade. A Mesa ficou assim constituída: Presidente, Abelardo Pontes Lima; 1.º secretário, Pedro Moura; 2.º secretário, José Sebastião Bastos. O Sr. Pontes Lima empatou com o Sr. Togo Falcão, sendo proclamado o primeiro, em virtude de ser mais idoso.

O governador, em 1955, será do PTB

BELÉM, 11 (Asap.) — Falando a um vespertino local, o Sr. Gabriel Hermes Filho, presidente em exercício do PTB paraense, declarou que "em 1955, para se eleger governador do Estado, qualquer um terá de pedir licença ao PTB".

O caso político alagoano

MACEIÓ, 11 (Asap.) — As declarações dos deputados federais a respeito da posição que tomarão no caso do rompimento do senador Ismar Góis com o governador Arnon de Melo, vem confirmar as notícias de que aquele representante ficará sem o apoio do PSD, continuando este solidário com o situacionismo.

Acrescenta-se que a atitude daquele senador serviu para colocar seus correligionários em situação difícil, uma vez que muitos deles, em razão da Coligação feita, conseguiram bons cargos e não se conformarão em perdê-los. Outros devem obrigações ao senador Ismar, mas não podem romper com o situacionismo, por não prescindirem do apoio governamental. Ao que parece, quem menos tem a perder com o rompimento é o Sr. Arnon de Melo, prestando-se o rompimento apenas para mostrar o prestígio de que se cercou e a habilidade com que vem agindo.

Em Mococa o Sr. Café Filho

S. PAULO, 10 (Asap.) — O vice-presidente da República, Sr. Café Filho, encontra-se em Mococa, onde assistiu à inauguração de uma usina hidro-elétrica particular, na fazenda do Sr. João Batista Lima Figueiredo. Ao ato estiveram presentes também o governador do Estado, o senador Cesar Lacerda de Vergueiro, o secretário do Trabalho, Sr. Oliveira Costa e outras autoridades, tendo o Sr. Café Filho declarado na ocasião que cabia aos paulistas a cruzada da libertação econômica.

Convênio sôbre o mate

Um telegrama ao presidente da República

O presidente da República recebeu da Federação das Cooperativas de Produtores de Mate do Paraná e de outras entidades de classe, o seguinte telegrama:

"Temos a honra de comunicar a V. Excia. que as classes hervateiras, reunidas para examinar uma vez mais a delicada situação em que se encontra êsse tradicional ramo de economia nacional, resolveram, como medida acauteladora dos seus superiores interêsses, firmar um convênio entre a Federação das Cooperativas, industriais e exportadores, estabelecendo condições segundo as quais serão absorvidos por êstes 20 milhões de quilos a mais do mate, produzido pelos ervateiros durante quatro anos. Outrossim, cumprimos o dever de comunicar a V. Ex. que os entendimentos havidos foram orientados com elevação e patriotismo pelo presidente do Instituto Nacional do Mate, Sr. Taborda Junior, a cuja atuação enérgica, capaz e inteligente se deve o êxito obtido, sem dúvida, da mais alta significação para a perfeita harmonia da família ervateira paranaense. Respeitosas saudações. (a) — Jocelim Furtado Neves, presidente da Federação das Cooperativas dos Produtores de Mate do Paraná Ltda. e Raul de Almeida, presidente do Sindicato da Indústria do Mate no Estado do Paraná".

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Incendiou-se o motor do elétrico de Nova Iguaçu

Passageiros, alarmados, se atiraram à linha — Vários feridos

Foram demorados minutos de verdadeiro pânico. O trem, que ia de Nova Iguaçu, ao entrar na estação de Ricardo de Albuquerque, queimara o motor. Passageiros mais precipitados, na presunção de que tratava de coisa mais séria, foram presa de pânico e se atiraram à linha. O alarme foi enorme, mesmo entre os outros passageiros que esperavam o comboio. Na linha havia vários feridos. Do Hospital Carlos Chagas partiram para o local todas as ambulâncias disponíveis. Felizmente, os resultados não eram tão graves como a princípio se supusera. Estavam com arranhaduras e escoriações e receberam medicação: Abílio Pacheco de Lima — Davi Alves Viana — Severino Tavares — Ana Pereira da Silva — Washington da Silva — Luiz Vítor Fernandes — Manuel Araujo dos Santos e Justina Paulina Pena, estes dois últimos medicados no Meier. Todos se retiraram após os curativos.

Homenagem à memória de um dos maiores vultos da ciência brasileira

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

o grande higienista brasileiro de renome internacional, a quem tanto deve o Brasil, que nele teve uma de suas expressões culminantes, e cuja memória o povo do Rio de Janeiro jamais poderá esquecer. Não obstante a distância que nos separa, no tempo, da época em que o ilustre médico assumiu a direção da Saúde Pública, permanece inapagável a lembrança da epopéia que levou a bom têrmo, para sanear a capital da República e livrá-la do flagelo da febre amarela. Antes da era inaugurada por Oswaldo Cruz, o Rio era uma cidade marcada por uma espécie de maldição, que lhe dava a mais triste fama e afugentava o estrangeiro, receloso de cair vitima da doença terrivel e de outras moléstias pestilenciais, como a bubônica. Chamado, no govêrno Rodrigues Alves, a dirigir a campanha de erradicação do mal que degradava o país aos olhos das nações civilizadas, o jovem higienista entregou-se de corpo e alma à gigantesca tarefa. A primeira safra, no caminho que se traçou para eliminar a calamidade, foi de espinhos. Teria sido esmagado pela resistência da ignorância e pela contra-ofensiva dos preconceitos, que se encastelavam em vários setores da opinião pública, inclusive da imprensa, se o velho conselheiro do Império, que então presidia os destinos do Brasil republicano, não o houvesse sustentado e animado na luta sem quartel. Ao empossar-se nas funções de diretor de Higiene Pública, Oswaldo Cruz prometera debelar a febre amarela em três anos. O sábio, cujo nome já havia atraído a atenção de homens como Roux e Metchnikoff, do Instituto Pasteur, de Paris, cumpriu a sua audaciosa promessa: em três anos, que foram três anos de combates e sacrifícios, limpou o Rio da tremenda mácula, tornando a nossa metrópole acessível ao convívio de visitantes estrangeiros. O Rio, graças a êle, voltou a figurar na escala do turismo internacional e deixou de aparecer aos olhos dos diplomatas dos países amigos como um lugar de degredo, onde a morte, sob a forma espantosa da peste, os espreitava, a cada passo.

Quando se comemoram as façanhas de Oswaldo Cruz, na passagem da data triste em que se extinguiu a grande vida, vem à tona também o movimento que enfrentou, em tôrno da vacina obrigatória. Os adversários da cruzada de Oswaldo Cruz sòmente cederam diante de um argumento que lhes ameaçava a própria vida: o surto de varíola que irrompeu em 1909, nesta capital, e que produziu enorme devastação no seio da população carioca.

Em 1917, ano em que veio a falecer, representou o Brasil no Congresso Internacional de Higiene, celebrado em Berlim. Recebeu, no memorável certame, a maior consagração a que poderia aspirar um homem de ciência, com um "curriculum vitae" enobrecido por insignes serviços a uma causa humanitária. Foi-lhe, de fato, outorgada a medalha de ouro instituída pela rainha da Alemanha, em reconhecimento de sua obra de cientista com tão profundos reflexos sociais.

Em Oswaldo Cruz havia uma fusão perfeita do temperamento de ação e do espírito do cientista. Dessas duas componentes de sua poderosa personalidade estão cheios os exemplos que nos legou e que valem por um patrimônio moral e espiritual, de cuja preservação são responsáveis todos os brasileiros dotados da consciência dos seus deveres cívicos.

Uma criação, que se converteu em justo motivo de orgulho nacional e traz a marca do fundador, é o Instituto de Manguinhos, hoje Instituto Oswaldo Cruz, viveiro de investigadores ilustres, no campo das ciências médicas. Discípulos do mestre inesquecível, êles lhes formam a gloriosa posteridade e transmitem de geração em geração o culto de uma glória que engrandeceu o Brasil.

Homenagem ao grande vulto da ciência brasileira

As autoridades sanitárias brasileiras e os nossos meios científicos prestam hoje expressiva homenagem a êsse grande vulto da nossa história científica, cuja admirável atuação à frente do Instituto de Manguinhos e da direção geral da Saúde Pública teve efeitos tão decisivos para o progresso do Brasil Constituiu essa homenagem em dedicar à memória de Oswaldo Cruz o velho edifício da rua do Rezende, que êle construiu para sede dos serviços da nossa Saúde Pública e que passará a chamar-se Casa de Oswaldo Cruz. No ato oficial que ali teve lugar, as mais eloquentes demonstrações de admiração e gratidão, por parte de expoentes dos nossos meios sanitaristas e de pesquisas, vieram lembrar uma vez mais ao nosso público a vida dêsse homem extraordinário, que foi ao mesmo tempo um brilhante cientista de laboratório, um chefe de escola de pesquisa e um homem de ação, com descortinio e decisão de verdadeiro estadista, influindo de forma irresistível para uma completa transformação da nossa situação.

A palavra de um discípulo

A propósito dessa homenagem ora prestada ao grande mestre da pesquisa biológica em nosso meio, A NOITE ouviu sôbre a sua vida e obra magistral, um dos seus mais prestigiosos discípulos, o professor Henrique de Aragão, que iniciando, ainda estudante, a sua carreira científica ao lado de Oswaldo Cruz, veio mais tarde a dirigir durante mais de uma década o Instituto de Manguinhos, fundado pelo admirável renovador da nossa vida sanitária.

O professor Henrique de Aragão comove-se visivelmente e logo se toma de sincero entusiasmo sempre que fala de seu grande inolvidável chefe, cuja personalidade científica considera inegualável, pela rara associação de qualidades que faziam de Oswaldo Cruz, um pesquisador paciente e cuidadoso, um orientador clarividente e benévolo e um administrador de uma energia a toda prova, inquebrantável no ânimo de realizar até ao fim o programa de renovação que se traçara.

Coordenador e incentivador ideal da pesquisa médica e biológica

— Como cientista que era, declarou-nos o nosso entrevistado, o aspecto fundamental a ser assinalado na personalidade de Oswaldo Cruz era o seu enorme preparo e cultura nas ciências médicas e biológicas, o que lhe permitia abranger os mais diversos ramos de pesquisa e o levou, ao desenvolver, ou melhor, praticamente, ao fundar o Instituto de Manguinhos, planejá-lo desde logo em forma ampla. Compreendendo todos os tipos de investigações fundamentais. Essa grande cultura e variedade de interêsse científico, fez de Oswaldo Cruz também o orientador e incentivador ideal, capaz de fundar tôda uma escola de pesquisa biológica e médica, atento sempre a auxiliar e estimular os discípulos e colaboradores que reuniu em Manguinhos. Soube como poucos criar um ambiente de liberdade e confiança, de entusiasmo e colaboração mútua, que muito fez para que em poucos anos os nossos pesquisadores pudessem ombrear com os mais destacados cientistas de outros países, dando uma contribuição brilhante para o progresso da medicina tropical, que logo aureolou o Instituto de Manguinhos do mais merecido renome internacional.

Destemor a tôda prova e plena noção das responsabilidades

— Para Oswaldo Cruz, prosseguiu o professor Henrique de Aragão, não existia o temor, ou para usar a expressão consagrada por Faguet, o «horror à responsabilidade». Era a eficiência e determinação personificadas e confiava completamente em seus auxiliares, formados em sua escola de plena responsabilidade e autonomia de ação. Quando surgia um problema que decidia entregar a um de seus colaboradores, dizia-lhe sempre: «Resolva-o pelo melhor, que estará bem resolvido». Profundo conhecedor dos homens, sabia em quem confiar, mas confiava de modo absoluto, deixando a cada companheiro de trabalho plena iniciativa e responsabilidade.

É bem conhecido, o incidente havido com a aplicação de uma vacina contra o carbunculo, preparada em Manguinhos. Um grupo de auxiliares seus foi aplicá-la em uma fazenda em Minas Gerais, sendo surpreendidos com resultados negativos, que causaram um enorme alarma. O grande mestre, porém, não se abalou com o insucesso, limitando-se a telegrafar: «Venham para ver o que houve e voltarem a Minas». A equipe de Manguinhos retornou ao Instituto e ali se verificou o engano de um continuo, que equivocadamente trocara o balão contendo a vacina por outro de cultura do micróbio. E os colaboradores de Osvaldo Cruz tornaram a aplicar no gado, desta vez realmente, a vacina, com o êxito pleno de que nunca duvidara o seu grande diretor e amigo.

Confiança e estima na pesquisa brasileira

— Outra feição de caracteristica de Osvaldo Cruz era também a sua plena confiança e estima pela capacidade de realização científica e administrativa dos brasileiros. Quando o único cientista estrangeiro que inicialmente trabalhou em Manguinhos, o veterinário francês Carré, rescindiu o seu contrato, alegando doença, Osvaldo, que logo após assumiu a direção do Instituto de Manguinhos não mais pensou em colaboradores estrangeiros, formando êle próprio naquela casa de pesquisa os auxiliares e investigadores necessários. Mais tarde, quando em 1904, assumiu com 32 anos, a direção da Saude Pública e iniciou a profilaxia da febre amarela, houve quem o aconselhasse a contratar especialistas norte-americanos ou pelo menos a visitar Cuba para conhecer de perto a obra que ali realizavam os sanitaristas dos Estados Unidos. Recusou-se, porém, a uma e outra coisa, declarando que confiava plenamente poder debelar o mal, com os nossos próprios recursos técnicos, pessoais e materiais.

Em Manguinhos, soube reunir a equipe brilhante de colaboradores, cujas pesquisas posteriormente continuaram a sua obra inicial. Eram estes, quando lançou Manguinhos em sua fase de mais intensa atividade, apenas 9 e todos eles ficaram com os seus nomes consagrados na história da ciência.

O professor Henrique de Aragão, que êle próprio era um dêsses colaboradores e dos de maior mérito, fala-nos, porém, dos seus companheiros de trabalho, na maior parte, já falecidos, como Carlos Chagas, o segundo diretor de Manguinhos, descobridor da moléstia a que deu seu nome e de sua profilaxia; Figueiredo Vasconcelos, Alcides de Godói, Artur Neiva, Ezequiel Dias, figuras prestigiosas da nossa pesquisa biológica; Rocha Lima, o nosso candidato atual ao Prêmio Nobel de Medicina, fundador do Instituto Biológico de São Paulo, e Cardoso Fontes, também diretor de Manguinhos e cujas descobertas sôbre a filtrabilidade de bactérias e virus, tão importantes e debatidas durante sua vida, estão agora recebendo reconhecimento geral. Fala-nos ainda o nosso entrevistado de outros pesquisadores que trabalharam em Manguinhos, cheios de entusiasmo pelo exemplo de Osvaldo Cruz e que realizaram pesquisas memoráveis, citando, de passagem, o nome de um grande cientista, o jovem paraense Gaspar Viana, desaparecido em plena mocidade, depois de nos haver dado, com suas descobertas de laboratório, a cura da "leishmaniose", a chamada úlcera de Bauru.

Mesmo já nas proximidades da morte, conservava Osvaldo Cruz em sua plenitude a sua capacidade de ação realizadora

Finalizando a sua entrevista, salientou o professor Henrique de Aragão que o grande debelador da febre amarela conservou até já nas proximidades da morte a sua plena capacidade de ação realizadora. Abalado de insidiosa nefrite, que já lhe tolhia em grande parte a vista e o condenava a um desaparecimento repentino e próximo, teve o genial fundador de Manguinhos de afastar-se de sua direção e de toda atividade científica, em 1916, um ano antes do seu falecimento. Mas o seu temperamento não lhe permitia a inatividade e reconhecendo isto, Nilo Peçanha levantou a sua candidatura a prefeito de Petrópolis, a cidade em que passou a residir. No desempenho dessa ultima missão, Oswaldo Cruz, embora já abalado pela doença, foi realmente admirável e muito lhe devem os jardins e avenidas da cidade serrana, que, com seu fino sentimento estético, encheu de hortênsias e outras flores tropicais.

O NOVO DIRETOR DA AGENCIA NACIONAL

Tomou posse no Ministério da Justiça o senhor Genolino Amado



Perante o ministro Negrão de Lima e com a presença dos senadores Ivo de Aquino e Alencastro Guimarães e do presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Nereu Ramos, e altas autoridades, tomou posse hoje, no gabinete do titular da pasta da Justiça, o escritor e jornalista Genolino Amado, recém-nomeado diretor da Agência Nacional.

No ato usou da palavra o ministro Negrão de Lima, após o que, respondeu, agradecendo, o novo dirigente do importante organismo noticioso governamental.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Acossado pelo remorso, matou-se na prisão

(Titulos principais na 1.ª pág.)

MANAUS, 11 — (Asapress) — Assumiu novo aspecto sensacional, o caso da morte do jovem Delmo Pereira.

Na madrugada de sábado para domingo, o rancheiro da Casa de Detenção, Sebastião Viana Araújo, encontrou morto, enforcado no punho da rêde, na cela número três, o detento Silvio Alves de Oliveira, um dos principais implicados no trucidamento daquele jovem. Silvio foi o motorista do carro de Socorro Urgente que transportava o estudante do Pronto Socorro para a Polícia e teve papel saliente na tragédia, tendo entregue a vítima em troca de dinheiro. Antes da partida da ambulância, avisou aos algozes do jovem, não tendo oferecido qualquer resistência, como era seu dever, quando o jovem foi raptado em meio à viagem.

Agora, movido pelo remorso, Silvio de Oliveira procurou na morte um lenitivo para sua negra ação. Seu corpo foi encontrado de joelhos, tendo a cabeça presa entre as cordas do punho da rêde em que dormia. Outro detento informou ter ouvido durante a madrugada o motorista gritando frases sem nexo, como se estivesse alucinado. Depois tudo silenciou.

O criminoso-suicida tinha 42 anos de idade e era casado. Sabe-se que combinara com José Cesário, o cabeça do bando de motoristas que trucidaram o estudante, a entrega deste último durante a viagem de retôrno à polícia.

Para isso, foi modificado o itinerário que deveria seguir a ambulância, e, durante a viagem, Silvio pediu que o motorista Francisco Barroso parasse o veículo e telefonou da Garage Esportiva para o ponto dos assassinos, informando sôbre o caminho que ia seguir. Na esquina das ruas Getúlio Vargas e Sete de Setembro, com surpresa do condutor da ambulância, desligou a chave de ignição. Nisso se aproximaram vários motoristas de praça, que tiraram Delmo Pereira, à fôrça, de dentro do veículo, levando-o num carro de aluguel para o local onde foi trucidado.

Em seu depoimento, José Cesário informou que Delmo foi embarcado no carro do motorista Eugenio Ribeiro de Carvalho, e mais adiante, transportado para outro guiado por João Brito Teixeira, vulgo «Pirolito», no qual viajou até um local ermo. Ali, o bando começou a espancar o estudante e cada um dos presentes, deu uma e mais facadas no corpo do jovem. O depoimento mais impressionante, pela sua frieza e barbaridade, foi o do motorista Antonio Vicente de Araujo, vulgo «Puxa Faca», de 32 anos. Declarou que tendo recebido a faca assassina da mão de «Pirolito», e instado por êste, deu um golpe na clavícula do jovem já moribundo. Em seguida, abriu-lhe a barriga.

Em seu depoimento, o motorista João Brito Teixeira, declarou ter ouvido «Puxa-Faca» gritar: «Façam com o homem o que se faz com um porco».

ATE' QUINTA-FEIRA

O prazo para o tesoureiro da CIS se apresentar à Comissão de Inquérito

O tesoureiro da Comissão de Impôsto Sindical, Aguinaldo Navarro da Fonseca, conforme foi noticiado, estava convocado, por edital publicado no "Diário Oficial", para depôr na última quarta-feira, perante a Comissão de Inquérito. Entretanto, compareceram os seus advogados, justificando sua ausência, sob a alegação de motivo de saúde e ameaças veladas, que vinha recebendo.

A Comissão de Inquérito, considerando que o seu depoimento constituirá a parte básica do processo, deliberou aguardar a sua presença até quinta-feira, prazo a se encerrar às 17 horas. O não comparecimento, implicará que o processo prosseguirá, então, à revelia, na forma da lei.

TERRIVEL ENGANO

(Titulos principais na 1.ª pág.)

O corpo do menino, todo em sangue e cheio de terra, estava estirado na rua. Um onibus esmagara a criança. Mal se viam as feições. O rosto desfigurado, as roupinhas rasgadas.

O povo, emocionado e curioso, cercava o pequenino corpo. Não tardaria o rabecão para levá-lo ao necrotério. Uma cena dolorosa, dos acidentes do tráfego.

De súbito, rompe a massa popular um homem aflito. Chega até próximo do corpo inanimado da criança. Põe as mãos nos olhos e solta um grito de dor e desespero:

— Meu filho!

Atira-se depois ao chão. Abraça a criança misturando o sangue que corre pelo rosto do pequeno morto com as suas lágrimas. Ninguém tem os olhos enxutos. A dor estala aquele coração apertado pelas mãos de ferro de uma angústia inaudita.

Sabe-se, em seguida, o nome da criança: Nelcir. Tem nove anos de idade e era colegial. O pai chama-se Geraldo Custodio da Silva e reside na rua Antunes Garcia n.º 101.

O desastre ocorreu na rua 24 de Maio, em frente ao n.º 511, quando a criança atravessava a rua. Colheu-o o onibus 8-25-34, "Meier-Copacabana", da Viação Glória.

Chega o rabecão. Afastam o homem do local e o corpo do pequeno é levado para a "morgue".

Na casa da rua Antunes Garcia ainda de nada se sabe.

O homem retorna, chorando, em soluços. Amparam-no alguns populares compadecidos. Êle vai levar a notícia tremenda à família. Mas, ao transpor as portas da sua morada, olha espantado, aturdido. E um outro grito se ouve:

— Meu filho!

Um menino corre para o homem e atira-se em seus braços como se adivinhasse o que se passava.

Era Nelcir!

Estava o pequeno, ali, sem um arranhão, espantado, agora, também. Responde um mundo de perguntas que o pai formulara, sorrindo e chorando ainda.

Enganara-se o pai. Não era o seu filho.

É fácil de calcular os choques emotivos, violentos, experimentados por Geraldo Custódio da Silva. Foi êle, em seguida, tomado por várias crises de nervos. Porque o seu coração não se partiu, só Deus sabe.

O filho havia saído. Estava-se demorando. Alguém, na rua, disse-lhe que havia morrido uma criança esmagada por um ônibus. Os olhos do pai aflito só viam o filho. E daí o terrivel engano.

O menino morto na rua 24 de Maio foi, mais tarde, no necrotério do Instituto Médico Legal, reconhecido por seu padrasto Alfredo Ferreira Leite, residente no morro do Jacaré, rua Guandu, 420. Era colegial também. Contava 9 anos e chamava-se José Esperança Ferreira.

José Vieira da Silva, o criminoso

CONCORDOU COM A DEMISSÃO E DEPOIS ESFAQUEOU O PATRÃO

A vítima foi para o H.P.S. e o criminoso para o 18.º Distrito Policial

Disseram à reportagem de A NOITE que José Vieira da Silva — brasileiro, solteiro, 31 anos, residente à rua Santo [illegible], 253, operário da Usina Fornecedora de Sabões Andaraí — era um péssimo empregado daquela emprêsa. E por ser mau funcionário, foi hoje, pela manhã, pelo proprietário da Usina Fornecedora — Alvaro de Souza, português, 33 anos, residente à rua Meira de Vasconcelos, 133 — demitido. José Vieira recebeu a indenização, deu um recibo de quitação e se preparava para deixar o estabelecimento fabril. Entretanto, uma faca o tentou. E com ela revolveu por três vezes o interior do corpo de seu patrão. Em consequência, perseguido pelos seus companheiros de trabalho e por um carro da R.P., José Vieira foi prêso e se encontra no xadrez do 18.º distrito policial. Alvaro de Souza, gravemente ferido, foi transportado para o Hospital do Pronto Socorro.

Intestinos a mostra

O estado da vítima é gravíssimo. Constatou o médico haver cinco e não três ferimentos. Os intestinos estavam à mostra. Acredita o médico que não há a mínima esperança do industrial sobreviver.

Assassinado o jogador do Corintians

Com um tiro na nuca — Desconhecido o criminoso

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Dorival Caetano do Nascimento, de 25 anos, jogador do Corintians, foi encontrado ferido na Várzea do Glicerio e recolhido ao Hospital de Clínicas. A princípio a polícia presumia tratar-se de um acidente, um atropelamento ou queda. Agora com autopsia procedida pelo legista Juvenal Edson foi constatada a morte como consequência de agressão. Na nuca de Dorival foi encontrado um projetil de arma de fogo. A polícia realiza diligências para elucidar o crime.

MORREU SUBITAMENTE

Foi encontrado morto, no depósito da Cervejaria Brahma, à rua Ubaldino do Amaral, 91, o encarregado desse depósito, José Antonio Pereira, de 60 anos, que ali residia.

O comissário Bueno Brandão, do 6.º distrito policial, que esteve no local, fez recolher o cadaver ao necrotério do Instituto Anatômico.

José Antonio já andava doente há muito tempo e morreu no seu leito, onde foi encontrado.

O PRESIDENTE ASSINOU

Os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra: — nomeando Neida Cardoso de Araujo, e Maria José de Araujo, para exercerem os cargos da classe E, da carreira de escriturário do Quadro Permanente.

Na pasta da Viação: — concedendo aposentadoria a Alfredo Branco, no cargo de tesoureiro auxiliar, do quadro 3.º, parte suplementar; suprimindo o cargo 3.º de tesoureiro auxiliar, padrão M, parte suplementar, vago em virtude da aposentadoria de Alfredo Branco, devendo a dotação correspondente atender a provimento do cargos vagos criados pelo decreto-lei n.º 9-616, de 2 de agosto de 1946; nomeando Beatriz de Souza Lima Macedo, para exercer o cargo de tesoureiro auxiliar, no quadro 3.º parte permanente em São Paulo.

Na pasta das Relações Exteriores: — na qualidade do Grão Mestre das ordens brasileiras, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã Cruz, ao Sr. Alberto Virreira Paccieri, embaixador da Bolivia no Brasil.

CAMPANHA CONTRA O "BICHO"

Apesar da campanha contra êles exercida, os contraventores do "jôgo do bicho" não desanimam, e prosseguem, embora discretamente em suas atividades. Ainda esta manhã o delegado Cicero Brasileiro de Melo, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, inspecionando os principais núcleos clandestinos da contravenção, logrou, êle próprio, penetrar numa "fortaleza" e prender em flagrante um contraventor. A "fortaleza" farejada está situada na rua República do Libano, 41-1.º andar e pertence ao banqueiro "Mira". O delegado Cicero Brasileiro de Melo, entrando de surpresa pilhou o bicheiro Hildebrando de Carvalho, quando acabava de anotar a "fezinha" de um popular. No local a autoridade apreendeu várias listas e a quantia de 216 cruzeiros.

Prosseguindo em sua fiscalização o titular da D.C.D., prendeu ainda na rua do Rosário, em frente ao número 181, o contraventor Luiz Alves, o qual, entretanto, por se haver livrado do flagrante foi autuado por vadiagem. A autoridade, prosseguindo em sua fiscalização foi colher em flagrante, vendendo o "jôgo do bicho" no "hall" da rua da Alfândega, 104, o contraventor Alfredo de Jesus Ferreira. Este, como os demais, foi conduzido ao cartório da D.C.D. e ali autuado.

VELÓRIOS
SÃO JUDAS TADEU
SÃO SEBASTIÃO
SÃO THIAGO
29-3353
Em frente Cemit. Inhaúma

Comunicados fúnebres

AUGUSTO DA SILVA MENDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Emília Alegna Mendes e família convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada no dia 12, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando a todos o eterno reconhecimento pelo comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

Emília Pires Corrêa

(FALECIMENTO)

Zilda Corrêa Aniceto e esposo, Angelino Corrêa Martins, esposo [illegible], Anibal Pires Corrêa esposa e filhos, [illegible] Pires Corrêa, esposa e filha, Luiz Pires Corrêa, esposa e filho, Elza Corrêa Machado e esposo comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, EMILIA PIRES CORREA, e convidam seus parentes e amigos, para o seu sepultamento hoje, dia 11, às 17 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

CARLOS SOARES DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Hebe Lobo de Oliveira e filha, Te[illegible] Pinto da Fonseca e senhora, Waldemar Soares de Oliveira e filhas, Viúva Fernando [illegible], Viúva Dr. Arthur Soares de Oliveira, Carlos Bastos Tavares e senhora, Floriano Cunha, senhora e filha, José Attayde, senhora e filhos, Silvio Attayde e senhora, João Carlos de Attayde e senhora, D. Mario Figueirêdo, senhora e filhos, Ruy de Siqueira e senhora, convidam os parentes e amigos de seu querido esposo, pai, irmão, tio e sogro, para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, mandam rezar, terça-feira, dia 12, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

ANTON HAUPT

(FALECIMENTO)

E. Spiller Junior cumpre o dolorosíssimo dever de comunicar aos amigos e conhecidos o falecimento de seu antigo e muito querido auxiliar ANTON HAUPT. O sepultamento será realizado (provavelmente) hoje, às 5 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

ANTONIO HAUPT

(FALECIMENTO)

Maria Tereza Baily Haupt e família cumprem o doloroso dever de comunicar aos amigos e conhecidos o falecimento de seu querido esposo, padrasto e avô, ANTONIO HAUPT. O sepultamento se realizará hoje, dia 11, às 16 horas, no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

Maria Adelaide Fernandes

(MISSA DE 7º DIA)

M. Luiz Fernandes, esposa e filhos, ainda desolados com o falecimento de sua bonissima mãe, sogra e avó, MARIA ADELAIDE FERNANDES, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, fazem realizar dia 12 de fevereiro, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, na rua 1.º de Março. Desde já, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

ILEGIVEL

MUSICA

Toscanini foi divulgador do Bolero, nos Estados Unidos

A obra de Maurice Ravel deu um cunho fulgurante à esplêndida revolução da música francêsa, iniciada por Cesar Franck e continuada por Erik Satie, Claude Debussy e Ernest Chausson. Estimulado pela influência dêsses compositores e de seu mestre Gabriel Fauré, em breve encontrou uma forma mais vigorosa para o Impressionismo. Do lado materno, herdou a influência espanhola, que se encontra nítida em sua música.

A estada de Sergei Diaghilev em Paris, com a companhia de Ballados Russos, em 1910, teve uma atuação marcada sôbre o curso de sua inspiração. Dois anos mais tarde, com Nijinsky e Karsavina nos primeiros papéis de seu "ballet" "Daphnis e Chloé", e Pierre Monteux, dirigindo a orquestra, obtinha sucesso estrondoso no Teatro Chatelet.

Por ocasião da primeira grande guerra, tendo sido rejeitado nas fileiras das fôrças armadas, por incapacidade física, foi aproveitado para dirigir uma ambulância, a serviço do "front". Enquanto esperava para fazer o transporte dos feridos, encontrou inspiração e meios para escrever "Le Tombeau de Couperin", para piano, e "La Valse", um de seus raros trabalhos escritos diretamente para orquestra.

Até 1929, Ravel não era conhecido como compositor, na América do Norte. Naquele ano, Toscanini resolveu executar com a New York Philharmonic-Simphony Orchestra", o "Bolero". A originalidade da orquestração, o calor do ritmo e o tremendo "climax" atingido, tiveram como resultado, aplausos delirantes e insistentes pedidos para que a peça constasse de outros programas.

O fato foi tanto mais interessante quanto por volta de 1928 fez uma "tournée", como solista e regente, visitando os Estados Unidos e o Canadá.

Mestre da orquestração e verdadeiro pesquisador de novos efeitos, Ravel foi ao mesmo tempo, um classicista, pela precisão das formas.

R. B.

O recital de Benigna Zille Moreira

Embora ainda uma criança, Benigna Zille Moreira já é uma admirável artista. Amanhã, o público poderá ouvi-la, no seu primeiro recital de acordeon. Será às 18 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, sob o patrocínio da Sra. Adalzira Bittencourt.

Benigna Zille Moreira

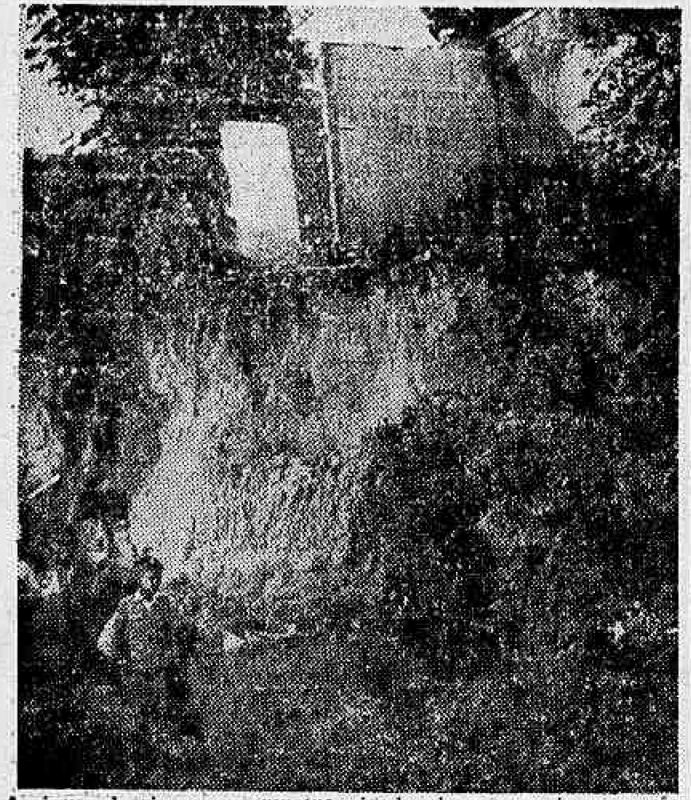
O CIMENTO EM S. PAULO

Cedeu o Cr. J. J. Abdala

S. PAULO, 11 (Asapress) — Segundo fomos informados, o Sr. J. J. Abdala resolveu finalmente render-se às exigências do secretário do Trabalho, prometendo submeter-se ao serviço de contrôle da distribuição do cimento, bem como retirar as ações que havia proposto contra o Estado.

CALAMIDADE!

Casas destruidas e vidas em perigo — O rio transborda e leva tudo de roldão — Angustioso apêlo ao prefeito



As águas do rio na sua impetuosidade abrem uma bacia e vão destruindo as casas à sua beira, como vemos na gravura. De várias delas só restam poucas paredes

O que se está passando em Rocha Miranda, pode-se qualificar de calamidade. Por ali passa o Rio das Pedras, atravessando o leito das linhas da Auxiliar. Nesse ponto faz uma curva, atingindo a rua dos Rubis, depois de atravessar a de Diamantes. Ainda alcança a das Opalas. Abre-se uma bacia. As águas, aí, tomam uma impetuosidade trementa e se levantam atingindo várias casas. Destas, várias já foram destruidas, umas totalmente, outras parcialmente. Agora mais outras estão na iminência de serem levadas pelo caudal do rio, como as de números 684, 694 e 524 da rua dos Rubis, depois de atravessar aquela primeira, sob uma ponte. Todo o leito dêsse rio está tomado de lama e detritos, o que facilita o transbordamento das águas. Obras de cimento, como a passagem sob os trilhos também não suportaram o impeto do caudal e desapareceram totalmente. Os moradores têm de atravessar sôbre os trilhos com perigo de vida. Muitos são os desastres ali registrados, com a morte de crianças, principalmente.

Não só nesse trecho o rio destruiu casas. Na rua dos Diamantes, de dois pequenos prédios junto ao cinema não ficou uma parede de pé!

Moradores de Rocha Miranda informaram-nos de que vários memoriais foram feitos e estão até hoje sem nenhuma solução, em que pese a urgência do caso, pois se trata de salvar vidas humanas e propriedades, na maioria de proletários. Nas últimas chuvas as águas do Rio das Pedras invadiram a maioria das casas das ruas dos Rubis e Opalas, alarmando os moradores, que tiveram de passar tôda a noite a salvar os seus haveres. Há um terreno da Prefeitura, no que parece, destinado a desviar o curso do rio e à construção de uma amurada. Esse projeto data de 1947. E não passou daí. A NOITE recebeu, hoje, uma comissão de moradores do populoso subúrbio de Rocha Miranda. Vinha em nome da população, formular angustioso apêlo ao prefeito João Carlos Vital, no sentido de serem realizadas as obras sem demora, pois cresce ainda mais o perigo a que estão sujeitas tantas famílias, de verem as suas moradas destruidas pelo calamitoso rio. E todos estão esperançados de que essas providências tão urgentes serão, agora, afinal ordenadas pelo governador da cidade.

Posse do superintendente da Casa Popular

O Sr. Jorge de Matos, recém-nomeado para a Superintendência da Fundação da Casa Popular, tomará posse amanhã, terça-feira, às 15 horas, no gabinete do titular da pasta do Trabalho, perante o ministro Segadas Viana.

Cinema ? Leia CARIOCA

O POVO QUER E EXIGE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

— "Municipal", à rua Barão de Mesquita, 1024-A, está vendendo a carne de primeira liberada, no balcão, a 20 cruzeiros o quilo;

— "Bife Platino", à rua Cosme Velho, 162, o mesmo preço para a liberada. A pá, entretanto, é oferecida a 16 cruzeiros o quilo e a alcatra a 22 — o que é bastante elevado.

— "Açougue Operário"; 20 cruzeiros para a liberada; 18, a pá; 20 a 22, a alcatra;

— "Primor", à rua Carolina Meier, 71: está batendo o "recorde" dos preços baixos: liberada de 1.ª a 18 cruzeiros; pá a 16 e alacatra a vinte.

— "São Jorge", à rua Santo Cristo, 223: 20 cruzeiros a carne liberada e 14 cruzeiros o quilo da pá.

Um careiro

O "Açougue Rival" na avenida Jardim Botânico, 145, está vendendo a carne liberada de 1.ª a 22 cruzeiros o quilo. Seus fregueses estão retraidos e sua venda caiu muito, nesses últimos dias.

"Anglo" e não "Armour"

No noticiário de sábado, referente à baixa da carne, por um erro de composição, saiu publicado o nome do Frigorífico Armour como o que vem contribuindo para a baixa daquele alimento. Entretanto, trata-se do Frigorífico Anglo, que por iniciativa de seu gerente, Sr. Mc Conney, está vendendo o boi casado a dez cruzeiros e trinta centavos o quilo.

— ESTÁ VENCIDA A BATALHA CONTRA A CARESTIA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O Sr. Benjamin Soares Cabelo, ex-vice-presidente da CCP e atualmente da COFAP, a respeito da nova entidade, deu-nos hoje algumas interessantes e oportunas informações:

— A criação da COFAP, cuja instalação será ainda êste mês, me proporcionou meios para o barateamento do custo da vida. A COFAP será uma espécie de Super-Cooperativa, comprando das Cooperativas de Produção e vendendo em seus açougues, armazéns, padarias, lojas, etc. Os produtos serão vendidos por preços ao alcance de todos. Vinte e quatro prédios cadastrados, de propriedade da União, já foram requisitados para nossos serviços e outros estão sendo providenciados. Compraremos e venderemos tudo e o povo sentirá o barateamento do custo da vida. Também já entrei em contacto com o diretor do DNT e com as cooperativas. Tudo vai muito bem.

Tenho recebido numerosas cartas, cartões, até mesmo de ministros, solicitando empregos de fiscais da COFAP. Devo informar, entretanto, que a COFAP terá cinco mil fiscais e todos trabalharão de graça. O povo será o próprio fiscal. Instalarei postos de fiscalização, em todos os bairros. Um oficial da Polícia Militar, de curso, será o chefe. Estará sempre com um detetive da Delegacia de Economia Popular. Constatada a infração, êles atuarão. E no caso de um dos nossos fiscais ser apanhado em falcatruas, será preso imediatamente.

Saberei ser severo com os desonestos. E por falar em desonestidade, devo lembrar o caso dos açougueiros. A CCP adquiriu vinte mil bois, a fim de facilitar ao povo a aquisição de carne a preço barato. Todavia, os açougueiros, que compravam nessa carne, vendiam-na muito acima do que fôra combinado, dando-nos um prejuízo de 13 a 15 mil cruzeiros. Foi quanto despendeu o Tesouro em favor do povo.

Vejo, aliás, com satisfação, que a carne vai baixando e a tendência é baixar mais. Louvo às donas de casa e a ação de A NOITE, contra os exploradores. Todos estão de parabéns. Estamos alcançando uma grande vitória com a queda da carne.

AGRADECE AO PRESIDENTE O POVO DE CORUMBÁ

A propósito da recente inauguração do prolongamento da Noroeste, o presidente da República recebeu do bispo de Corumbá o seguinte telegrama:

"Em meu nome e do povo de Corumbá agradecemos ao nosso grande presidente o inestimável presente feito a esta cidade com a chegada, quase há quarenta anos esperada, do primeiro trem da Noroeste, que representa a melhor comemoração do 1.º aniversário do segundo govêrno de V. Excia., a quem saudamos efusivamente invocando sôbre a sua augusta pessoa e sôbre o seu nobre govêrno as bençãos divinas. — (a) Dom Orlando Chaves, bispo de Corumbá."

Cinema ? Leia CARIOCA

COLUNA MEDICA

O valor dos maxilares

A história da queixada, da lenda bíblica, volta à baila. Os cientistas norte-americanos, nela fundados, entenderam de pesquisar a verdade. Concluiram que o maxilar inferior tem grande influência na formação do caráter do indivíduo.

De apreciação a apreciação, de estudo a estudo verificaram que a peça anatômica, que se esgasta na face e forma o queixo, é de notável importância.

O que os mestres notaram não deixa de ser interessante: as pessoas de queixo largo, isto é, portadoras de maxilas grossas e amplas, ao contrário do que se imaginava, não são de caráter voluntarioso, maus, perversos, intolerantes, porém deliciosas criaturas prontas a concordar sempre, bons chefes de família, poltrões.

Esta contribuição científica destrói as velhas conclusões, põe por terra todo o edifício antropológico, permite a todo aquele que tremia de medo ao deparar com pessoas de maxilas largas, receosos de estar a frente de algum gorila, não mais ligar a menor consideração. Afirmam os investigadores: na maior parte, é somente o queixo e nada mais.

Inegavelmente esta revelação convida a refletir. Se estabelecermos certas comparações acabaremos concordando.

O homem de alta estatura, que nos dá a impressão de uma palmeira, não é o valentão que aparenta ser; o tipo mediano, com porte de tiririca, é muito mais enérgico, mais violento, mais corajoso.

A coisa parece lógica, queixo grosso às vezes é apenas queixo. Mas tôda regra tem excessões. Os resultados a que chegaram os sábios são um tanto falhos. Alguma coisa não está certa.

Acredito ser uma excessão à regra. Sou um homem de estatura regular, tenho maxilar grosso e largo, mas não possuo, felizmente, as qualidades negativas descobertas pelos cientistas em tais tipos. Os cientistas devem estar errados. As pessoas de alto porte não se deixam vencer facilmente, quebram o queixo nas paredes, mas não se dobram.

Conheço indivíduos de baixa estatura que fazem inveja pela coragem. Napoleão foi o mais valente dos militares, tinha queixo grosso e forte.

Embora não acredite na revelação, estou contentíssimo: possuo bom talhe e fortes maxilas. Estou bem certo que o mesmo acontece com o meu leitor que consegue mastigar a carne dura pela qual os açougueiros cobram preços de escorchar.

Licinio Santos

VISITA SANTOS DUMONT DEVASTADA O GOVERNADOR MINEIRO

Financiamento a longo prazo e reconstrução das habitações destruidas através dos Institutos e a Fundação da Casa Popular — O prefeito vem ao Rio para avistar-se com o presidente da República

JUIZ DE FORA, 11 (Asap.) — A fim de verificar, pessoalmente, as providências do govêrno do Estado em socorro da população de Santos Dumont, vítima de terrível enchente no dia 6 do corrente, esteve naquela cidade o governador Juscelino Kubitschek. O chefe do Executivo viajou de avião até Juiz de Fora, daqui seguindo de automóvel em companhia do prefeito Olavo Costa; general Zeno Estilac Leal, comandante da Quarta Região Militar; delegado Asdrubal de Morais, do comandante do 2.º BCM e jornalistas.

Encontramos Santos Dumont mergulhada em profunda tristeza, com ruas esburacadas, casas destruidas e centenas de pessoas desabrigadas. O governador percorreu a cidade em companhia de sua comitiva, do prefeito local, Sr. Paulo Vieira Marques e de grande multidão. Depois ouviu um minucioso relatório do acontecido, ficando combinado, que, além de três milhões de cruzeiros já enviados pelo govêrno do Estado, para atender às primeiras despesas de socorros urgentes, seria estudada a possibilidade de financiamentos a longo prazo para a indústria e comércio, cujos prejuizos são estimados em 20 milhões de cruzeiros.

Por outro lado, ficou combinada a ida ao Rio do prefeito Paulo Vieira Marques e do Sr. Wilson Modesto, delegado do I. A. P. E. T. C., para solicitar do Sr. Getúlio Vargas, autorização para que sejam reconstruidas as casas particulares, pelos institutos e pela Fundação da Casa Popular, de vez que a maioria dos prédios arrasados pertencem a modestos trabalhadores.

A população e o povo de Santos Dumont mostraram-se agradecidos ao Sr. Olavo Costa, prefeito de Juiz de Fora, pela pronta assistência dada às vítimas das enchentes.

Depois de tomar as últimas providência, o Sr. Juscelino Kubitschek regressou a Juiz de Fora, daqui prosseguindo para Belo Horizonte, por via aérea.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

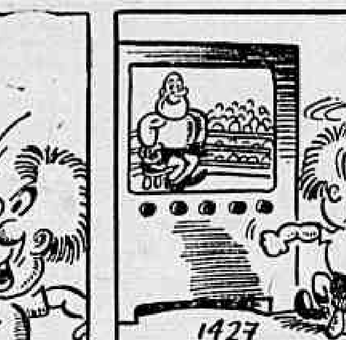
JANE POUCA-ROUPA

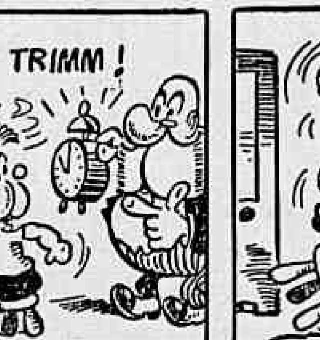







GILDO, O INCRIVEL




O OTIMISTA...



...voltando do parque de diversões

BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"









A VOLTA DE JOE SOPAPO









MARY DUGAN em "Gente de Teatro"









PIADAS DE MUTT & JEFF









ILEGIVEL

Rei Momo I e Unico visitará, hoje, às 16 horas, a "A Triunfante"



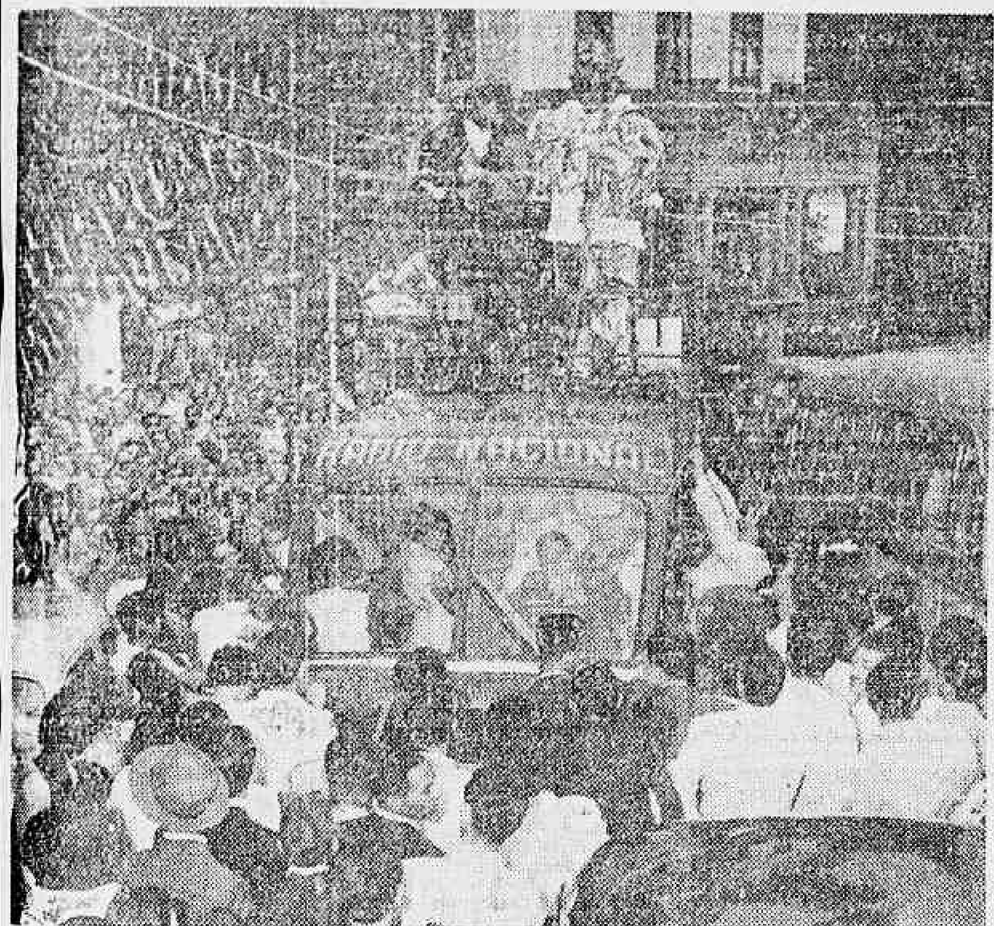
REI MOMO I E UNICO "SASSARICOU" ONTEM NA CIDADE DAS HORTENCIAS



S. M. REI MOMO I E ÚNICO ANDOU EM TODA PARTE — Sábado e domingo, Rei Momo I e Único andou por se ca e meca. Virou mundo o soberano da galhofa, andando pelos quatro cantos da cidade visitando clubes os mais diversos. Espalhando alegria, o "gorducho das meninas" deixou-se fotografar no York Sport Club, Garnier Sport Club e Embaixada do Silêncio como se vê na gravura acima

MOMO I E UNICO EM PETROPOLIS

CUMPRIU O QUE PROMETERA AO "SABÃO PORTUGUÊS"



Esse flagrante é muito sugestivo e bem traduz o interêsse dos petropolitanos pelo programa "A felicidade bate à sua porta" sob o patrocínio do Sabão Marca Português. O povo, aglomerado junto ao carro da Nacional ovacionou Olivinha Carvalho, Marlene e Rei Momo I e Único

Sua Majestade Rei Momo I e Único, interrompeu seu veraneio em Petrópolis, para atender ao gentil convite que lhe fez a União Fabril Exportadora S. A. — fabricante dos afamados produtos Cristal e Sabão da Marca Português, para participar do programa «A Felicidade bate à sua porta».

Este programa foi transmitido diretamente da Av. Aureliano Coutinho e contou com a participação de Heber de Boscoli, Marlene, Olivinha de Carvalho e S. M. Rei Momo I e Único, e no auditório estava Iara Sales com brincadeiras e prêmios, além dos cantores Nelson Gonçalves, Black-Out, Violeta Cavalcanti, Côro, Caboré e Carlos Matos. Quando o Heber acabou de sortear a rua que seria realizado o programa, a multidão que se acotovelava junto ao carro de S. M. Rei Momo I e Único, pois todos queriam ver o «gordo» ao ter conhecimento do cortejo, desabalou em verdadeira correria, para obter a melhor colocação a fim de presenciar mais de perto o «show» que ali seria realizado por ordem do Sabão da Marca Português. Depois de tudo serenado, ou melhor, quando parecia que tudo estava serenado e o programa ia ter início, pois no alto do carro, já estavam o Heber, Marlene e Olivinha Carvalho, verificou-se que faltava ainda o «big». Sim porque o «tal» pretendia sambar «diferentes», com Marlene no alto do carro, e como palavra de «Rei» não volta atrás... Mas, acontece que Sua Majestade apesar dos esforços, suando por todos os poros, ainda não tinha passado do segundo degrau, pois não é brincadeira carregar aqueles 184 quilos.

O secretário «sabichão» vendo a dificuldade do monarca e o atraso, que isto poderia causar ao programa, lembrou que talvez com a requisição de um guindaste a coisa fôsse mais fácil. Sua Majestade não gostou da «piada». Tanto assim que ficou colérico e ia até falseando o pé no terceiro degrau. Eu subirei, mas com a ajuda do meu secretariado pelas «costas» e assim foi que o «tal» chegou ao alto do carro. Uma vez cumprido o que prometera aos petropolitanos e aos fabricantes do Sabão da Marca Português, teve início o «show». Foi um sucesso absoluto a apresentação de mais um programa de «A Felicidade Bate à sua Porta» diretamente de uma das ruas de Petrópolis.

Antes de terminar o programa, Sua Majestade, pediu o microfone e deitou falação, dizendo entre outras coisas o seguinte:

«Povo da Serra!!! Posso Falaaaaar ?!!!

Interrompi meu veraneio como sabeis, para vir trazer meu abraço amigo aos foliões Petropolitanos! Venho até aqui muito mal intencionado, pois trago comigo — o micróbio do samba — O Germe da farra... e o bacilo da orgia!

Chego, portanto, aqui, para provocar uma grande, uma incrível, uma deliciosa epidemia!

E atirando punhados de confete sôbre o povo acentuou: Aqui está, o meu presente para os alegres foliões da Serra! O micróbio do samba!! O germe da farra!! e o bacilo da orgia! Depois, em gestos teatrais sentenciou:

Considerem-se contaminados! E daqui por diante, até à última hora do último dia de Carnaval... Sambem! Farreiem! Sassariquem! Metam a cara na orgia, para fazer do Carnaval que se aproxima — um grande e inesquecível Carnaval!

E terminando a «fala» do trono» ditou o seu último ato de govêrno:

Eu, Rei Momo I e Único, rei do samba, imperador do Sassarico, e da Orgia também, ordeno o uso obrigatório do Sabão da Marca Português, que há 25 anos vem prestando assinalados serviços às donas de casa do Brasil!

Onde há sabão da Marca Português, não há roupa suja — e onde há roupa suja, não há sabão da Marca Português. Quem falou foi eu! Momo... Primeiro e Único !!!

A MARATONA DO REI

Momo I e Único desfechou, sábado e domingo últimos, mais uma violenta ofensiva da alegria, que se estendeu até Petrópolis. Em todos os setores por onde andou o Monarca da Folia pôde verificar a disposição da turma, pois estamos, pode-se dizer, a caminho da "semana magra", semana dos grandes acontecimentos que antecedem o tríduo da folia. A folia daqui por diante vai engrossar... Os grandes bailes da temporada já estão com as datas marcadas, os banhos a fantasia, idem, idem. Mas, vamos ao principal desta resenha das atividades do Monarca da Alegria no sábado e domingo últimos, quando "o tal" cumpriu esepetacular "performance" comparecendo aos festejos realizados em louvor ao seu reinado.

S. C. Garnier

O primeiro setor a merecer a presença de Momo I e Único, na noite de sábado último, foi o Esporte Clube Garnier, que prestou ao folião n. 1 entusiástica acolhida. E durante a sua permanência ali foi o Momo envolvido pelas atenções de todo corpo social, que não se cansou de vivar a figura de proa do Carnaval. A diretoria do Garnier tendo à frente o seu presidente, Kudio Mesquita, e o diretor social, Ary Alves Ferreira, fizeram as honras da casa a Momo e sua côrte. Ao se retirar, Momo I e Único puxou o cordão ao lado da rainha do Garnier, Srta. Iolanda Alves Ferreira. Foliões de verdade, os do Esporte Clube Garnier.

York S. C.

Quando Momo chegou ao York S. Clube a folia estava no auge. A orquestra não dava uma folga à turma do "cordão"... E quando o presidente gritou: — "Momo à vista!" — tôda turba vibrou ainda mais, numa demonstração viva de que a presença do grande monarca infunde de fato entusiasmo. Feitas as apresentações da rainha e da madrinha do clube, Srtas Maria Cristina e Lucília de Oliveira, pelo presidente e diretor social, Srs. Joaquim da Silva Nunes e Nelson Martins, respectivamente, o soberano da fuzarca deitou falação felicitando o corpo social pelo acêrto da escolha. Perorando disse que a sua majestade não era de descanso e sim de "sassarico". E entrou no cordão...

Bonsucesso F. C.

O programa de Momo assinalava como terceira visita da noite o Bonsucesso F. C., grêmio esportivo que também muito contribui para o brilhantismo da festa máxima da cidade.

E no grêmio de Cabeleiro, Momo I e Único recebeu estrondosa manifestação, não chegando para as encomendas. Todos queriam uma palavra especial do grande monarca. Brotos e brotinhos cercaram-no não lhe dando uma folga. A tudo êle agradecia com aquele eterno sorriso de dono do mundo. Foi quando então o diretor social pediu uma trégua para saudar o imperador supremo da alegria em nome do Bonsucesso. Depois das saudações, Momo, ladeado pela rainha do clube, Srta. Marlene Pereira da Silva e princesas Jeanete Gonçalves Henriques e Leda Romariz, caiu no "sassarico" de rijo.

Wilson Sons F. C.

E de etapa em etapa, a comitiva de Momo I e Único foi parar no Wilson Sons F. C., onde monumental batalha estava sendo realizada em sua homenagem. E que batalha! Ambiente do mais sadio entusiasmo imperava ali. O Rei da Alegria não escondeu o seu contentamento, exclamando: — "Isto é que é pessoal bonzão! Foliões dessa têmpera é que eu preciso para tocar fogo nesta cidade!". E, como que tolhessem os movimentos para as cerimônias protocolares, entrou no "cordão"... Para arrancar Momo dali foi preciso fazer uma trégua ligeira. Nessa ocasião o presidente do Wilson Sons F. C., Sr. João Moreira Fróis saudou o Monarca da Alegria dizendo da satisfação que todos tinham com a presença do maior folião de todos os tempos. Sua majestade num daqueles ligeiros mas, brilhantes discursos agradeceu. Saudaram também o monarca os Srs. Edmundo Jacinto da Silva, diretor social, o presidente de honra, Sr. R. G. Besth, e, por fim, a delegação do Tamoio F. C., de Cabo Frio, também homenageada na batalha, composta do presidente Edilson Duarte, Hilton Massa, Mauro Azevedo, Sidnei Azevedo, Custódio Serman e Ciro Massa, que convidaram, em nome do clube, o Rei da Alegria a visitar Cabo Frio. Sua majestade agradeceu, dizendo-lhe que tudo envidaria para satisfazer tão honrosa distinção.

Embaixada do Silêncio

E a madrugada de sábado terminou de forma brilhante na Embaixada do Silêncio — benjamim dos chamados grandes clubes, mas que conta em seu seio traquejados e sarados foliões da têmpera do Barrinho, do Vinhais e outros — velha conhecida de Momo, que por isso não estranhou o ambiente de franca alegria. E com a sua chegada o "sassarico" atingiu o seu "climax". Também com uma orquestra daquelas, com aqueles brotinhos... Apesar de tudo isso, o Rei da Folia foi alvo de expressivas homenagens dos silênciosos", que garantiram tudo fazer para levarem as suas côres à vitória neste Carnaval.

SUA MAJESTADE REI MOMO I E UNICO ESTEVE NO "CARNAVAL BRAHMA CHOPP"

Já se tornou figura imprescindível na comitiva da Rádio Nacional, no Programa Carnaval "Brahma Chopp"

Sábado último, êste programa, que é oficial de Sua Majestade, foi transmitido da sede social do Botafogo F. R., que abriu assim os seus salões para recepcionar astros e estrelas da Nacional e S. M. o Rei Momo I e Único. Foi uma noite alegre para a família botafoguense, que não regateou aplausos aos artistas. Êste "show" que contou com a participação de Emilinha Borba, Linda Batista, Morion, Nelson Gonçalves, Cesar de Alencar, Heleninha Costa, 4 Ases e 1 Coringa, Francisco Carlos, Virginia Lane e outros grandes astros da Nacional, teve à sua frente o "big" da folia. Com muito ritmo e graça também se exibiram as "cabrochas" do mestre Heitor dos Prazeres, "o inconfundível", com o seu já famoso chapéu de "pele de cabra pelo lado do avesso".

Como animador do programa, como sempre, funcionou o correto locutor da Nacional, Afranio Rodrigues.

Tudo isto foi uma gentil oferta de "Brahma Chopp", que patrocina na Rádio Nacional o "Carnaval Brahma Chopp", programa oficial de S. M. Rei Momo I e Único, em tão boa hora idealizado. Pena é que este seja o seu penúltimo programa...



O SUCESSO DO CARNAVAL BRAHMA CHOPP — Antes de entrar no "sassarico", o "aperitivo" do monarca da alegria foi o programa Carnaval Brahma Chopp "com um grande show" da Rádio Nacional com os seus melhores artistas. Emilinha Borba, como se vê na gravura, tomou conta do auditório interpretando as músicas carnavalescas de maior sucesso

Dr. Capistra[illegible] OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. [illegible]
R. Sen[illegible] Dantas, 20-9.º. 22-8868

"MILIONÁRIOS DA ECONOMIA"

Os "Milionários da Economia", o tradicional bloco que congrega um numeroso grupo de funcionários da Caixa Econômica desta capital, sob a batuta de Adal Mariz de Figueiredo, Gil do Rego Barros, Jair Milanez, Aurélio Castelo Branco e Hildebrando Rocha, organizou o seguinte programa para o Carnaval deste ano:

Dia 20 — 6.º baile pré-carnavalesco; dia 24 — baile carnavalesco, e dia 26 — "matinée" infantil.

As festas serão realizadas no palacete da rua Marquês de Olinda, sede do Clube Sírio-Libanês, que está recebendo caprichosa e empolgante decoração.

O Carnaval, pois, entre os "Milionários da Economia", vai fazer um sucesso tremendo.

BAILE DOS ARTISTAS — Aproxima-se o dia deste grande Baile. Os Salões do Hotel Glória vão-se transformando dia a dia em autênticos Salões da sereníssima Veneza. A animação é empolgante, sobre tudo quando se colocam em seus lugares os quadros que nascem das mãos fadadas do Professor Loffler. O ambiente eletriza. As aspirantes ao título de Rainha do Carnaval de 1952 sofrem do contágio e procuram contacto com as celebridades para angariarem votos. Estiveram com Kathryn Grayson e Howard Keel, impressões sôbre o Baile do dia 16. As mais cotadas ao título de Rainha do Carnaval de 1952, palestravam com Kathryn Grayson, nos aposentos da artista americana quando foi feita a foto acima

O BAILE DOS BANCÁRIOS SERA' NO CASSINO ATLÂNTICO

A classe bancária da cidade acolheu com aplausos a iniciativa da AABB de levar a efeito na sua sede do Posto Seis, transformada no Reinado de Momo, uma noite de Carnaval, quinta-feira, 14 de fevereiro, de 22 às 3 horas. O traje será o de fantasia, desportivo ou de passeio e tocarão as orquestras Icaraí Serenaders, sob a batuta do maestro Arsio Silva.

MÚSICAS CARNAVALESCAS

TODO MUNDO CHORA

Samba de Francisco Alves, J. Rui e David Nasser, gravado por Francisco Alves

Todo mundo
De vez em quando chora
Por que não posso chorar
Sou humano
Também tenho coração
Quem chora
Sempre tem sua razão.

Todo mundo perde um amor chorando

O pranto é livre afinal
Muitas vezes o coração da gente,
É um inimigo mortal.

ESSA NÃO...

Marcha de J. Piedade e W. Goulart, gravação de Gilberto Alves

Essa não...
Não é da Espanha que eu sou
E nem é a que você diz
Essa é aquela
Conhecida Margot de Paris

Já comprou um atelier
Já não quer
Mais falar o francês,
Cada dia tem mais "larjan"
Qualquer um para ela é freguês.

LA VESTAL DEIXOU EXCELENTE IMPRESSÃO

CASTILLO E DIAZ, OS HERÓIS DA TARDE DE ONTEM

Confirmou La Vestal os ótimos exercícios que havia feito na semana e deixou impressão muito boa, mostrando-se séria competidora nos encontros futuros.

Foi para a pista como franca favorita e tomou a ponta logo que a partida foi dada, nunca se apercebendo das adversárias que faziam esforços para acompanhá-la.

Na reta, Diaz deixou sua montada correr um pouco mais e logo ela destacou-se para ganhar por vários corpos, marcando o ótimo tempo de 100 4/5. Marilina fez a dupla, deixando Miss France em terceiro e Veritable encerrou o pelotão.

Outra estréia esperada era a do francês Rieck, no handicap "Armando Roxo". Decepcionou o filho de Le Pachá, nunca figurando e chegando penúltimo à frente, apenas, de Shahpur. Vitoriou-se aí o platino Gatillo, que correu na espectativa e atropelou na reta final, para alcançar Saladito nos últimos 200 metros e batê-lo após luta empolgante, energicamente conduzido pelo E. Castillo.

LUIZ DIAZ, O HERÓI DA TARDE

O chileno Luiz Diaz foi o herói da tarde, conduzindo com habilidade La Vestal, Gay Fox e Macahú.

Mereceu as palmas recebidas, embora não tivesse ocasião para pôr em jogo todos os seus recursos. Com exceção de Macahú, os outros são do Stud Rocha Faria, cujas côres continuam, assim a brilhar.

CASTILLO EMPOLGANTE COM PAÓ E MILU

Emygdio Castillo prossegue com a "bola branca". Dando direção [illegible] aos [illegible] tados, levou ao disco [illegible], Gatillo, e Jeffy, sendo empolgante com o primeiro e o terceiro, que só venceram, graças ao "elan" do profissional andino.

Continuando assim, chegará ao fim da estação entre os primeiros da estatística.

ATACKER, A BOMBA DA TARDE

Apresentado com bonito, Atacker levou de vencida seus competidores, no 2.º páreo, de ponta a ponta, dirigido corretamente pelo aprendiz Manoel Henrique, que é uma promessa. Coloca-se bem no percurso e não perde a "postura" no momento decisivo, quando em luta.

HOLEGE EM RETROSPECTO

Vinha a égua Holege de boas carreiras e teve, assim, as honras do favoritismo, no primeiro páreo dos "bettings".

E correspondeu, mas foi com os maiores esforços que conseguiu dominar Radimba, no último galão, dando ao seu piloto Adão Ribas o prêmio merecido. Êsse profissional não respeitou a chuva de quinta-feira e trabalhou Holege, indo buscá-la na cocheira.

Café CRUZEIRO [illegible]
[illegible] GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

Trabalhos Desta Manhã

Na manhã de hoje foram efetuados os seguintes trabalhos na Gávea:

Gangorra — Diaz, e Galeão, H. Alves, 1.400 em 93.
Kanthaca — Brito, 1.600 em 104 3/5.
Ovilia — Martins, 1.300 em 85.
Dingo — L. Coelho, 1.200 em 83 segundos.
Laurina — Diaz, e Florete, H. Alves, 1.600 em 105 3/5.
D. Si[illegible] — Castillo, 1.200 em 77 3/5.
Lupina — Cunha, 1.300 em 86 e 2/5.
Andorra — M. Henrique, 1.500 em 98.
Guaruman — Calleri, 2.040 em 134 segundos.
Cucaracha — J. Ullôa, 1.300 em 86.
Alvear — E. Silva, 1.600 em 107
Marne — Neves, 1.200 em 81.
Elevi — Salomão, 1.300 em 83.
Goledena — H. Alves, e Hellcat, Diaz, 1.300 em 86 2/5.
Larue — Mezaros, 1.400 em 90.
Elaegi — Geraldo, 1.300 em 86.

Foliões! CAMISAS Padrões Originais
Grande Variedade
ALFAIATARIA ORIENTE
131-Av. Mal. Floriano-131

ILEGIVEL

PANORAMA DO RIO-SÃO PAULO

GRANDE VITORIA DO BOTAFOGO SOBRE O FLUMINENSE
NO PACAEMBU DERROTADO O PALMEIRAS PELA PORTUGUESA

O SANTOS SUPEROU O FLAMENGO E O BANGU CONTINUOU A SUA SÉRIE DE EMPATES

Mais duas rodadas do Rio São Paulo foram cumpridas ainda com o público indiferente à sorte do certame. Desta feita, as rendas no Maracanã foram superiores, todavia, deve-se ressaltar que tivemos no sábado um clássico de expressão popular — Fluminense e Botafogo, o mesmo não acontecendo na rodada paulista, onde o jogo Portuguêsa e Palmeiras não chegou a ser atrativo. No balanço das partidas realizadas, a maior surprêsa foi a derrota do Flamengo frente ao Santos no Pacaembu, por uma contagem que não deixou dúvidas quanto à superioridade dos santistas sôbre os rubro negros.

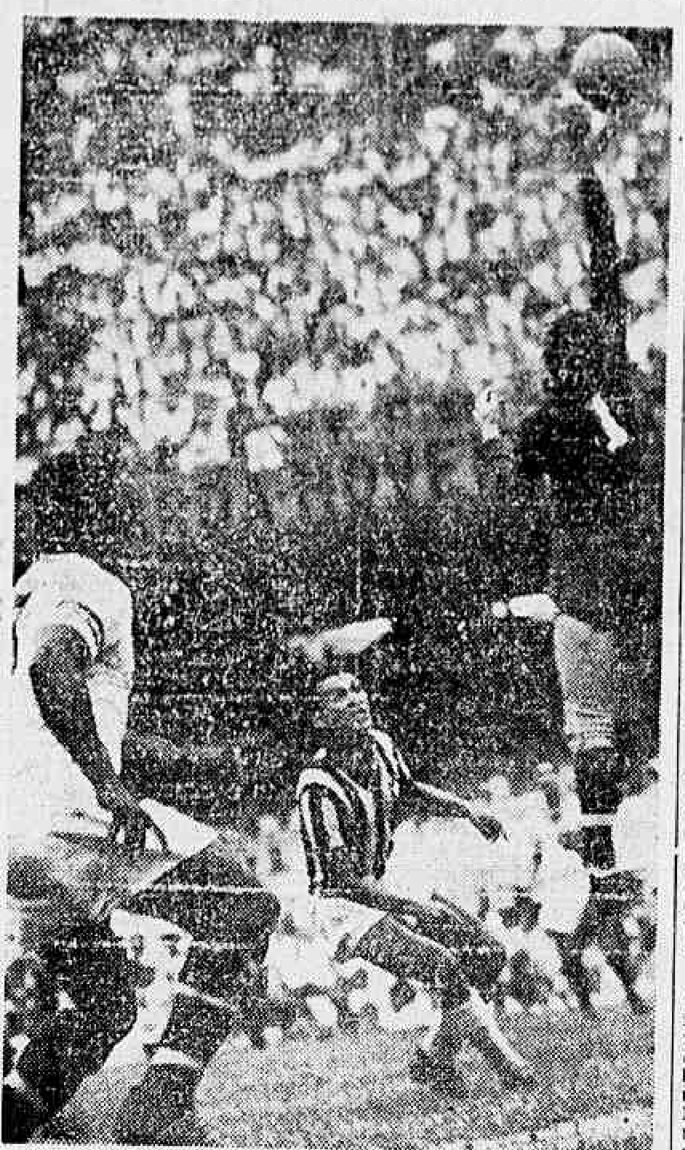
A GRANDE VITORIA BOTAFOGUENSE — Indiscutivelmente, o Botafogo confirmou a sua supremacia sôbre o Fluminense. Na revanche tão esperada pelos tricolores, o Botafogo marcou um belo e expressivo triunfo pela contagem de 2 x 0. Desde a primeira fase os botafoguenses se movimentaram com mais acêrto, mais empenho e mais eficiência dentro da cancha. Braguinha perdeu dois tentos certos frente a frente a Castilho, na primeira etapa, enquanto o Fluminense não se aproximou da meta guarnecida por Castilho. Na etapa complementar mais se evidencia a presença dos alvi-negros dentro da cancha, que acabaram por assinalar dois belos goals que valeram por uma grande vitória. Santos, Gerson, Arati, Ruarinho foram as grandes figuras da partida.

O BANGU CONTINUA EMPATANDO .. — O Bangu assinalou ontem o seu terceiro empate no Rio-São Paulo. Não venceu uma só partida mas também não perdeu. O quadro suburbano, ontem, chegou a decepcionar ao público metropolitano, pois, depois de estar vencendo o São Paulo por 2 x 0, acabou se deixando envolver inteiramente e esteve a ponto de perder o prélio, não fôra a precipitação de Alcino, sòzinho, diante de Oswaldo. Bauer foi a grande figura do encontro, confirmando a sua alta categoria de craque. Mauro, Poy e Alfredo também atuaram com acêrto nas linhas bandeirantes. No Bangu nem Zizinho se salvou, na tarde de ontem... Parou no segundo período da luta, deixando o seu ataque isolado dentro da cancha. Djalma foi o melhor jogador do Bangu.

BATIDO O FLAMENGO PELO SANTOS — A torcida rubro negra recebeu com decepção o revés de sua equipe em São Paulo. Quando todos esperavam uma boa atuação dos rubro-negros, coube ao Santos a iniciativa de marcar tentos e liquidar o adversário. Mais uma vez, pouco produziu o ataque da Gávea, desorientando-se a sua defesa, onde apenas Garcia desdobrou-se na meta, praticando uma série de belas defesas. A tarde foi adversa para os rubro negros, pois Hermes e Dequinha ficaram fora de combate. O Santos lutou muito e fez jus ao triunfo.

DERROTADO O PALMEIRAS — A Portuguêsa de Desportos reabilitou-se amplamente do revés sofrido frente ao Fluminense. Enfrentando o Palmeiras, vencedor do Corintians, o quadro luso conseguiu uma vitória expressiva pela contagem de 3 x 2. Foi no segundo tempo a bela reação do quadro da Portuguêsa, que lutou sempre com muita bravura, mesmo quando esteve, por duas vezes, com inferioridade no placard.

Desta vez Castilho venceu



Foi incontestável a superioridade de ações da equipe do Botafogo em determinados momentos da peleja com o Fluminense. Aquele gol sensacional de Otávio abriu o caminho da vitória mas serviu para Castilho redobrasse a vigilância sôbre êle. E quando o atacante tentou vencer novamente o goleiro campeão foi por êle vencido, pois Castillo conseguiu desviar a pelota.



CONTRASTES — Andava pintando o gol do Botafogo, mas a defesa do Fluminense, agindo com entusiasmo, barrava as pretensões do ataque alvi-negro. Foi quando surgiu uma oportunidade e Otávio venceu Castillo, abrindo a contagem. Deliraram os botafoguenses e, enquanto Braguinha dava parabens a Otávio, abraçando-o, os tricolores, conformados, voltavam às suas posições.

VARIAÇÕES...

EM São Paulo o Santos lascou o rubro-negro por 4 x 1. Como é fácil perceber, o Flamengo vai bem, obrigado, uma vez que seus craques tipo Biguá, Pavao, Jordan, etc., continuam como insubstituiveis, sim, senhores...

*

O Palmeiras apanhou da Portuguesa de Desportos — o que, aliás, não fica muito elegante para os companheiros de Jair. Mas nêste século tudo é possivel e, por isso, aceitamos tanta coisa.

*

DEPOIS de estar vencendo por dois a zero e dominando inteiramente as ações, o Bangu permitiu que o São Paulo reagisse e acabasse empatando o "match". Oswaldo Cabeleira, como de hábito, engoliu de modo brilhante uma grande penosa. A torcida dos suburbanos não gostou do time e vaiou prá xuxu. Mas o pontinho ficou perdido mesmo.

*

NA véspera o campeão enfrentou o "outro", ou seja, o Botafogo — e entrou maravilhosamente. Dava gôsto a gente ver como os "brôtos" tricolores eram levados de roldão pelos reumáticos velhos do Botafogo, tipo Pirilo, Geninho, Gerson, etc. Estamos começando a pensar que campeão deveria ter sido o "outro"...

*

VAI chegar a delegação do Flamengo, que brilhou tanto na Europa. Tô lá, apesar de não ser do basquete.

*

SOUBEMOS que a renda bruta obtida pelo Flamengo em 1951, com o futebol, chegou à casa dos sete milhões. Dêsses sete milhões, sete milhões foram gastos com o futebol. Tá bem?...

*

VOLANTES brasileiros vão correr na Argentina, entre êles Landi. Muito "chic" tudo isso, mas enquanto não tiverem carros modernos e uma boa equipe de mecânicos nada farão. O resto é pura fantasia.

A NOITE — 2.ª-feira, 11/2/52 — N. 14.017

ONTEM NO MARACANÃ

DESOLADOS OS BANGUENSES SATISFEITOS OS SAMPAULINOS

Os sampaulinos mostravam-se satisfeitos com o resultado obtido no encontro com o Bangu. Vicente Feola lamentava apenas que o seu time não tivesse aproveitado as oportunidades no segundo tempo do jogo. Mas logo depois acrescentava que não deveria se fazer qualquer restrição ao marcador, porque o Bangu havia realizado uma boa exibição na etapa inicial e assim, o empate representava um resultado justo. O técnico paulista elogiou também a conduta do adversário, enaltecendo o espírito esportivo e o cavalheirismo com que se portaram os atletas banguenses. Alcino mostrava-se triste, porque havia desperdiçado uma oportunidade de ouro e a qual, uma vez aproveitada, proporcionaria ao seu clube a tão almejada vitória. "Aquela cabeçada que dei não pegou de jeito e por isso Oswaldo pôde defender. Se eu tivesse um pouco mais de calma, poderia ter colocado a pelota no outro ângulo", frisou o ponteiro sampaulino. Bauer não gostou da exibição do time do Bangu, mormente na segunda fase. Para o médio tricolor paulista, o quadro suburbano está em declínio técnico. Não se registrou nenhuma contusão entre os sampaulinos.

ENTRE OS BANGUENSES

O ambiente no vestiário do Bangu era de revolta. Ondino Viera, visivelmente contrariado, fazia criticas a quase todo o time, destacando apenas Djalma, a rigor, o único que lutara em campo. Ondino declarou ainda que não ficara bem impressionado com a exibição do adversário, que o classificou de quadro modesto.

Soubemos ainda no vestiário dos suburbanos que Rafanelli deverá reiniciar os treinos na semana vindoura, muito embora seja ainda problemática a sua inclusão na peleja com o Palmeiras. Lito e Arizona, sim, estão em cogitações para a batalha com o alvi-verde. Não se registrou nenhuma contusão entre os banguenses e os preparativos para a peleja com o Palmeiras serão iniciados amanhã, pela manhã, com a realização de um ensaio individual no estádio proletário. O treino de conjunto será levado a efeito na quinta-feira, à tarde.

Nelson Cintra radiante:

"Perdemos no tapete e ganhamos no campo"

Os botafoguenses receberam jubilosos a vitória de sábado contra o Fluminense. No vestiário grandes figuras do clube de General Severiano receberam os craques com abraços e manifestações de grande entusiasmo. Carlito Rocha, Sérgio Darci, Marques Pereira, Nelson Cintra e tantos outros não escondiam a emoção pelo feito da equipe. Nelson Cintra, atual diretor de futebol, não pôde se conter e declarou a plenos pulmões: "Perdemos no tapete mas vencemos no campo". Todos riram com a frase do novo diretor alvi-negro. Braguinha era o jogador que demonstrava maior alegria pela vitória enquanto os demais não pareciam expansivos, principalmente Santos, que poucas palavras pronunciou a quantos dêle se cercavam no vestiário. E Santos fôra sem dúvida a figura extraordinária da cancha, dividindo com Gerson, Ruarinho e Arati as honras da tarde. O estreante Geraldo foi vivamente cumprimentado pelos dirigentes alvi-negros, pois cumprira excelente atuação na sua primeira partida no quadro principal.

Carvalho Leite dizia para a reportagem: "Ganhamos de um grande adversário e confirmando os grandes méritos técnicos de nossa equipe".

Os diretores do Fluminense com o Sr. Fábio Carneiro de Mendonça à frente foram ao vestiário botafoguense levar felicitações.

Amanhã, o encerramento das inscrições

Para a XIV Prova Popular de Natação A NOITE



Nadadores de todas as categorias concorrem anualmente à Prova Popular de Natação A NOITE. Aí estao cenas características do certame: a largada e a chegada ao funil.

A Prova Popular de Natação A NOITE, que será realizada domingo próximo pela décima quarta vez será por certo o ponto alto da manhã desportiva daquele dia.

O interêsse que o certame tem despertado, como acontece anualmente, faz prever algumas centenas de concorrentes para a conquista dos prêmios da pequena mas atraente travessia Fortaleza São-João-Rampa do Flamengo.

As inscrições como é do conhecimento dos leitores de A NOITE serão encerradas amanhã. Os clubes, entidades e nadadores avulsos têm assim mais de vinte e quatro horas para enviar suas relações e nomes.

A CONTRIBUIÇÃO DA FORTALEZA DE SÃO JOÃO

Com a boa vontade de sempre a Fortaleza de São João dará sua contribuição à Prova Popular de Natação A NOITE.

O comandante daquela unidade, Tte. Cel. Nino Julio de Castilho Franco já deu o seu apoio, permitindo a livre circulação dos concorrentes e dos membros da direção pelas dependências da Fortaleza junto à linha de saida além de haver designado o árbitro da saida que será um dos seus oficiais, o que constitui tradição da prova.

O SERVIÇO DE SALVAMENTO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL A POSTOS

Fator de importância na ordem segurança com que os concorrentes à travessia se atiram à competição, o Serviço de Salvamento da Prefeitura do Distrito Federal já foi convocado e esta-

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

Esportes no MUNDO

PARIS, 11 (De Alain Guern, da F. P.) — Na França: a 24.ª rodada do Campeonato Profissional da França de Futebol não proporcionou nenhuma alteração nas principais colocações. Venceram os favoritos.

Em ciclismo, no Velódromo de Inverno, o holandês Van Vliet venceu o "Criterium" Nacional de Velocidade.

*

Ontem à noite, no Palácio dos Esportes, em Bruxelas, o pugilista francês Ray Famechon, campeão da Europa dos pêsos-pluma, empatou com o belga Snyder, numa luta espetacular, em que o campeão da Europa mostrou-se mais preciso e objetivo, podendo-se afirmar que o empate representou uma vitória para o belga.

*

O campeão norueguês de velocidade em patins no gelo, recente vencedor do Campeonato da Europa, bateu ontem seu próprio recorde mundial dos dez mil metros, num encontro internacional organizado em Hamar. Hjaalmar Anderson cobrou essa distância em 16', 32" e 6 décimos, contra 16', 51" e 4 décimos do recorde anterior estabelecido há duas semanas.

*

Os "três grandes" do Campeonato de Futebol da Itália: Ju-

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

CORTANDO O PANO

Parece que o sapo do Arubinha anda sôlto por ai...

Quando o Flamengo, depois de sete anos de derrotas e empates conseguiu vencer o Vasco, o grêmio da colina "desandou", não conseguindo ganhar em sete rodadas.

Agora, o Bangu caiu na asneira de empatar com o Flamengo quando estava perdendo por três a um e foi aquela água.

Estava ganhando do Vasco pelo mesmo escore e o Vasco conseguiu empatar ao apagar das luzes, não parando ai o "revertere".

Ontem, o Bangu estava dando um baile no São Paulo, avantajando-se no "placard" de dois a zero e acabou permitindo aos bandeirantes o empate.

A coincidência dá que pensar e para os que acreditam em macumba alguém deve estar fazendo "despacho"...

ALFAIATE

LIBERDADE, CAUSA DO REVÉS

ZEZÉ MOREIRA E A DERROTA DO CAMPEÃO

Os tricolores receberam a derrota com mágoa e desapontamento. Os dirigentes não esperavam a nova capitulação da equipe frente ao Botafogo. Haviam esperanças de vitória. Benicio Ferreira Filho aguardava o jogo com otimismo. Todavia, a realidade foi outra.

Voltou a vencer o Botafogo e vencer muito bem. Os jogadores ficaram mudos e quando a reportagem consultava um e a outro, a resposta era sempre a mesma: "O Botafogo jogou muito bem e mereceu vencer". Zezé Moreira andando de um lado para outro não fazia restrições ao resultado do prélio: — "O Botafogo correu, lutou jogou bem e mereceu vencer. Agora a nossa equipe não correu, não lutou... não foi a mesma equipe. Há uma explicação para isso. A liberdade. Ficaram soltos e perderam a noção de responsabilidade. Segunda-feira concentração rigorosa. Não se pode facilitar um minuto sequer."

E assim apontando a liberdade de sua turma como causa do revés, Zezé Moreira ordenou concentração rigorosa para o jogo com o Vasco.

HERMES FORA DE COMBATE

Ruptura de ligamentos sofreu o meia rubro-negro — Será operado, quinta-feira pelo Dr. Paulo São Thiago

Hermes contundiu-se seriamente no jogo de São Paulo, contra o Santos. Num choque violento com o zagueiro Hélvio, Hermes foi retirado da cancha, recebendo socorros no Hospital Godói Moreira. A principio, os médicos julgaram tivesse Hermes fraturado o peronco. Todavia, ontem, após rigoroso exame radiológico no Pronto Socorro, ficou constatada a ruptura dos ligamentos do joelho direito. Hermes será operado na próxima quinta-feira pelo Dr. Paulo São Thiago, traumatologista do Flamengo. Hermes não jogará, pelo menos durante quatro meses. O meia gaucho sofreu o mesmo mal do zagueiro Mendonça, do Bangú.

Retorna hoje o "five" do Flamengo

Onze partidas nas quadras da Europa sem conhecer uma só derrota

Após uma campanha deveras brilhante, retorna hoje, à tarde, o time de basquetebol do Flamengo.

Jogando onze partidas em quatro países da Europa, justamente onde o basquetebol já logrou maior progresso, o campeão carioca marcou outras tantas vitórias, através de demonstrações de boa técnica.

A CAMPANHA DO FLAMENGO

Para que os aficionados possam estimar a expressão dos feitos rubro-negros, daremos um resumo da sua jornada.

Estreando em Bruxelas, o Flamengo venceu o Amicale Sportive por 70x56. Ainda na Bélgica, venceu a seleção belga por 47x32 e a seleção de Liége por 56x28. Passando à França, vice-campeã olimpica, o "five" carioca bateu o Olimbique de Masella por 56x34, a Associacion Esportiva por 46x35 e o Racing por 50x39.

Na Espanha, os rubro-negros derrotaram o F. C. Barcelona por

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

Foi surpreendente o empate conseguido pelo São Paulo com o Bangu. Depois daquela vantagem de dois a zero, êle parecia impossível. Mas não foi, porque, em futebol não há impossíveis. Depois do jogo, Alcino e Mauro, no vestiário, foram surpreendidos, quando gozavam o desespero dos banguenses.

A delegação de basquetebol do Flamengo é esperada às 21 horas no aeroporto do Galeão

ILEGIVEL

UM POLEGAR RODANDO EM TORNO DO OUTRO é sinal de que se está pensando...

E quanto mais depressa rodar, mais depressa trabalha o cérebro — Polegares sob os suspensórios e os alisadores de queixo — Os estaladores de juntas têm tendência destruidora — São uns Narcisos os que constantemente ajeitam os cabêlos

Você notou que há pessoas que rodam um polegar em tôrno do outro, ou que estalam as juntas dos dedos, ou vivem alisando os cabelos? Às vêzes êsses gestos não chegam a constituir um tique e aparecem esporadicamente; outras vêzes servem até de ponto de apoio quando se quer descrever ou caricaturar essas pessoas.

Serão êsses gestos gratuitos? Não, são em geral o resultante de uma atitude mental.

Você, leitor ou leitora, talvez não note mais os tiques de seus amigos. No entanto, se quiser ler o caráter dêles, basta-lhe apenas abrir os olhos e observar. Talvez Fulano, que é tido em conta de pessoa calma e estável, revele a você ter, na verdade, uma disposição nervosa... simplesmente porque você nota que é um "comedor de cutícula".

O campo de observação é vasto. Os movimentos das mãos e dos dedos, a voz, os movimentos dos lábios e da boca, as expressões dos olhos podem, por exemplo, iluminar em cheio o caráter de uma pessoa, revelando-o a um bom observador.

Começaremos hoje a dar os significados de alguns maneirismos que parecem, à primeira vista, sem importância. Você se surpreenderá quando notar o valor que êles têm no estudo da personalidade humana.

Comecemos pelos movimentos das mãos e dos dedos.

AS MAOS E OS DEDOS

Vários graus de nervosismo, de impaciência e de outras características das pessoas são perfeitamente ilustrados pelo modo como empregam as mãos e os dedos.

Por exemplo: quando uma pessoa roda um polegar em torno do outro, é sinal de que está pensando. Quanto mais depressa os polegares rodam, mais depressa seu cérebro está trabalhando. Um movimento muito vagaroso dos polegares indica que ela está pensando em alguma coisa ou alguma situação agradável, enquanto que um movimento rápido de rotação dos dedos revela que ela está mentalmente excitada, possivelmente planejando alguma diabrura.

Um «rodador de polegares» é, em geral, calmo e deliberado, pouco perturbado pelo que acontece ao seu redor, não muito entusiasmado e não muito generoso.

POLEGARES SOB OS SUSPENSORIOS

Um homem que põe seus polegares sob os suspensórios perto das axilas ou dentro das cavidades do colete tem excesso de confiança em si mesmo e é, muitas vêzes, um "prosa". Gosta de falar sôbre si mesmo e nada lhe soa tão doce e acariciador... como o som de sua própria voz. Êle se torna fácil presa para uma mulher esperta...

VOCE É UM ALISADOR DE QUEIXO?...

A pessoa que alisa o próprio queixo enquanto fala ou pensa é alguém que reflete profundamente e cujos pensamentos não fluem tão depressa como lhe agradaria. Em geral, trata-se de pessoa que fala devagar, que usa muito ou frequentemente certos murmúrios como: ah-a-a-ah..., hu-um-um, etc. Não é pessoa que goste de tomar decisões, especialmente se estas são exigidas com rapidez. Tal indivíduo é honesto nas suas transações, o que não impede que às vezes pense que seria bem bom descobrir um modo mais curto de chegar a um resultado positivo...

QUEM VIVE ALISANDO OS CABELOS?

O homem que frequentemente alisa ou endireita seus cabelos é ligeiramente efeminado e bastante fútil. Trata-se de uma espécie de Narciso que adora admirar-se nos espelhos e fica radiante quando falam bem de sua pessoa. Tal homem é sensível e refinado, detestando a vulgaridade e a indelicadeza.

CONFUSAO OU... PIOLHOS

A pessoa que coça frequentemente a cabeça, está embaraçada com algum problema... ou com algum piolho. É pessoa que se confunde facilmente com as questões normais que surgem e que se sente desnorteada mal se defronta com algum aspecto novo de sua vida. Também é um pouco «comprador de bondes».

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

O TESTAMENTO DE MARIA MONTEZ

Deixou uma fortuna de 5 milhões de cruzeiros

HOLLYWOOD, 10 (AFP) — O ator francês Jean Pierre Aumont teria descoberto, em sua residência, nesta cidade, o testamento de sua esposa, Maria Montez, falecida acidentalmente em Paris há alguns meses. Foi Ken Carter, cunhado do ator, quem forneceu esta notícia aos jornalistas. Acrescentou que a fortuna de Maria Montez ascende a 250.000 dólares (cerca de 5 milhões de cruzeiros).

Sr. Claudio Mendonça, chefe do Serviço de Identificação do Ministério da Aeronáutica

A NOITE

(SEGUNDA SECÇÃO)

(Não pode ser vendida separadamente)

PARA QUE NAO SE REPITA O DRAMA DE SANDRA - HELENA

Fala a A NOITE o chefe do Serviço de Identificação do Ministério da Aeronáutica, mostrando o caminho a ser tomado para que cada um possa provar, vivo ou cadáver, ser "ele" mesmo — A identificação dos recem-nascidos, por meio das impressões papilares, eis a solução definitiva do problema

Depois de permanecer numa das geladeiras do Instituto de Medicina Legal por mais de um mês, foi sepultada há poucos dias Sandra Helena, a suicida do avião da Cruzeiro do Sul, sem que se pudesse restabelecer a sua identificação. À margem do drama sentimental que pôs em evidência, em todos os jornais do país, particularmente os do Rio de Janeiro, também deixou uma indagação: vai repetir-se o fato? Não há um remédio capaz de afastar tão dolorosas possibilidades? Uma reforma ou, simplesmente, um reajustamento nos métodos de identificação não evitaria dissabores futuros?

Estas últimas interrogações levaram um repórter de A NOITE a ouvir o Sr. Claudio Mendonça, chefe do Serviço de Identificação do Ministerio da Aeronáutica e um dos técnicos de maior autoridade na matéria.

A identificação do homem físico

Disse-nos inicialmente:

— Li os noticiários sôbre as dúvidas levantadas a respeito da identidade da suicida do avião.

Esse caso não é o único: ainda está na memória de todos o caso do filho de Lindberg, cuja identidade não ficou, até hoje, definitivamente comprovada. Enquanto não se adotar a identificação obrigatória pelas linhas papilares, fatos como os citados, se repetirão.

Não ignoram os que se interessam pelo assunto que um dos problemas que mais têm preocupado a humanidade é, não há negar, a identificação do homem físico.

Sislán Rodrigues, diretor do "Museu Vucetich", afirma ser a vida humana um ato de identificação, isto é, um ato de reconhecimento real do objeto e do destino de cada coisa.

"Que eu sou, de fato, eu e não outro", eis o magno problema que, em tôdas as épocas, vem reclamando a atenção dos que se interessam pela identificação do indivíduo.

Manuseando a legislação indu — prossegue — nota-se o inte-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

O retrato que caiu

GUILDFORD, Inglaterra, 10 (U.P.) — Ao se reunirem a noite pasada em seu refeitório, alguns sargentos do Exército Territorial britânico notaram que o retrato do rei Jorge VI não estava mais na parede. O porteiro informou-lhes então que a fotografia emolcurada tinha caido na manhã da terça-feira passada, partindo-se o vidro. O rei faleceu durante a noite daquele dia.

CAMPEÃO DE ATESTADOS DE ÓBITO

Foi dado por morto, várias vezes, por diferentes médicos

NOVA IORQUE, 10 (U. P.) — Um homem que os medicos declararam morto, inumeras vezes saiu do Hospital após 5 anos de tratamento. Trata-se de Sidney Grunaur, de 50 anos, o qual sofre de estranha molestia cardiaca. A cada ataque do coração, Grunauer fica como que morto e os medicos logo passam atestado de óbito. Mas agora, com o tratamento, Grunauer não sofre tais ataques há 6 meses.

e Alves, outra candidata a "vedette" da Companhia Walter ...o que, juntamente com A NOITE, instituiu o mais sensacional concurso de teatro

"PRECISA-SE DE UMA VEDETTE"

...orrogado o prazo de inscrições

...tendendo a dezenas de candidatas, fica prorrogado o prazo de inscrições — Na segunda quinzena de Março serão feitos os "tests" no Teatro Recreio

De acôrdo com o regulamento instituido para o concurso, o prazo de encerramento para as inscrições seria no dia 8 passado. Entretanto, dezenas e dezenas de candidatas estão chegando á última hora e pedem-nos que seja prorrogado o prazo. Por outro lado, as candidatas já inscritas solicitam-nos que os "tests" sejam realizados após o carnaval, isto porque muitas entrarão de férias nesse periodo.

Assim sendo, a comissão organizadora resolveu adiar o prazo de inscrições, que estará aberto até 15 de março. Na segunda quinzena daquele mês serão realizados os "tests" no Teatro Recreio em dia e hora avisados prèviamente.

A candidata de hoje: Dirce Alves

Dirce Alves veio de uma pequena vila de Minas Gerais tentar a vida no Rio de Janeiro. Logo após

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

TENTOU ...UICIDAR-SE

...erina Gonçalves Damasceno, solteira, 16 anos, copeira, trabalhando e residindo na pensão "Bragança" à rua Ouvidor ..., foi socorrida no Posto ...al de Assistência e internada no Hospital de Pronto Socorro. Sofreu fratura do crânio, ...ões e escoriações generalizadas por haver tentado contra a existência, atirando-se da janela da cozinha no solo. O comissário Armando Pereira, de serviço no 7.º distrito policial, apurou que Auzerina desejara acabar com a vida, por ter tido conhecimento de que o comerciário ... Bastos, seu namorado, é casado. Apurou, também, que a tresloucada jóvem declarou por diversas vezes, que um dia suicidar-se-ia.

...ina Gonçalves Damasceno

A RÃ MATOU 8 HOMENS!

NOVA DELHI, 10 (AFP) — Uma pacifica rã, que tomava a fresca num poço da aldeia de Kadakkachira, provincia de Travangore, foi causadora de um drama que provocou a morte de oito homens. Tendo um aldeão querido descer ao poço, a fim de retirar "o animal imundo", caiu dentro dágua e se afogou. Três pessoas que o acompanhavam se precipitaram, então, para salvá-lo, mas, por sua vez, se afogaram. Foi dado alarma e vários aldeões acorreram. Quatro dêles tentaram socorrer os quatro primeiros, mas não tiveram melhor sorte: também morreram afogados.

Finalmente, oito cadáveres, à custa de grande trabalho, foram retirados do pôço.

Não se sabe o que aconteceu com a rã.

Dramático apêlo do Papa á cristandade:

A GRANDE GUERRA PODERÁ ESTOURAR A QUALQUER MOMENTO

...ó o fervor religioso, com um "poderoso despertar do cristianismo", nos desviará do caminho da ruina — O estado geral de tensão em que vive a humanidade, quando forças opostas disputam a supremacia do mundo — A tibieza religiosa contribui para a perigosa situação em que vivemos

CIDADE DO VATICANO, 10 (De Daniel Gilmore, da United ...) — O Papa Pio XII pediu "um poderoso despertar" do cristianismo para desviar o mundo "do caminho da ruina", antes que ... tarde demais. Falando pelo rádio, o Sumo Pontifice advertiu que a atual tensão do mundo poderá explodir numa guerra a qualquer momento. Acrescentou "este é o momento de se adotar ... decisivas. Este despertar é dever de todos, sem exceção, o ... o povo, as autoridades, as familias e os grupos de individuos.

A mensagem do Santo Padre foi dirigida especialmente aos ... de Roma, dos quais Pio XII é bispo, mas a emissora Vaticano a transmitiu para todo o mundo.

O Papa expressou sua confiança em que os católicos de Roma ... ao seu apelo pela ressurreição do "pensamento e ação" ... e dêm exemplo ao mundo. Disse que "esperamos sinceramente que este poderoso despertar seja imediatamente imitado em outras dioceses próximos e remotas, para que nossos olhos ... não sòmente cidades como tambem nações, continentes e ... a espécie humana a voltar os olhos para Cristo. Que esta cidade em que toda idade deixou a marca de suas gloriosas ações, ... desta idade e de seus próprios habitantes a glória culminante de ser a promotora da salvação comum no momento em ... fôrças opostas disputam a supremacia do mundo". O Papa ... mencionou os nomes dessas fôrças opostas, dizendo sòmente ... povos que ficam no frio isolamento da religião são culpados dos males do mundo "e apelo para todo homem de boa vontade ... fazer a parte que lhe corresponde nesta cruzada".

Acrescentou que "a persistência do estado geral de tensão, que ... explodir a qualquer momento — não poderá deixar os homens de bons principios inativos, como simples espectadores do ... do futuro".

O Santo Padre declarou ainda que "a tibiesa religiosa contribui para a perigosa situação do mundo. Faça-se ver muito claramente que a raiz dos males modernos e de suas perniciosas consequências não é a invencivel ignorância do destino eterno do homem e principal meio de alcança-lo. É antes o letargo do espirito, ... da vontade e frieza do coração".

Mais adiante, disse que "é hora de despertar de nosso sonho. ... salvação está próxima. Ha almas que esperam ardentemente ... apêlo. Outras estão profundamente adormecidas. Devem ... despertadas. Outras são apreensivas, devem ser estimuladas. ... estão confusas; devem ser guiadas".

VISITAM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA OS ARTISTAS FRANCESES QUE PARTICIPARAM DO FESTIVAL DE PUNTA DEL LESTE — O presidente Getúlio Vargas recebeu ontem, à tarde, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os artistas do cinema francês que se encontram em nosso país, de regresso do Uruguai, onde participaram do Festival de Punta del Leste. Os "astros" da pelicula francesa que concentraram a atenção dos elementos das demais delegações quando da recente festa realizada naquêle país irmão, desejaram fazer uma visita ao chefe do govêrno antes de seguirem viagem de volta ao seu pais natal. Na ocasião o Sr. Jesin Ranowich, chefe da delegação, apresentou ao presidente Getúlio Vargas os artistas franceses e em rápidas palavras disse da satisfação dos mesmos em cumprimentarem o chefe do Executivo brasileiro, principalmente porque é o Sr. Getúlio Vargas um grande animador do desenvolvimento da indústria cinematográfica do Brasil. Falou também o Sr. Jean Seferp fazendo uma saudação ao presidente da República em nome da delegação. O chefe do govêrno, em seguida, agradeceu a visita e manteve com os "astros" franceses alguns momentos de palestra. No clichê um aspecto da visita. (Foto Agência Nacional)

OITO MILHÕES DE FRANCOS EM JOIAS

Sara Menkes roubada

PARIS, 10 (Jean Touquat, da France Presse) — A cantora argentina Sara Menkes, que acaba de ser vitima de um roubo de joias no valor de oito milhões de francos, chegara a esta capital na tarde de quinta-feira última, vinda de Londres. Devia, na noite do mesmo dia, tomar um trem para Milão, onde ia cantar no Scala.

De acôrdo com as primeiras informações, Sara Menkes, desejando trocar dólares, foi a um hotel do quarteirão da Opera, onde tem o hábito de se hospedar, quando permanece em Paris. Depois de ter trocado 20 dólares, foi ao lavabo, cometendo a imprudência de repousar no solo, no "hall" do hotel, uma bôlsa de grandes dimensões, dentro da qual estava outra bôlsa de crocodilo, contendo joias avaliadas em oito milhões de francos, papéis de identidade e divisas estrangeiras, principalmente liras e libras esterlinas.

Quando voltou, alguns minutos mais tarde, apanhou sua grande bôlsa e partiu. Depois

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

Sara Menkes, (soprano)

E vice versa...

A "ofensa" de Truman ao govêrno de Franco

MADRI, 10 (U. P.) — Diz-se em fontes bem informadas que o govêrno espanhol aprovou a nota de protesto que a Embaixada Espanhola em Washington entregou ao Departamento de Estado norte-americano, em virtude da declaração feita pelo presidente Truman, de que nunca havia simpatizado com o govêrno do generalissimo Franco.

Dizem as citadas fontes que, sempre que um chefe de Estado pronuncia palavras que se consideram ofensivas contra outro país, com o qual mantém relações diplomáticas, é costume enviar um protesto. Tal protesto tem por finalidade deixar estabelecido que o govêrno que se considera ofendido "tomou boa nota" da ofensa.

Acrescentaram que o govêrno espanhol não pediu explicações, por ser coisa sabida que Truman pessoalmente nunca sentiu simpatia pelo atual govêrno da Espanha e vice-versa.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

O poema do presidente da Coréia do Sul

SEUL, 10 (AFP) — "Por que é preciso que trinta milhões de coreanos e quatrocentos milhões de chineses combatam, uns contra os outros?"

Tal é o texto de um poema em caracteres chineses que o presidente da Coréia do Sul, Synghan Rhee, compôs por ocasião do Ano Novo, que foi celebrado aqui no dia 27 de janeiro.

Imitando a tradição japonesa, que manda que o imperador componha cada inicio de ano um "taka", ou poema de 31 silabas, o presidente da Coréia do Sul conseguiu escrever em caracteres chineses êsse poema, que foi distribuido, segundo anunciou fonte coreana oficial, às tropas norte-coreanas e chinesas. Algumas centenas de milhares de exemplares do poema presidencial foram lançados por aviões nos dois lados da linha de frente e distribuidos igualmente aos prisioneiros de guerra nos campos aliados.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros da Coréia do Sul tem a intenção de enviar vinte mil traduções, em inglês, para todos os coreanos residentes nos Estados Unidos.

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Ser um Narciso

(Enamorar-se de si mesmo, superstimar-se, ensimesmar-se, enfeitar-se ridiculamente).

Filho de CESIFO e LIRIOPE, era NARCISO jovem formosissimo, cuja presença exaltava as mais belas ninfas. Êle, entretanto, a tôdas se mostrava esquivo, indiferente, apático. TIRÉSIAS, o adivinho, predissera que NARCISO morreria no momento em que visse a própria imagem. Mais tarde, TESPIO contou que o belo mancebo regressava um dia, sedento, de estafante caçada, quando se deteve junto à limpida fonte, para beber. Ao inclinar-se sôbre o tranquilo espêlho das águas, viu nelas refletida formosa imagem, que muito embora era sua, não a dêle próprio, e ficou tão enamorado de si mesmo que, no mesmo lugar, se quedou e criou raizes. Morto, pés e joelhos se haviam plantado fortemente no fôfo humo marginal e todo o seu esbelto corpo se transformara em planta e flor, planta e flor, que de seu nome se chamaram NARCISO.

Reza outra lenda que NARCISO amava extremosamente uma irmã de nome NARCISA, que muito se parecia com êle. Quando NARCISA morreu, o jovem, como transtornado, foi inclinar-se sôbre as claras águas de uma fonte, na vã esperança de poder rever, na própria imagem, o rosto gentil da irmã adorada. Ali morreu de dor e inanição; morto, os deuses o metamorfosearam na planta e flor que lhe repetem o nome.

Como Jacinto, como Adônis, como Hilas, como todos os adolescentes de juventude exuberante e existência efêmera, engendrados pela fábula, Narciso é a figura da eclosão da Primavera.

Da palavra Narciso formou-se o verbo NARCISAR-SE (ensimesmar-se, pavonear-se, desvanecer-se, embonecar-se, ser um Narciso), os substantivos NARCISISMO (superestima de si mesmo, vaidade exagerada e ridícula, efeminação, e, em psicanálise, estado em que a libido é dirigida ao próprio ego) e NARCISISMO (mania que leva os homens a se enfeitarem para agrado das mulheres), NARCISAMENTO (ato ou efeito de narcisar-se); o adjetivo NARCISÓIDE (semelhante ao Narciso, planta), e ainda a expressão ESPÊLHO DE NARCISO (feira de vaidades).

João Anacleto, o morto

MORTO DE EMBOSCADA

Um individuo, oculto atrás de uma árvore, na escuridão, desfechou-lhe vários tiros — Obra de vingança — Uma única testemunha

Covarde homicidio verificou-se, na madrugada de ontem, no Engenho Novo, de emboscada.

O operário João Anacleto, solteiro, de 29 anos, morador num barracão sem número do morro do Encontro, em companhia de seu primo Geraldo Perfeito Silveira, caminhava pela rua Pedro Calazans, em direção à sua moradia. Ao chegar, porém, próximo à estrada que liga o bairro de Grajaú a Jacarepaguá, ouviu que alguém, que se encontrava atrás de uma árvore, num lugar escuro, chamava pelo seu nome. Virou-se. Foram disparados sete tiros de revólver. O operário caiu fulminado. Um dos projeteis varou-lhe o coração. Geraldo, na iminência de também ser assassinado, correu, escondendo-se por trás de uma árvore. Geraldo ficou atordoado, não sabendo o que fazia. Um policial comunicou o ocorrido ao comissário Alfredo Lirio Junior, de serviço no 19.º distrito policial, que foi ao local, fazendo-se acompanhar do investigador Olegário da Silva e do guarda-civil n.º 612, que tomou tôdas as providências de sua alçada, so-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

Geraldo Silveira, a única testemunha do crime

Chegou a Buenos Aires o embaixador Luzardo

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — Chegou hoje à tarde por via aérea o Sr. Batista Lusardo, que depois das suas conversações com o presidente Vargas e com técnicos econômicos do seu país passou alguns dias descansando em sua fazenda, em Uruguaiana.

Aly Khan tem falado com 'Gilda'

NICE, 10 (U. P.) — O principe Ali Khan disse hoje que a atriz cinematográfica Rita Hayworth talvez regresse à Europa, depois de terminar a pelicula que está filmando atualmente em Hollywood. Ali Khan, que retornou recentemente da América do Sul, disse que havia falado com Rita "a meudo", pelo telefone. "Ainda somos bons amigos" — acrescentou.

Ruidoso caso na Prefeitura de Belo Horizonte

O atual prefeito denuncia um desfalque de Cr$ 15.461.416,00 — Acusados o contador geral e o tesoureiro — Uma interpelação do Sr. Octacílio Negrão de Lima ao Sr. Américo Gianetti

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Abriu-se nova e ruidosa etapa, no processo administrativo, que mandou instaurar, na Prefeitura, para apuração de graves irregularidades, que se teriam verificado na administração do seu antecessor, Sr. Otacilio Negrão de Lima, o prefeito Americo Gianetti, acaba de dirigir uma representação à Justiça, requerendo o sequestro total dos bens dos Srs. Dante Lucio e Adib Abdo, respectivamente, contador geral e tesoureiro da Prefeitura de Belo Horizonte.

"Tal é a gravidade dos fatos que se estão apresentando — diz o prefeito Giannetti — e de tal maneira já se fizeram veementes os indícios de responsabilidades por parte daqueles dois funcionários que a medida de natureza preventiva se impõe, para que sejam convenientemente acautelados os interesses da Fazenda Municipal".

O desfalque, praticado pelo contador Dante Lucio e pelo tesoureiro Abid Abdo, segundo o inquérito apurou, eleva-se até agora a Cr$ 15.461.416,00.

Uma interpelação judicial do Sr. Negrão de Lima

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — O ex-prefeito de Belo Horizonte, Sr. Otacilio Negrão de Lima, acaba de ingressar em juizo, requerendo seja o atual Prefeito, Sr. Americo Gianetti, compelido judicialmente, para fins de queixa-crime, a declarar por escrito, no prazo de 5 dias se as "referências, alusões ou frases" contidas em recente entrevista prestada à imprensa pelo Sr. Gianetti, com relação ao desfalque que ora está sendo apurado na Prefeitura, dizem respeito à pessoa dele, Otacilio Negrão de Lima.

Diz o ex-prefeito na sua petição que "o Sr. Gianetti é useiro e vezeiro em forjar inquéritos administrativos, a fim de deixar mal perante a opinião pública os homens de máxima responsabilidade, de tudo armando escandalo para lançar no desprezo público altas personalidades do país".

O trecho da entrevista do Sr. Gianetti que motivou a notificação judicial requerida pelo Sr. Negrão de Lima é o seguinte: "Deparei com uma situação de penuria financeira, com uma tesouraria roubada e com um patrimônio dilapidado, durante três anos, como se há de provar e demonstrar publicamente dentro em breve".

Recebendo a petição, o Juiz da 3.ª Vara Criminal de Belo Horizonte, Sr. Afonso Teixeira Lages, exarou o seguinte despacho: "Faça-se a notificação, na forma do pedido".

DESENTENDERAM-SE NO "DANCING" OS SOLDADOS

Um deles ferido a bala

Dalmore Monteiro Veloso

Sebastião Goulart Guilherme, solteiro, 22 anos, soldado da P. E. do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, foi medicado no Pôsto Central de Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro. Apresentava ferimento no abdomen, produzido por projétil de arma de fogo.

No interior do "Dancing Jardim do Meier", à rua Arquias Cordeiro n.º 442, os soldados 14.018 e 1.531, respectivamente, Anair Felismino da Silva e Dalmore Monteiro Veloso, servindo na 2.ª Companhia do 3.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar e a vítima travaram luta corporal. Dalmore, desvencilhando-se das mãos de Sebastião, sacou da arma, disparando contra seu adversário. O comissário Newton Ferreira, de serviço no 22.º distrito policial, apurou que os militares desentenderam-se porque Sebastião tomara a amante de Dalmore. Dalmore e Anair foram presos e autuados.

MORREU AFOGADO

Apareceu o corpo do estudante mineiro

Apareceu, anteontem, em Icaraí, na capital fluminense, na praia das Flexas, o corpo do jovem estudante e atleta mineiro, Enius Marcus. Estava bastante danificado pelos peixes.

Enius Marcus, conforme A NOITE divulgou, desde quarta-feira última não mais fôra visto. Alegando que iria banhar-se, durante a tarde, deixou a casa do seu tio, o coronel Bragança, na rua Presidente Domiciano, 114, onde se encontra toda sua família. Tomou destino desconhecido.

Uma senhora, conforme já adiantamos, havia visto o jovem atleta, na praia de Boaviagem, na leitura de um jornal. Posteriormente, na ponte que serve de ligação entre a praia e a ilha de Boa-Viagem, alguns rapazes que realizavam buscas, encontraram uma camisola amarela, do desaparecido.

Admitia-se já ter sofrido Enius Marcus um fatal acidente no mar. E foi, ao que se acredita, o que se verificou. Teria o jovem estudante se alimentado antes de banhar-se, e daí sobreveio o acidente.

Seu corpo, uma vez desvencilhado das formalidades legais, foi encaminhado para a residência dos seus, donde ontem, foi dado à sepultura, na necrópole de Maruí. Acompanharam-no numerosos jovens, que tinham encontrado no desaparecido uma pessoa alegre e amiga.

Duas óperas num só dia!

NOVA IORQUE, 10 (U. P.) O soprano Eleanor Steber realizou uma façanha das mais difíceis, no "Metropolitan Opera House", ao cantar, ontem, o papel principal de duas óperas num só dia. À tarde, incarnou o papel de "Desdemona", em "Otelo", de Verdi, e à noite, representou o papel de "Fiordilgi", em "Cosi Fan Tutte", de Mozart.

Na serra e a 2 passos do Rio

Palmares

Imobiliaria Ltda.

Loteamento de lotes, granjas e sitios

"Inscrito no 3º oficio de Vassouras, sob o nº 6, de acôrdo com o decreto 58"

Vendas: Charles A Nobil

Av. Graça Aranha, 226 11º andar

Tels 32-6556 e 52-5239

"Deve ser um boato bem arranjado..."

Foi assim que o general Alcides Etchegoyen classificou, para o repórter de A NOITE, a notícia de que seria convidado para disputar as eleições do Clube Militar — Uma curta mas bem humorada entrevista com aquêle ilustre militar

Um matutino divulgou, ontem, com grande destaque, a notícia segundo a qual a "Cruzada Democrática" teria convidado o general Alcides Etchegoyen para disputar as eleições de maio próximo, para a presidência do Clube Militar, um dos pleitos mais ruidosos do país e que cada vez que se repete fornece os mais palpitantes e sensacionais aspectos jornalísticos.

Dizia a notícia que o convite tinha um objetivo principal: afastar e mesmo anquilar a tese da candidatura única para a substituição do general Estillac Leal à frente daquela entidade.

Acrescentava mesmo que instantes depois de desembarcar de Pôrto Alegre, o general Etchegoyen fora informado da decisão da Cruzada, que já contava para aquela candidatura, com o apoio das três armas.

Procuramos, então, o antigo chefe de Polícia do Distrito Federal, para obter informação a respeito.

Logo à nossa primeira pergunta, respondeu o general Etchegoyen:

— Não sei de nada. Tomei conhecimento do fato, apenas, através de alguns amigos, mas nem cheguei mesmo a ler o jornal, ainda.

— Quer dizer que não é verdade?

O general Etchegoyen estava muito bem humorado, e respondeu-nos:

— Deve ser algum boato. Um boato bem arranjado... Cheguei ontem do Sul e ainda não tomei conhecimento de nada.

— E se for convidado, aceitará?

— Bem. Ainda não pensei nisso — respondeu sorridente.

A entrevista terminou aí, uma vez que o general Etchegoyen, afirmou que ignorava qualquer iniciativa no sentido da apresentação de sua candidatura.

HOMENAGEM AO DIRETOR DO I.P.A.S.E. DR. OSMAR CARVALHO E SILVA

No próximo dia 16 do corrente, às 13 horas, no Automóvel Clube do Brasil, realizará um almoço que amigos e admiradores do Dr. Osmar Carvalho e Silva, lhe oferecem, para comemorar o 1.º aniversário de sua posse na diretoria do IPASE. As listas de adesões se encontram no Automóvel Clube do Brasil, na portaria do Hospital dos Servidores do Estado e no IPASE.

CASA DE OSWALDO CRUZ

A homenagem da Sociedade Brasileira de Higiene à memória do grande brasileiro

Hoje, segunda-feira, transcorre o 55.º aniversário do falecimento de Oswaldo Cruz. Por êsse motivo, a Sociedade Brasileira de Higiene, por proposta do professor Manoel José Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, promoverá uma solenidade no prédio da antiga Diretoria Geral de Saúde Pública, à rua do Resende 128, o qual passará a chamar-se "Casa de Oswaldo Cruz".

A cerimônia está marcada para às 11 horas, devendo estar presentes o prefeito do Distrito Federal, Sr. João Carlos Vital, a quem caberá a assinatura do ato, que dá aquela denominação ao prédio, que pertence à Prefeitura; o diretor geral de Saúde Pública, professor Arlindo de Assis, o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, professor Manoel José Pereira Filho; o presidente da Sociedade Brasileira de Higiene, Sr. Mario Pinotti, além de antigos diretores de Saúde Pública, médicos sanitaristas, assistentes e funcionários do Instituto Oswaldo Cruz e membros da família do saudoso sanitarista.

Deverão discursar sôbre a justa homenagem o professor Pereira Filho, diretor do S. N. T., o Sr. Mario Pinotti, em nome da Sociedade Brasileira de Higiene, e o professor Arlindo de Assis, atual diretor geral do Departamento Nacional de Saúde.

"PRECISA-SE DE UMA VEDETTE"

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

a sua chegada, foi contratada por Raul Dubois para corista da "boite" Babalu. Embora sem nenhuma experiência de palco, aprendeu em poucas horas as marcações do show. Tem 18 anos e muita vontade de fazer carreira no teatro.

O regulamento

1) — O concurso é patrocinado pelo vespertino A NOITE, em colaboração com a Rádio Nacional, revistas "A NOITE Ilustrada" e "Carioca" e o matutino "A Manhã". Outros órgãos da Emprêsa poderão participar, como o "O Estado", de Niterói, e A NOITE, de São Paulo. O concurso foi promovido em combinação com a Emprêsa Walter Pinto.

2) — Terminará na segunda quinzena de março com a realização do juri final, em dia e hora prèviamente anunciados.

3) — O concurso visa descobrir e lançar uma "vedette" orientando-se por um critério de seleção até o juri final, que será realizado no Teatro Recreio, em hora prèviamente anunciada, sem entrada do público; apenas com a assistência dos julgadores e de acompanhantes das candidatas (máximo de duas pessoas para cada candidata). As provas finais incluem desfile em maiô.

4) — A vencedora estará automàticamente contratada pelo empresário Walter Pinto para a sua temporada de 1952, por um período de quatro a seis meses, com um ordenado mensal de doze mil cruzeiros.

5) — Outras candidatas finalistas, que desejem ingressar no elenco do Recreio como "vamps-vedettes" (coristas de maior categoria), serão contratadas por um prazo mínimo de quatro meses pelo empresário Walter Pinto, com o ordenado mensal de cinco mil cruzeiros. Do grupo de finalistas, classificadas pelo júri e inscritas no concurso em tempo útil, o Sr. Walter Pinto contratará as de melhores possibilidades, a seu respeito.

6) — As inscrições das candidatas residentes nesta cidade devem ser feitas na redação de A NOITE, praça Mauá, 7, 3.º andar, das 10 às 13 horas, com o redator encarregado do concurso. As candidatas do interior podem fazer sua inscrição por carta, remetendo um mínimo de cinco fotografias, sendo três em maiô e duas em "close-up" e tôdas as informações que julgar necessárias, como suas aptidões para a dança, canto, sapateado, representação, etc.

7) — Quinze dias antes do encerramento do concurso, êste jornal fará uma seleção fotográfica das candidatas inscritas, excluindo as que não alcançarem um mínimo de beleza plástica e fisionômica. As decisões tomadas pelos membros desta comissão, bem como as do júri final são soberanas e inapeláveis.

8) — O concurso dará oportunidade também a "vedettes" cômicas. As que se candidatarem nesta classificação ou incluindo êsse gênero, não passarão pela seleção fotográfica.

As inscrições estão abertas

Não demore a fazer sua inscrição e lembre-se de que teatro é um lugar de trabalho como qualquer outro. Os preconceitos que existiam contra a moça que trabalha no palco já desapareceram e nós já apontamos uma dezena de artistas que se conheceram e se casaram no palco. Ainda lá continuam e são felicíssimos. Aproveite esta oportunidade que A NOITE lhe oferece, em ser "estrêla" da Companhia Walter Pinto.

O bonde saltou dos trilhos

Foi espetacular o desastre verificado, em Niterói, ontem, ao cair da tarde. O bonde da Cantareira, n.º 61, guiado pelo motorneiro Adaltiv Vieira, que tinha como condutor Pedro dos Santos, de regulamento, 373, corria pela avenida Feliciano Sodré, com destino ao centro da cidade. Viajava reduzido número de passageiros. A marcha era normal.

Na altura do quartel da Polícia Militar do Estado do Rio, o coletivo saltou dos trilhos e, após percorrer regular distância, tombou no asfalto.

Populares que tudo assistiram, passados aqueles primeiros instantes de emoção, acudiram ao local para prestar auxílio aos feridos. Contudo, não foi necessário. Ninguém fôra ferido.

Ao local acudiu o comissário Aledio Americo dos Santos, com o perito Miranda. Êste policial, segundo apurou, teria originado o acidente, que bem poderia trazer consequências fatais, o excesso de velocidade do coletivo. Foi instaurado inquérito policial pelo delegado João de Oliveira Albuquerque, titular da Delegacia de Vigilância e Capturas.

COM DOIS TIROS DE GARRUCHA

Feriu gravemente o adversário

No bairro de Icaraí, em Niterói, na rua Domingues de Sá, esquina de Lemos Cunha, ocorreu uma cena de sangue. Ali ergue-se a construção de um prédio. Vários operários empregam ali suas atividades.

Quase ao concluir os costumeiros trabalhos, discutiram Valter da Silva, de 22 anos, residente no morro do Cavalão e o seu primo Juventino Bastos Rodrigues, de 17 anos, que reside na construção. Não chegaram, todavia, a uma solução satisfatoria. Em meio à troca de palavras, os dois homens empenharam-se em violenta luta. Rolaram pelo chão. Vendo que levava a pior, a certa altura, Penetra se desvencilhou do rival e sacou de uma garrucha. Acionou o gatilho, por duas vezes, alvejando o adversário.

Walter Penelia da Silva, o criminoso

Uma das balas alcançou Juventino na região toráxica direita e a outra, no baixo ventre, derrubando-o por terra.

O criminoso aproveitou-se da ligeira confusão que se estabeleceu no local para fugir. Enquanto uns operários iam no encalço do criminoso, outros solicitaram os serviços de uma ambulancia para o ferido. Este, instantes depois, foi removido para o Hospital Municipal "Antonio Pedro", onde deu entrada em estado grave.

Penetra, perseguido pelo clamor publico, foi preso mais adiante e conduzido à presença do Dr. Venancio Bitencourt, titular da Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões do Estado do Rio, que fê-lo autuar em flagrante pelo escrivão Fidelis. Mais tarde, foi recolhido à Casa de Detenção.

Prosseguiram viagem os jangadeiros

FLORIANOPOLIS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguiram viagem com destino a Pôrto Alegre, os jangadeiros que fazem o raide Ceará-Rio Grande do Sul. Estiveram presentes à partida o rerepresentante do governador do Estado, autoridades estaduais e federais.

Grande massa popular comprimia-se no cais, a fim de assistir à partida dos heróicos nordestinos. A jangada foi rebocada até fora da barra por um rebocador da Capitania dos Portos e por inúmeras pequenas embarcações.

Para que não se repita o drama de Sandra-Helena

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

rêsse que manifestavam os cultores do Direito em tempos remotos, pelo restabelecimento da identidade dos criminosos. No Direito bárbaro, encontram-se métodos, os mais curiosos, para a identificação dos acusados, métodos estes, em grande parte adotados pela legislação romana.

Computando, enfim, a história da identificação, constatamos os processos bárbaros e obsoletos para a identificação do homem físico, usados no Egito, nos países eslavos, na Rússia, na Itália, na França, na Espanha e até em alguns países hispano-americanos.

O problema dos criminosos

O interêsse, então, residia na identificação dos criminosos a fim de se conhecer da sua vida pregressa, para a aplicação da pena, conforme se tratasse de um réu primário ou reincidente.

Com o evolver do Direito, porém, verificou-se que a identificação civil é muito mais importante do que a identificação criminal.

Como bem afirmou Afranio Peixoto, o homem em paz com as leis tem o máximo interêsse, em provar, sempre que necessário, a sua identidade civil, a fim de evitar seja êle confundido com indivíduos menos escrupulosos, seus homônimos, ou se revestindo de uma falsa personalidade de que se haje apoderado.

O assunto, que tanto interêsse despertou nos países civilizados, teve a sua repercussão no Brasil.

Na verdade, por ocasião do Congresso de Identificação, realizado no Rio de Janeiro e em São Paulo, as conclusões de uma tese apresentada sôbre "Identidade e Identificação", estatuiram que "todos os atuais Serviços, Gabinete e Instituto de Identificação, terão caráter de "Repartição Civil", constituindo a parte criminal uma Seção da Identificação Civil".

A identificação pelo nome

A identificação pelo nome civil — continua o Sr. Cláudio Mendonça — como foi lembrada por alguns autores, oferece, sobretudo, entre nós, uma série de dificuldades. Uma delas é o fato de grande número de brasileiros, em virtude da imperfeição do Serviço de Registro e da extensão territorial, não estarem em condições de exibir a sua certidão de nascimento, e isto, sem se ter em conta a facilidade com que se abrevia o nome entre nós.

Aliás, o mal vem de longe. Mesmo nos países que são tidos como os mais civilizados, igual fato se observa, sobretudo quando pseudônimos substituem os nomes verdadeiros, muito dos quais se tornaram célebres, como veremos.

Quantas pessoas sabem que Allan Kardeck é o pseudónimo de Leon Hippolittto Denizort Du Rivel; Molliére, o de Jean Baptiste Poquelim; Lenine, o de Walandinini Yllitch Onllianov; Trostsky, o de Leiba Bronstein; Stalin, o de Yosis Vinaro Novich Djugashvili? E a lista seria imensa.

Como se verifica, a dificuldade da personificação do indivíduo é enorme.

A identificação na vida social

Para a vida social, que é a vida do Direito, doutrina o professor Fernando Ortiz, necessitam alguns de assegurar a sua personalidade, e outros, de ocultá-la à sociedade, a quem compete o dever de satisfazer aos desejos dos primeiros e impedir a fraude do segundo; não é difícil a individualização da norma jurídica; relacionar, porém, o princípio do Direito com o sujeito da relação jurídica, eis o problema que carece de solução.

Qualquer nome, usado por um indivíduo, pode também ser usado por vários outros. Daí, a necessidade de se estabelecer, com segurança, um processo de identidade entre um indivíduo, sujeito jurídico, e um indivíduo, sujeito físico, ou melhor, entre o indivíduo, personalidade jurídica, e o homem, personalidade física.

O que se torna mister, portanto, para que o nome possa ser fixo e permanente, durante toda a vida e mesmo «post mortem» é baseá-lo em um elemento essencial, imutável e insubstituível, que forneça elementos inconfundíveis para se reconhecer, evitar e descobrir equívocos, e mesmo trocas, fraudes na substituição de nomes de pessoas, para fins, muitas vezes, inconfessáveis e até memo criminosos.

Impressões papilares dos recem-nascidos

No trabalho que tivemos a honra de apresentar ao Congresso de Criminologia, realizado em Buenos Aires, defendemos a tese sôbre a necessidade da identificação dos recem-nascidos por meio das impressões papilares, com o objetivo mais seguro de se evitar a fraude no que concerne ao restabelecimento da identidade civil.

Vimos nos batendo pela identificação por meio das linhas papilares, como elemento unico, no momento, capaz de restabelecer a identidade do homem físico.

Na "Revista do Serviço Público", publicamos um trabalho, "O Departamento Nacional de Identificação", no qual lembramos a necessidade da organização de uma repartição central, para onde fôssem remetidas as fichas de tôdas as pessoas identificadas, qualquer que fôsse o motivo da identificação.

Destarte, estaria êste estabelecimento habilitado a fornecer os esclarecimentos sôbre o indivíduo, cuja identidade se ignorasse.

Bastaria que se tomassem as impressões papilares do indivíduo desconhecido e as enviassem ao Departamento Nacional de Identificação, que estaria em condições de fornecer os elementos do restabelecimento da identidade.

O caso de Sandra-Helena

Aludindo diretamente ao caso da suicida do avião, disse-nos:

— Tratando-se do caso de Sandra Helena, seria restabelecida a sua identidade, se o método a que aludimos já estivesse em execução pois que identificada, quer no registro civil, quer em qualquer repartição de Identificação, a sua individual estaria estaria arquivada no Departamento Central, que seria capaz de dizer de quem se tratava a suicida do avião.

Agora mesmo, o Cel. Av. Antônio Alves Cabral sugere a identificação pelo número, trabalho êste que foi apresentado ao presidente da República em 1946, o qual nomeou uma comissão de técnicos para estudar a matéria, mas, infelizmente, até hoje a comissão não se reuniu.

Não tenho dúvidas de que, posto em execução o projeto do Cel. Alves Cabral, o problema da identificação do homem físico estaria, em parte, resolvido, sobretudo, admitindo-se a identificação pelas linhas papilares nos registros de nascimentos e, dêste modo, os casos como de Sandra Helena teriam rápida solução.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

LETRAS E ARTES

A LINGUAGEM DO TEMPO

A linguagem reflete bem o tempo. Traça o retrato de cada época, com as suas preferências e as suas angústias. Nisso acompanha o ritmo das artes, nas oscilações entre o clássico, que corresponde ao estável, e as inquietações modernas, que traduzem as incertezas das grandes fases de mudança. O idioma é o instrumento prodigioso, a serviço do espírito e da sensibilidade, sofrendo as influências inevitáveis do meio a que serve. Ainda agora, a linguagem experimenta as mesmas torturas e indecisões que ensombram o mundo de após-guerra. Perdeu a claridade da expressão, assim como o destino perdeu a clareza dos mais próximos acontecimentos. O pensamento contemporâneo passa por uma fase de dúvidas, de perquirições de indagações possíveis e impossíveis; nunca foi tão ambicioso, e nunca encontrou barreiras tão altas às suas previsões pretenciosas e dogmáticas. A linguagem verifica idênticos sintomas de indecisão e de procura. O clássico não sôbrevive em meio a tamanhos conflitos. A forma decai, pois é fruto de um labor consciencioso e calmo, refletido e esmerilhado, próprio dos momentos tranquilos, quando o espírito não é solicitado para as incógnitas da atualidade. Aquela bela literatura, que se constituiu graças à reflexão continua em torno dos temas comuns, num fundo maravilhoso de tranquilidade, vê-se substituída por tôda sorte de experiências, em busca de ajustamento e de êxito, desejosa de responder às inquietações e dúvidas de uma sociedade em crise, de uma cultura em convulsão, de uma civilização em mudança.

Por duas coisas primava a literatura: beleza de forma e clareza de expressão. A "forma", tal como ocorre nas belas artes, tinha tambem seus modelos, e os eruditos mal se atreviam a romper com êles, pois mais fácil é sempre segui-los que buscar rumos de criação. (A criação é uma aventura, e só acontece quando os impulsos do meio exigem novos estilos e instrumentos expressionais). Daí, o amor das academias e a generalização dos julgamentos por parte da classe medianamente culta: com os cânones, tudo; contra os cânones, nada! A "clareza da expressão" pode resultar da boa forma, mas era obtida principalmente pela lógica, pela ordem direta, pelo rigor da construção, pela preocupação expositiva e descritiva. Colocados os têrmos nos seus lugares, ajustadas as palavras ao seu sentido comum, banidas as ambiguidades, escorreita a oração, os periodos resultantes tinha a feição dos monumentos de pedra, sólidos, mesmo que pesados, definidos, mesmo que enfadonhos. Se tudo era claridade em volta do homem, não lhe assistia o direito de ser confuso, supérfluo, indecifrável. Dessa clareza deram os gregos a medida e a receita. Em oposição, os góticos torturaram-se numa das mais complexas linguagens de todos os tempos.

A atualidade está cansada, desiludida, inquieta e profética. Positivamente não pode falar a linguagem serena de outros períodos. Não é em busca da forma doirada que ela anda: é em busca do pensamento e da solução salvadora. Escasseiam as premissas para as conclusões. O conhecimento dá saltos incríveis, que perturbariam o mais arguto dos filósofos. As reivindicações sociais conhecem o ponto de partida, sem saber aonde chegarão. A revolução das técnicas seduz e tonteia ao mesmo tempo. A lógica formal esboroa-se. A metafisiça comete esforços sobrehumanos. A linguagem sente essas mutações, e tenta acomodar-se no clima moral que se criou. Passa, então, a ser, tambem ela, especulativa, introspectiva, profética, divinatória. Daí, os dois grandes caminhos que se abriram: a "construção psicológica" e a "evasão poética". Aquela reconstrói a reação que os fatos causam em cada um de nós; não nos dá o conceito formulado; deixa que em nós se opere a formulação dos juizos e das conclusões; e por isso, se ajusta à multiplicidade das opiniões e gosto. A "conclusão literária" do romance está substituída pelas reportagens derramadas, opulentas de episódios, com as nuances mais fortes na parte emocional. A informação exata, realista, e o sentimento ficam em primeiro plano. Numa época de ausência de definições, a construção psicológica vale como um instrumento poderoso de realismo, matéria-prima para estudos, ensaios, considerações. Ela, contudo, não responde à ânsia universal, no espaço e no tempo, de responder às cogitações sobre o dia de amanhã; ela não é mais o passado; limita-se ao presente; o homem, entretanto, sempre exigiu alguma coisa de profético. Diante da confusão reinante e do objetivismo pretensioso da ciência, só a poesia pode satisfazer a essa necessidade da espécie. A poesia nos restitui, em parte, à linguagem das profecias.

Eis porque, abandonados os cânones, o espírito contemporâneo se desenfreiou por tôda sorte de aventura. Voltando ao mundo interior, faz as experiências introspectivas do "surrealismo", com evocações deliciosas, de rara frescura e ingenuidade, com que renovam as sediças frases gastas. Contribui com "casos" individuais esplêndidos para os capítulos da psicologia. Assume, pela ausência da construção lógica, extrema liberdade de planejamento e de execução. A criação volta ao "estado de graça" das fases sem convenção nem preconceito. E, ao seu lado, mais atrevido ainda, os expressionistas, os abstratos, os imaginários em geral estão fazendo tábua raza dêsse "mundo objetivo", arrumado, compendiado, para produzir com liberdade o que melhor lhes pareça: a poesia interfere e dá a medida justa do sentimento a essas aparentes e deliciosas loucuras, permitindo maior expansão da linguagem, devido à fôrça de sugestão que existe em tudo que é tocado da "essência poética". E a literatura, nos meandros misteriosos do psicologismo, do surrealismo, do aberacionismo e da franca linguagem poética, vai falando aos homens uma linguagem tentacular, capaz de envolvê-los em todos os seus antagonismos, de corresponder a todas as suas dúvidas, de adivinhar os rumos ainda escondidos, de contentar a curiosidade febril, de pôr, en fim, um pouco de luz na confusão de nosso tempo.

CELSO KELLY

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — OS HOMENS PODEM RESSENTIR A PATERNIDADE!

RESPOSTA: — Sim, ao menos devido ao instinto natural e egoísta. Isto porque, não sòmente a vida do bebê provoca inconveniências e despesas, como também retira ao homem, durante a maternidade, muito do amor e atenções da espôsa. Consciente ou não, sentirá ciúmes do bebê e tal sentimento será mais forte se, quando criança, foi suplantado no carinho da mãe por outro irmãozinho. Com o tempo, conseguirá dominar tais sentimentos, mas não se deve pensar que o marido seja anormal se se sentir menos satisfeito do que a espôsa.

—*—

b) — OS CEGOS SÃO DIFERENTES!

RESPOSTA: — Não, é o que nos dizem os Drs. Hector Chevigny e Sydell Braverman, no livro "O ajustamento do cego". "Os problemas de personalidade entre os cegos não são diferentes daqueles que se encontram na generalidade dos homens", exceto o fato de que o cego possui uma desculpa mais plausível do que acontece com os outros, em provocar a auto-piedade e dependência infantil. A idéia de que um cego é diferente, surge especialmente do temor de qualquer pessoa de se tornar cego, o que é, parcialmente, um temor realístico e neurótico.

—*—

c) — DEVEMOS DIZER A UMA CRIANÇA QUE E' "TALENTOSA"!

RESPOSTA: — Como regra, não é aconselhável. Devemos deixar que a criança saiba que fez algo de inteligente, mas dizer-lhe que é excepcionalmente inteligente tenderá a levá-la ao desapontamento e humilhação. Isto porque, se for seu filho, ou seu aluno, poderá estar enganado no seu modo de julgar. Além disso, estará concentrando a sua atenção nela mesmo, ao invés de naquilo que está fazendo. Um jovem com verdadeiro talento estará mais interessado na sua arte do que nêle mesmo e devemos ajudá-lo a que continue assim.

CARNE EMPACOTADA PARA COPACABANA

Cinco caminhões-frigorificos já estão distribuindo o produto que é procedente de Mendes — A emprêsa particular que tomou a iniciativa está recebendo o apoio e estímulo da Prefeitura, para que possa ser feita a distribuição por todos os pontos

Uma firma particular já está vendendo carne empacotada, em Copacabana, e promete estender o negócio por toda a cidade, iniciando-se assim um novo método capaz de compelir os açougueiros exploradores a restringir-se a uma margem de lucro razoável.

Há cerca de quinze dias A NOITE, divulgando uma entrevista do Sr. Benjamin Cabello, anunciava os primeiros entendimentos entre a extinta C. C. P. e os frigorificos, no sentido de ser vendida a carne empacotada nas mercearias, de maneira que a iniciativa dessa firma vem mais oportunamente colaborar com a ação das autoridades, no que se refere ao problema da carne verde.

Sábado ao meio dia, os representantes da firma distribuidora de carne empacotada, que é procedente de Mendes, estiveram no Palácio Guanabara com o secretário de Agricultura da Prefeitura, Sr. Heitor Grilo, fornecendo ao prefeito João Carlos Vital, naquela ocasião, todas as informações sôbre o novo plano, recebendo então das autoridades municipais todo o apôio e mesmo o estimulo necessário para que não só Copacabana seja servida, mas todos os bairros e suburbios cariocas.

Disseram aqueles distribuidores que o plano inicial foi de apenas 3 caminhões-frigorificos, mas que esse numero subirá até vinte.

Os caminhões-frigorificos são equipados com motores movidos a óleo Diesel.

Oito milhões de francos em jóias

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

de dar alguns passos, percebeu que a bolsa de crocodilo havia desaparecido. Sara Menkes denunciou imediatamente à direção do hotel o roubo. Mais tarde, fez queixa na policia judiciária e comunicou-se com sua companhia de seguros. Em todas essas providências, Sara Menkes insistiu em que seus depoimentos ficassem secretos.

No ano passado, em Roma, foi a cantora argentina vitima de um roubo semelhante, sendo furtada em joias no valor de 4 milhões.

A policia acredita que a cantora tenha sido roubada por uma quadrilha bem conhecida, que se especializa em agir nos hotéis. Mas, como houve alguma demora na apresentação oficial da queixa, diz a Policia que talvez o assaltante tenha aproveitado para sair de Paris ou mesmo fugir para o estrangeiro, onde terá mais facilidade para desfazer-se das joias roubadas.

Morto de emboscada

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

licitando o comparecimento da perícia e fazendo remover para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver do malogrado operário, morto à traição.

Declarações da única testemunha

Falando à reportagem de A NOITE na delegacia, Geraldo declarou que sempre residiu em companhia de seu primo que fôra assassinado. Viu quando o criminoso, que é desordeiro, elemento pernicioso, fugia, após ter cometido o homicidio. Reconheceu que o criminoso fôra Ezequias de Oliveira, casado, de 29 anos, sem profissão nem residências certas. Contou Geraldo que há tempos residiam, parede e meia, com o criminoso, na rua da Abolição n.º 56 casa 3, no Engenho de Dentro. A esposa de Ezequias, Maria de Oliveira, palestrava muito com João, motivo pelo qual, o criminoso não suportava o morto, ao qual jurara de morte.

A policia do 19.º distrito policial está encetando diligências para acaptura do desordeiro que, segundo apurou o comissário Junior, está morando atualmente em Olinda.

Posse do arcebispo de Olinda

RECIFE, 11 (Asapress) — Os meios católicos do Recife estão se movimentando no sentido de preparar a recepção e participar da posse do novo arcebispo de Olinda e Recife, D. Antonio de Almeida Morais, que chegará a esta capital no próximo mês de março, por via marítima.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Um polegar rodando em tôrno do outro é sinal de que se está pensando...

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

pois acredita fàcilmente no que lhe dizem, sem fazer muitas indagações.

OS ESTALADORES DE JUNTAS

As pessoas que comprimem as juntas dos dedos de uma mão na palma da outra mão, produzindo estalidos, têm tendência destruidora. Gostam de ver as coisas destruidas e em geral tomam parte bastante ativa nessa destruição. Estão sempre a ver os defeitos dos outros, não se incomodando em procurar os pontos bons. Sua caridade não vai muito longe.

ALISAR OU PUXAR O NARIZ

A pessoa que alisa ou puxa o nariz com frequência tem, quase sempre, pouco fôlego, tanto física como mentalmente. Gosta de tomar as decisões e planejar com vagar, embora, uma vez decidida, execute a sua tarefa com rapidez. Em geral é indivíduo intolerante com as dificuldades dos outros, demonstrando mesmo essa impaciência.

NA PROXIMA SEMANA

Na próxima segunda-feira, continuaremos a dar o significado dos gestos das mãos e dos dedos, revelando curiosos dados para o estudo da personalidade humana. O que significa "falar" com as mãos? que indica roer as unhas? você é dos que apoia as mãos nos quadris?

O retôrno do capital estrangeiro

O Regulamento foi feito contra a lei – O que não poderia ser modificado, foi — Contrário aos interêsses nacionais – O Sr. Cesar Leão de Vasconcelos, consultor jurídico federal, fala a A NOITE sôbre o momentoso problema

Muito se tem discutido o momentoso problema do retôrno de capitais estrangeiros. O Sr. Cesar Leão de Vasconcelos, consultor jurídico do govêrno federal, em longo e fundamentado depoimento, esclarece perfeitamente a questão. Falando longamente ao reporter de A NOITE, o Sr. Cesar de Vasconcelos esgotou o assunto, focalizando não sòmente os seus planos jurídicos, mas — o que é mais importante — o interêsse imenso que o retôrno dos capitais apresenta para a economia nacional.

CRISE DE PATRIOTISMO E MORALIDADE

— O Brasil está vivendo uma crise "sui generis", de inexplicável indiferença pela coisa pública. Crise de patriotismo e de moralidade — disse o Sr. Leão de Vasconcelos. Sente-se isto, na falta de unanimidade em tôrno do grande Presidente Vargas, que preferiu, em hora em que se dizem palavras efêmeras, com rara bravura de que sempre se revestem as suas atitudes, denunciar um caso de lesa pátria, de inexcusável gravidade.

UMA DECISÃO LEGAL

— A decisão do govêrno federal sôbre o caso foi puramente legal, e objetivou o restabelecimento da lei, deturpada na sua execução.

Sem dúvida, o Dec-lei número 9.025, de 27 de fevereiro de 1946 visou beneficiar os capitalistas estrangeiros, atraindo-os a inversões de haveres em nosso país, mas em paridade com os interêsses nacionais.

Esse motivo, em hipótese alguma, podia importar na concordância com tôdas as suas pretensões "contra legem", sobretudo com o sacrifício da economia brasileira, parte no negócio jurídico.

Garantia de retôrno

— Realmente, o escôpo da lei foi equitativo: garantiu a inversão e o retôrno do capital estrangeiro, em parcelas razoáveis e juros compensadores anuais; mas, não permitiu que fôssem desvirtuadas essas cláusulas, a ponto de, através dos juros, serem canalizados, em curto prazo, já não o capital originário senão também os frutos por êle produzidos, em assombrosa escala ascendente quando, para êstes se previra o limite anual de oito por cento, passando a considerar-se o excesso obtido nos investimentos, existente em território nacional, como capitais brasileiros.

— A lei tem os seus comandos que é preciso cumprir, se se quer cumpri-la.

Foi assegurado o direito de retôrno ao capital estrangeiro, mas em parcela anual, no máximo de vinte por cento do capital de origem, verazmente entrado no país, e como capital estrangeiro registrado (Art. 6, do Dec.-lei n.º 9.025, de 27 de fevereiro de 1946).

A remessa de juros, lucros ou dividendos, foi limitada a oito por cento, não sôbre o "quantum" produzido nas operações de investimentos, mas sôbre o capital originário e registrado (artigo 8).

Esta a vantagem ao capital estrangeiro, porque, dentro dêsses limites, era lícita a remessa de fundos, e obrigado o Banco do Brasil a fornecer aos capitalistas as cambiais, o que resultava num benefício evidente para êles que, não só fugiam da especulação do mercado cambial, sempre oneroso e arriscado, como tinham melhores taxas para êsse emprêgo de fundos, com as transferências garantidas à taxa-oficial.

Contraprestação a favor do Brasil

— A contraprestação a favor da economia brasileira era a entrada de capitais novos, o prazo para o seu retôrno e ficar, no Brasil, como capitais brasileiros, o excesso que produzissem, entre os 8%, que emigravam e o que fôsse obtido além deles, nos investimentos.

— Assim, não era permitida a remessa superior a vinte e oito por cento anuais sôbre o capital registrado, para o retôrno à conta de capital e juros.

Numa inversão de um milhão de cruzeiros, por exemplo, não era dado anualmente o reenvio maior de duzentos e oitenta mil cruzeiros: duzentos mil cruzeiros à conta de capital e oitenta mil cruzeiros à conta de lucros, juros ou dividendos.

Se os seus titulares quisessem remeter quantia superior a oito por cento, a título de juros, ou de dividendos, podiam fazê-lo, mas o excesso dessa taxa seria considerado transferência de capital (artigo 8, "in fine"), e à sua conta devia ser levada.

Se o capital registrado produzisse mais além do limite permitido para a sua remessa de oito por cento (8%), o que dêle ultrapassesse devia permanecer como propriedade dos seus donos, no Brasil, mas como capital brasileiro, e não estrangeiro e, portanto, sem direito à remessa convencionada, só assegurada, por lei, como privilégio, ao capital estrangeiro aqui chegado e aos juros limitados a 8%.

De qualquer sorte, na vigência dessa lei, êsses limites não podiam ser ultrapassados, numa e noutra conta, de vinte e oito por cento anuais, para ambas, pois a questão do prazo era substancial para a economia brasileira.

Possível maior transferência

— Dir-se-á que era possível fazer-se a transferência, levando-se o excesso à conta de capital, nos têrmos da alínea última do artigo 8. Sim, mas até o seu cômputo disponível e jamais além do valor registrado.

Isto mesmo como transigência, como concessão extraordinária, porque essa concordância tornaria nenhum o prazo estabelecido para o regresso, anulando-lhe, de todo, a equivalência dos benefícios que deviam resultar para ambas as partes.

Mas, é fora de qualquer dúvida, ainda que se permitisse êsse retôrno apressado de capital, à conta dos juros, lucros ou dividendos, êle, hipótese alguma, poderia ultrapassar o valor registrado como capital estrangeiro.

De onde se conclui que, alcançado o limite do crédito, toda e qualquer remessa passaria a ser contra a lei, transformando-se, por meio de argumentos arbitrários e ilegais, capitais brasileiros em estrangeiros, para o fim de proporcionar-lhes benefícios não concedidos em lei, em detrimento dos interêsses da nação.

E' óbvio que o excesso dos lucros produzidos por esses capitais estrangeiros, não deixam de ser dos donos dos capitais, não são expropriados, como se afirmou.

Capital sem privilégio

Pertencem-lhes, mas sem privilégio, como qualquer outro capital existente no território nacional, pertencente a brasileiros, ou a estrangeiros, e aqui devem permanecer, sendo livre o uso dêsses fundos, no país, nos têrmos do artigo 12 da referida lei.

Por essa forma, tinham os capitalistas assegurado o direito de retôrno, em cinco ou em dois anos, dos seus haveres, se aplicados em investimentos de qualquer natureza ou em títulos da Dívida Interna (artigo 6 e § único): enquanto que a nação lucrava com a permanência, nêsses prazos, dêsses capitais, fomentadores de riqueza.

Esta a lei, na letra e na intenção, visando benefícios recíprocos e taxativamente previstos e consignados sôbre a aplicação de capitais estrangeiros.

O regulamento

— O Regulamento do Dec.-lei n.º 9.025 e o Aditivo foram baixados em virtude do artigo 13 daquêle diploma, "para a boa execução sua", "especialmente em relação aos artigos 6 e 7", com o fim de evitar que as transferências nêles autorizadas, por seu vulto ou frequência, fôssem resultar em retôrno de capital em desacôrdo com as suas disposições".

Aí está controlada a atribuição que se concede ao órgão para as instruções e para o regulamento.

Entretanto, os atos que se fizeram e se praticaram como execução dessa outorga foram em desacôrdo com a lei, que assim determinava, e contra ela própria, à qual se procurava, com essas medidas complementares, salvaguardar.

O regulamento e o aditivo não só exorbitaram da autorização, como se colocaram em sentido diamentralmente oposto ao que a lei preceituava. O primeiro passou a considerar capital estrangeiro o excesso dos juros auferidos no Brasil, que ultrapassassem de oito por cento, quando eram, em virtude da lei específica, considerados capital brasileiro, sendo permitida, como exceção, também a sua remessa mas por conta do capital registrado, fazendo, em tal hipótese, êste descer de nível; o segundo, considerou os juros, sem qualquer distinção, como capitais estrangeiros, proporcionando a sua imigração total.

Capitais triplicados

— De forma que um capital inicial de um milhão de cruzeiros, a que, anualmente, se acrescessem os juros, lucros ou dividendos, produzidos nos investimentos, no país, podiam elevar-se ao duplo ou ao triplo, com direito à cobertura cambial para o regresso...

Esses atos foram irremissìvelmente nulos por exorbitarem, a um tempo, da autorização e da lei. Consideremo-los.

A técnica a aplicar

— O Decreto-lei estava para o regulamento como na técnica atual está a lei para o regulamento.

Naquêle são enfeixados normas gerais, disposição de natureza orgânica ou tem por fim criar direito novo (Dec. n.º 3.191, de 7 de janeiro de 1899); nêste, as instruções que o poder executivo expede para a fiel execução das leis.

Os regulamentos, instruções, aditivos ou qualquer nome por que se designem, têm de obedecer às leis, "quer àquelas a que se referem, quer a outras que rejam a sua matéria".

No caso em aprêço, com maioria de razões, porque o regulamento e as instruções foram justamente outorgados para evitar que o vulto ou a frequência dessas remessas redundassem no retôrno mais rápido do capital estrangeiro, antes dos prazos de dois ou cinco anos.

Inaudita ilegalidade

— A Carteira de Câmbio, do Banco do Brasil, e a Superintendência da Moeda e Crédito fizeram justamente o contrário, permitindo, com inaudita ilegalidade, o retôrno, em menor tempo, do capital estrangeiro e com êle o capital brasileiro, oriundo de juros, lucros ou dividendos, e que aqui deviam permanecer!

Os seus atos eram indefensáveis, como se vê.

Novo decreto-lei

— Com o advento do de Dec.-lei n.º 9.602, de 16 de agôsto de 1946, procedente do mesmo poder e sob a mesma permissão legal, de fôrça, portanto, idêntica à do Dec.-lei n.º 9.025, concedeu-se, à Superintendência da Moeda e Crédito, a possibilidade de alterar as taxas previstas nos seus artigos 6 e 8.

Essa faculdade era permissível. Nada se pode opor que a lei, num assunto dessa natureza, de extrema mobilidade, desse ao órgão executivo o poder de alterar essas percentagens.

Mas, essa outorga era para ser utilizada segundo os interêsses do país, conforme fossem melhores ou piores as nossas disponibilidades, no Exterior.

Com essa medida não se concedeu à Superintendência da Moeda e Crédito o poder de elaborar uma regra jurídica, "mas o de exercer a sua função específica, que é a de executar a "lei", in casu, o de cumprir os seus comandos, fixando em mais, em menos, ou até mesmo, extinguindo as percentagens.

Além da lei

— Note-se que o Dec.-lei n.º 9.602, não retificou o excesso de poderes que a si mesma se emprestou à Fiscalização Bancária, no Regulamento do Dec.-lei n.º 9.025 e no Aditivo. Mas ainda desta feita, não se limitou ao cumprimento da lei. O seu ato — a Resolução n.º 20 exorbitou, de muito, à autorização legal.

Ela não podia ir alem da outorga especial consignada na lei de, "tendo em vista as condições do mercado de câmbio, elevar, reduzir e até mesmo abolir, temporàriamente, as percentagens referidas nos artigos 6 e 8, do Dec.-lei n.º 9.025".

As percentagens aludidas eram de 20%, no máximo, para cada parcela anual de retôrno do capital registrado (Art. 6, do Dec.-lei n.º 9.025); e de 8% no máximo, calculado ainda sôbre aquêle capital, para a remessa de juros, lucros e dividendos (Art. 8 do precitado decreto-lei).

A competência foi-lhe deferida, para, durante certo lápso de tempo, alterar ou extinguir essas percentagens.

Não tinha poderes

— Não se lhe concedeu poderes de modificar o registro do capital estrangeiro, nem tal era possível por se tratar de fato insusceptível de alteração ao arbítrio de quem quer que seja; nem o de transformar o capital brasileiro em estrangeiro, o que, além de ir de encontro à realidade, não seria factível por envolver o ato simulação dolosa.

E' necessário não perder de vista que o Dec.-lei n.º 9.602 foi promulgado para atender aos interêsses nacionais que, conforme fossem as circunstâncias variáveis das disponibilidades no exterior, poderia o órgão federal elevar as taxas de retôrno de capital e a das remessas de juros ou reduzi-las e até extingui-las, se assim exigissem as condições do mercado cambial, mas de qualquer modo sem prejudicar as prioridades do pagamento de importação e outros antes previstas apenas para a dilatação de prazos pelo artigo 17, do Dec.-lei n.º 9.025.

O Dec.-lei n.º 9.602 tornou a ouro e fio a balança dos interêsses — dos capitalistas estrangeiros e os interêsses do país.

Não poderia modificar a lei

— Fora dessas alterações taxativas, que vigorariam temporariamente, em referência às percentagens, não era lícito à Superintendência da Moeda e Crédito fazer qualquer outra modificação, fora dos limites que lhe traçou a lei permissiva — o Dec.-lei número 9.602.

A doutrina é assente no sentido de que "a revogação de uma lei anterior se processa na medida de sua incompatibilidade com a lei nova, não se tratando de um caso em que a matéria se encontra inteiramente regulada", como na hipótese.

E' o que, aliás, determina o § 1.º do art. 2.º, do Dec.-lei n.º 4.657, de 4 de setembro de 1942 — Lei de Introdução ao Código Civil.

Na espécie, a lei nova — o Dec.-lei n.º 9.602, de 16 de agôsto de 1946, apenas possibilitou a alteração das percentagens. Só nesta parte é que fez cessar o disposto nos artigos 6 e 8 da lei anterior — o Dec.-lei n.º 9.025.

As demais disposições dêste ficaram de pé, sobretudo as referentes ao registro prévio, na Carteira de Câmbio, do capital estrangeiro sujeito a retôrno, que não podia ser elevado com outras somas provenientes de lucros, visto que êstes continuavam a ser considerados, como, de fato, eram, capitais brasileiros.

Um exemplo

— Se o capital estrangeiro registrado era de um milhão de cruzeiros, por exemplo, podia a Superintendência, — se fôssem favoráveis no país as condições do mercado — aumentar as percentagens de retôrno e remessa de lucros, limitadas respectivamente, a 20% e a 8%, para outras mais elevadas, correndo o excesso da segunda à conta de capital, ou reduzidas para as percentagens mais baixas, se nos fôssem desfavoráveis aquelas condições (última parte do art. 8.º).

Podia até abolir, uma e outra percentagem, permitindo o regresso do capital registrado e os juros de 8% de uma só vez, se as condições do mercado cambial o permitissem em virtude de grandes disponibilidades de divisas de que dispusessemos.

Mas, uma e outra, no exemplo do capital originário ser de um milhão de cruzeiros, não podia ir além dêsse milhão e mais oitenta mil cruzeiros, nível do capital e limite dos juros transferíveis, sem ser à conta de capital.

O excesso dos juros, dos lucros ou dividendos, não incluídos no privilégio concedido pelo Dec.-lei n.º 9.025, continuava como capitais brasileiros não sujeitos ao retôrno de que trata aquêle diploma legal.

Abolição de preceito legal

— Que fez a Superintendência da Moeda e Crédito?

— Pela instrução n.º 20 resolveu abolir temporàriamente as restrições impostas nos arts. 6 e 8, referentes ao retorno de capitais, juros, lucros e dividendo. Sente-se a incompreensão da resolução.

Querendo permitir, exorbitantemente, o reenvio de capitais e lucros, sem limites, cuidou que fosse suficiente abolir as percentagens, que somente tinham essa franquia cambial até o limite do seu registro como capital estrangeiro.

Com essa orientação desvirtuada, executou-se o contrário: Permitiu-se o retorno livre de capitais, estrangeiro e brasileiro, este resultante dos juros, obtidos no país, quando nem os capitalistas brasileiros tinham êsse direito!

Assim, na execução da faculdade não houve excesso de poderes, quanto à autorização, mas abuso de poderes, ou, melhor, uma descomunal fraude à lei.

Por êsse meio, a lei foi defraudada, a tal ponto, que o capital estrangeiro em tempo algum se esgotaria, por isso que, ao invés de diminuir anualmente, para extinguir-se em cinco anos, no máximo, aumentava cada vez mais, com os acréscimos de capitais brasileiros, provenientes de juros, lucros ou dividendos.

Por sua vez os juros, com direito a retorno, deixaram de ter o limite da lei sôbre o capital realmente estrangeiro, pois tanto mais se acrescessem ao capital os proventos dêle resultantes, mais o limite se elevava, frente ao capital indevidamente majorado.

Destarte, em um milhão de cruzeiros de capital, a que se tivessem acrescentado mais quinhentos mil cruzeiros, de juros ou dividendos, ao invés de oitenta mil cruzeiros, de juros, permitidos na lei, se enviavam cento e vinte mil!

Ilegalmente emigravam mais quarenta mil cruzeiros!

Afinal, ao invés do capital originário, devolvia-se, em moeda valorizada, com o decorrer do tempo, o duplo ou triplo, ou mais! Grosseira fraude.

O ato do govêrno federal, exigindo o cumprimento da lei, de boa ou de má fé desvirtuada, na sua execução, foi um ato lídimo e consentaneo com os interêsses do país, com o direito e com a lei — concluiu o Sr. Cesar de Vasconcellos, em uma análise complexa do problema.

Agora você pode exigir
O GENUÍNO
SAL de CARLSBAD
SPRUDELSALT
SAL SPRUDEL de CARLSBAD
(CARLSBAD)
AGORA EM NOVA EMBALAGEM
Não recorra mais a imitações ou produtos artificiais. Está de novo no Brasil o único autêntico e natural Sal de Carlsbad, produto científico obtido pela evaporação da miraculosa água de Carlsbad, sem qualquer elemento estranho. Exija em sua farmácia o produto genuíno para ter em seu lar o famoso tratamento de Carlsbad.
- Afecções do fígado e das vias biliares.
- Doenças do estômago e dos intestinos.
- Prisão de ventre crônica.
- Vias urinárias.
- Obesidade.
EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
Distribuidor Exclusivo:
LABORATÓRIO BRASILEIRO DE PRODUTOS MEDICINAIS
LABOBRAS LTDA
Matriz Av. Beira Mar 200 - 6.º andar Telefone 42-0787
Filial: Rua Epitácio Pessoa 91 S. Paulo Telefone 34-8821.

Material Fotográfico
DISPOMOS DE BOM SORTIMENTO DE:
- ROLFILMS
- FILMES RÍGIDOS
- FILMPACK
- CHAPAS
- PAPEIS
- FILMES para CINEMA
PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
MESBLA Secção CINE-FOTO atacado
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67 - RIO

CIMENTO
para transformar trigo... em pão
Mais cimento significa mais progresso, mais confôrto... e mais renda para o seu capital!
Com cimento constroem-se represas — que produzem energia elétrica, a fôrça propulsora para os moinhos, para todas as indústrias e todas as comodidades modernas! Cimento é uma necessidade básica e o Brasil está em grande "deficit" de produção! Seja também uma fôrça propulsora, cooperando na criação da CIA. CIMENTO PORTLAND VOLPINI, um empreendimento 100% brasileiro, associado à Barbará & Cia. Ltda., fabricantes do famoso cimento "BARBARÁ", que, por si só, credencia o planejamento perfeito e idoneidade desta realização. Subscreva, quanto antes, ações da CIA. CIMENTO PORTLAND VOLPINI com as vantagens que lhe são oferecidas na distribuição dos seus produtos. Procure detalhes e informações com os agentes exclusivos:
Cia. Cimento Portland Volpini
(Em organização)
Agentes exclusivos:
ETACIL EMPRÊSA TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO COMERCIAL E IMPORTAÇÃO LTDA.
Rua Acre, 55 - 2.º pav.to — Telefones: 43-4038 e 23-2648 — Rio de Janeiro
Rio Publicidade

Cerveja BRAHMA Extra
É extra fina...
É extra saborosa...
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

ILEGIVEL

BANCA DE JOGO NA CASA DO LIBERADO CONDICIONAL

Extinguia-se a pena hoje — Mas vai acabar de cumprí-la

Três dos presos, inclusive Pavão e Mourão, que ofereceram resistência

O delegado de Costumes e Diversões, Cicero Brasileiro de Melo, vem movendo tenaz e sistemática campanha contra os jogos de azar.

O comissário Newton Costa, chefe do Serviço de Repressão a Jogos Proibidos, chefiando uma caravana de policiais, na madrugada de ontem, varejou mais uma dessas casas clandestinas de tavolagem, com pleno êxito.

A casa visada pelos policiais foi a de n.º 21, da rua Marquês de São Vicente, 109, que é uma vila, residência do estivador Clemente Vieira da Silva, viúvo, de 61 anos. Além de Clemente, foram presos em flagrante o vigia Newton Mourão, que opôs resistência à prisão, travando luta corporal com os policiais; o "banqueiro" José Vieira Lima, vulgo "Pavão", e os contraventores Joaquim Gonçalves Ventura, Mari Nena Soares, José da Rocha Fonseca, Antônio Gonçalves Ferreira, Estelita José Vieira, Alenario Lopes de Araujo, Luiz Alves Pereira Lisboa, Margarino da Silva Maia, Antônio Ferreira, Aristides Soares, Silvestre Ribeiro, Paulo Alves de Carvalho, Eduardo da Silva Pacheco e Mario de Souza Nogueira. Os jogadores foram conduzidos àquela especializada e autuados. Foi apreendido farto material, como fichas, baralhos e a importância em dinheiro de 4.781 cruzeiros.

É liberado condicional

Clemente Vieira da Silva, que reside na casa onde havia o jôgo de ronda, é autor de um crime de morte, estando em liberdade condicional.

A reportagem de A NOITE esteve na Delegacia de Costumes e Diversões, onde ouviu o criminoso, o qual declarou que em meados do ano de 1942, por questões de serviço, discutira com um seu companheiro, de nome Manuel, travando luta corporal com o mesmo. Como Manuel sacasse de um canivete e lhe desferisse vários golpes, apanhou um furador de gelo que estava sôbre uma mesinha e cravou-o em pleno coração do adversário, que teve morte instantânea. Prêso em flagrante, foi condenado a quinze anos de prisão. Cumpriu onze na Penitenciária de Niterói. Como tivesse bom comportamento, teve liberdade condicional. A pena dexeria extinguir-se no dia 11 do corrente, mas, infelizmente, foi prêso, tendo que voltar à Penitenciária. Terminando, declarou o criminoso que o crime que cometeu foi quando trabalhava em Angra dos Reis.

Clemente Vieira da Silva, o liberado condicional

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3ª 5ª SABADOS 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

Nova lente de contacto

BROOKLYN, Nova Iorque, 10 (AFP) — O Dr. William Feibloon anunciou a construção de uma nova lente invisível, destinada a substituir, na maioria dos casos, os óculos e lentes de contato nas pessoas atingidas por deficiências visuais.

A nova lente é de matéria plástica inquebrável. Colocada diretamente sôbre a pupila, em razão de seu mínimo peso, é retida pela propriedade de aderência do próprio olho.

A lente, deslocando-se com o olho e permitindo visão completa em todos os ângulos, pode ser modificada por especialistas, a fim de levar em conta as alterações da vista com o tempo.

Bateu a bolsa da doméstica

Os batedores de carteira não descansam. Têm uma agilidade e petulância incríveis. Estão em tôda a parte. Zombam da argúcia dos policiais, pois nunca são presos em flagrante. Raro é o dia em que as autoridades distritais não registram queixas contra êsses larápios. Desta vez a vítima escolhida foi a doméstica Iracema Santos Rizo, residente na rua da Abolição n.º 154, no Engenho de Dentro. Iracema passava pelo cruzamento da rua Buenos Aires com avenida Passos quando foi "punguada" em sua bolsa, que continha a importância de 800 cruzeiros e alguns documentos. A lesada, ainda, pôde divisar o espertalhão que fugiu. O autor da "façanha" foi um homem de côr preta, alto, magro, com 37 anos presumíveis. Foi apresentada queixa ao comissário José Sá, de serviço no 8.º distrito policial, por Francisco Rizo, espôso de Iracema. A queixa foi registrada.

Dr. Almerio de [illegible] Basto
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — [illegible] — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diàriamente: 13 às 16 (exceto aos sábados). Tel. 22-1519.

AVISO À PRAÇA
ROGÉRIO GUERRA & CIA. LTDA.
Avisam a seus fregueses que, por motivo de férias coletivas, estarão com suas atividades interrompidas de 11 de fevereiro a 3 de março.

INSTITUTO HELCO
DR. JOAQUIM SANTOS
NOTE BEM — Vindo à consulta, não urine antes, ou traze 100 grs da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada.
DOENÇAS DA NUTRIÇÃO
REGIMEN ALIMENTAR, INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS, ESTÔMAGO, FÍGADO, INTESTINOS, RINS, ARTRITISMO E MANIFESTAÇÕES ARTRITICAS (Dores musculares, articulares, micções doidas, urinas turvas e fétidas) REUMATISMOS E DIABETES.
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOSCLEROSE
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4361 — RAIOS X

UM ESTABELECIMENTO MODELAR NO RAMO DE LADRILHOS, AZULEJOS E LOUÇAS SANITARIAS

Há 30 anos a firma Montes, Cruz & Cia. Ltda. serve criteriosamente a sua numerosa clientela

Ha no comercio da cidade estabelecimentos modelares, que se impuseram às preferências do público pela rigorosa seleção dos artigos apresentados à venda.

Está nesse caso a firma Montes, Cruz & Cia. Ltda, especializada no ramo de ladrilhos, azulejos e louças sanitárias, cujo prestígio junto à sua numerosa clientela consolidou-se graças ao seu sistema de só vender o que é bom.

Fornecedora do melhor material existente no gênero, Montes, Cruz & Cia Ltda., enfileira-se entre as pioneiras na importação de louças sanitárias em côres para instalações de banheiros de diversas procedências, artigos de linhas impecáveis e durabilidade garantida.

Essa firma acaba de completar o seu 30.º aniversário de fundação. O evento deu ensejo a várias manifestações de júbilo quer da parte dos seus componentes, quer da parte dos seus clientes.

Fundada em janeiro de 1922, para negociar em ladrilhos, azulejos e louças sanitárias, Montes, Cruz & Cia Ltda. estendeu rapidamente o seu campo de atividades, ampliando as suas instalações e criando mesmo a indústria do ladrilho e do azulejo.

De etapa em etapa surgiram os empreendimentos que tornariam Montes, Cruz & Cia Ltda. um estabelecimento padrão.

Entre os empreendimentos de grande vulto está a fábrica de ladrilhos, localizada à Frei Caneca 127-131, mais tarde extinta em virtude de um consórcio organizado entre negociantes do mesmo ramo, surgindo então a Sociedade Industrial de Ladrilhos S. A., localizada à rua Conde de Leopoldina 702, da qual a mesma participa como acionista.

Dirigida por homens de larga visão, que acompanham todo o movimento de amparo aos que trabalham, ei-la vanguardeira na aplicação da Legislação Social, transformando-se em sociedade por cotas, dando assim oportunidade a que seus auxiliares participem dos lucros da firma.

Em constante progresso, fundaram a Cerâmica Vista Alegre Ltda., situada em São Gonçalo, no Estado do Rio, a cujo quadro de fundadores cotistas pertencem.

De sucesso em sucesso, sempre prestigiada por sua numerosa clientela, Montes, Cruz & Cia. Ltda., situada em São Gonçalo, no [illegible] se especializou.

A frente da gerência da firma acham-se os sócios fundadores, Srs. Guilherme Gonçalves Montes e Antônio Frois Cruz, ambos empenhados em proporcionar aos seus auxiliares toda a proteção que as leis sociais conferem. Disso é prova eloquente o ato de que, dentre os pequenos cotistas que atualmente a compõem, existem elementos beneficiados com cinco ou seis anos de serviço. Trata-se, sem dúvida, de um exemplo dos mais elogiáveis e digno de imitações.

Dentre as instalações de grande vulto executadas por Montes, Cruz & Cia. Ltda., para as quais forneceu louças sanitárias e executou revestimentos de pisos e paredes, destacam-se as seguintes:

Palácio da Guerra, Estabelecimento Mallet, Regimento de Artilharia Anti-Aérea, Escola Militar de Resende, Aeroporto Santos Dumont, Cidade Universitária, Hospital-Colônia Santa Cruz, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

EM FESTA A A.B.P.

A entrega dos certificados de conclusão do Curso Técnico de Publicidade e dos títulos de Sócio Proprietário — Como transcorreu a solenidade, na nova sede, à Avenida Rio Branco, 14, 17.º andar — Servido um "cock-tail" aos presentes

Flagrante da solenidade, vendo-se, em cima, o Sr. Lindenberg Cesar, o aluno n.º 1 do Curso de Técnica de Publicidade, quando recebia o seu diploma das mãos do presidente da A. B. P., e, em baixo, parte da numerosa assistência

A família publicitária do Rio esteve reunida quinta-feira última, na nova sede da Associação Brasileira de Propaganda, à avenida Rio Branco, 14-17.º andar, para assistir à solenidade da entrega dos certificados de Conclusão do Curso de Técnico de Publicidade e dos Títulos de Sócio-Proprietário daquela prestigiosa entidade de classe.

Às 17,30 horas, dando início àquela cerimônia, o Sr. Georgino Peres, presidente da A. P. B., passou a palavra ao Sr. Manoel Vasconcellos, que, em brilhante improviso, falou da importância daquele Curso de Técnico de Publicidade.

Em seguida, a mesa que presidiu os trabalhos fez a entrega dos diplomas e dos títulos.

No encerramento daquela reunião, que transcorreu num ambiente da mais franca cordialidade, foi servido um "cook-tail Rum Merino" e "Milo" geladinho a todos os presentes, tornando mais contagiante a simpatia que dominava aquele agradável convívio social-publicitário.

ROUPAS SOB MEDIDA
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
100, — 50, — 200, — desde 60, — 65, — 100, — 100, — 100,
Garantimos assistência mecânica gratuita e ótimas prestações
Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no fim do pagamento.
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
Avenida Passos, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

R. S. CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS
CONSELHO DELIBERATIVO
(Sessão ordinária)

Convidamos os senhores conselheiros natos e efetivos a se reunirem em sessão ordinária do Conselho Deliberativo, na sede social, à Avenida Graça Aranha n.º 187, no próximo dia 19 do corrente, em primeira convocação às 20 horas, ou em segunda, meia hora depois, com a presença de qualquer número, a fim de, em conformidade com o artigo 41.º, alineas "a" e "b" do inciso I dos Estatutos, deliberar sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Relatório e contas da Diretoria com o respectivo parecer da Comissão Fiscal, referentes ao exercício de 1951;

b) — Eleição da Diretoria e Comissão Fiscal para o biênio 1952-1953;

c) — Propostas de concessão de títulos;

d) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, de fevereiro de 1952. Artur do [illegible], Presidente; Fausto da Silva Costa, 1.º secretário; Januário Bordalo, 2.º Secretário.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇOES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0410	MAURA Y COLL	43-5836
AG. MAR. INTERMARES	23-4383	MOORE-Mc CORMACK	43-0010
CHARGEURS REUNIS	43-9477	AG. MAR. LAURITS LACHMANN	43-4934
COMP. COM. MARITIMA	23-2939	AG. MAR. RAUL OZENDA	23-2025
S. A. MARTINELLI	43-3533	WILSON SONS & C.º Ltd.	43-5088
LLOYD BRASILEIRO	23-3756		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
- 10/ 2 AMAZONAS — Angra dos Reis, Rio, Antuérpia, Hamburgo e Gothemburgo

CHARGEURS REUNIS
- 11/ 2 FORMOSE — Dakar, Vigo, Bordeaux.
- 18/ 2 LAENNEC — Las Palmas, Vigo e Havre
- 4/ 3 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre

COMP. COM. MARITIMA
- 15/ 2 FLORIDA — Dakar, Marselha
- 16/ 2 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 14/ 3 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
- 29/ 3 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 2/ 5 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova

LLOYD BRASILEIRO
- 22/ 2 (x) LOIDE-PARAGUAI — Vitória, B. Ilhéus, S. Vicente, Havre, Anvers, Roterdan e Hamburgo
- 17/ 2 (x) LOIDE-URUGUAI — Vitória, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Marselha, Gênova e Livorno

MAURA Y COLL
- 17/ 2 FRANCESCO MOROSINI — Dakar, Lisboa, Gênova e Napoles
- 11/ 3 SISES — Dakar, Gênova e Napoles
- 7/ 4 SESTRIERE — Dakar, Genova e Napoles

AG. MAR. RAUL OZENDA
- 16/ 2 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
- 8/ 4 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
- 3/ 6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 13/ 2 GRAIR[illegible] — Amsterdam e Hamburgo

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI — 28/ 2 TEGELBERG —

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
- 11/ 2 PANAMA — Montevidéu e Buenos Aires
- 11/ 2 PEDRO CHRISEN — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 21/ 2 BIO-BIO — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
- 14/ 2 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
- 13/ 3 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 11/ 3 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 28/ 2 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 26/ 3 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 25/ 2 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 23/ 3 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.
- 17/ 2 BOWMONTE — New York, Philadelphia, Baltimore, Boston e Halifax
- 1/ 3 P & T TRADER — Los Angeles, São Francisco, Portland, Seattle, Vancouver — Via Canal Panamá

AG. MAR. INTERMARES
- 13/ 2 HELVIG TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
- 16/ 2 (x) LOIDE-PANAMA — Cabedelo, Filadelfia, Baltimore e New York
- 13/ 2 (x) LOIDE-COLOMBIA - Saída de Santos para New York
- 28/ 2 (x) LOIDE NICARAGUA
- 8/ 3 (x) LOIDE EQUADOR —

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 12/ 2 COMANDANTE PESSOA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luis e Belém
- 12/ 2 COMANDANTE CAPELA para Salvador e Ilhéus
- 16/ 2 DUQUE DE CAXIAS — Salvador, Maceió e Recife

PARA O SUL

- 18/ 2 RIO DOCE — Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre
- 13/ 2 RIO S. FRANCISCO — Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí
- 24/ 2 RIO SOLIMÕES — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e [illegible] — Extração definitiva sem marca dos pêlos do [illegible] rugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6.

TEM TOSSE?
Gripes, Pigarros, Sanguíneos, Coqueluche?
Se a tosse produzida por traqueite pulmonar o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobrehumano, produzindo ansias, asfixias e rupturas de vasos capilares, chiados e dores ao peito, evite chegar a esses extremos, tomando algumas doses do REMEDIO DO DR. REYNGATE, as quais [illegible] cão alivio imediato [illegible] tosses rebeldes, coqueluches e bronquites crônicas ou recentes, secas ou com catarro. Um unico vidro do REMEDIO DO DR. REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizar a respiração, dando alivio e bem-estar imediato porque o mucus é dissolvido e a respiração volta ao ritmo normal. Quem tem bronquite, encontra no REMEDIO DO DR. REYNGATE a sua salvação. Nas farmácias e drogarias.

Telecocalendula Para coceiras da pele

O grave desastre de Barra Mansa

Identificada mais uma vítima

Acham-se em Niterói, na morgue do Instituto de Policia Técnica, 4 corpos das vítimas do impressionante desastre verificado na estrada, que liga Barra Mansa a Rezende.

Do que foi o fatídico desastre A NOITE já divulgou. Agora, um dos corpos ali recolhidos, foi identificado por uma senhora.

Trata-se de Ailton Barros, de 45 anos, casado, de cor parda, que residia em Vilar Teles, em São João de Meriti. Era a vítima, segundo declarações à policia da pessoa que o identificou, praticante da seita "Testemunha de Jeová".

Adiantou mais: Ailton, quando do desastre, viajava para São Paulo, onde ia em busca de uma colocação. Deixou viuva em adiantado estado de gestação.

Na morgue, ainda permanecem aguardando identificação os corpos de uma senhora, uma criança e um homem. O corpo de Ailton já foi dado à sepultura.

Livros usados para os estudantes

A campanha da A. M. E. S.

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários instalou sua nova sede na rua Mayrink Veiga n. 13-A, 5.º andar, sala "A". Os componentes da diretoria vêm de lançar a "Campanha do Livro", que tem como finalidade um auxílio efetivo aos estudantes verdadeiramente necessitados. Para isso, estão recebendo livros usados e outras contribuições que serão de grande valia para a classe menos favorecida.

A "AMES" já está recebendo as mais variadas demonstrações de apoio, quer em nossos meios radiofônicos, sociais, culturais e comerciais.

Assim, por nosso intermédio, aquela instituição revigora seu apelo às demais entidades e organizações, no sentido de um maior e mais amplo apoio à campanha já vitoriosa.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-[illegible] transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45 B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas. Telefone 22-3367

EMBALAGENS DE LUXO
Papéis [illegible] — Palha. Forminhas p/ doce. Alumínio. [illegible] inexplosível
CELLOPHANE - Senado, 15

DR. MOISÉS FISCH[illegible]
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade — Operações.
ASSEMBLÉIA, 98 - 7.º
Diàriamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549

Sanadoil PARA OPILAÇÃO E VERMINOSE

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N.º 90
7.º andar — Sala 71
Telefones: 43-3813 e 43-3555.
Caixa Postal N.º 4.407
Das 9 às 11 e das 17 às 19 hs.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SIFILIS

Dia 16, sábado

O início do pagamento na Prefeitura

Por motivo dos festejos de Carnaval e como o mês de fevereiro é de 29 dias, o início do pagamento do funcionalismo da Prefeitura será a 16 do próximo. Nesse [illegible]

JUNKER & RUH
FOGÕES
A GÁS, ELÉTRICOS E A ÓLEO
GÁS [illegible] QUEROSENE
AQUECEDORES EM GERAL.
Peças e Consêrtos em Geral
RUA SANTA LUZIA, 799 - B
Telefone 22-4261

"Que espécie de pessoa é você?"
Quando você envelhece, os defeitos de sua personalidade, como o egoísmo e a preocupação, tornam-se mais claros, mais irritantes. Entretanto você pode mudar isso, cultivando [illegible] Seleções [illegible] alêm [illegible] espírito humano, e a vida livro famoso: [illegible] Adquira hoje o seu exemplar. A venda em todas as bancas de jornais.

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
— nunca falha!

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA Bronquites, Bronq. asmática, crônica, COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4.º, s/ 401. T. 22-0049
ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 929

GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS
G. E. de 6 p. — acabamos de receber — PREÇOS BARATOS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22 (Matriz)
E agora também na
Avenida Calogeras, 15-A (Filial)

ILEGIVEL

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, ODEON, CARIOCA, MIRAMAR, IPANEMA, IDEAL e COLISEU — "Lucrecia Borgia", com Edwige Feuillère. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, RIAN e LEBLON — "Escrava do Desejo", com Vera Ralston e John Carroll. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Barco das Ilusões", em tecnicolor, com Kathryn Grayson e Howard Keel. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Barco das Ilusões", em tecnicolor, com Kathryn Grayson e Howard Keel. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e H. [illegible] — "Tudo Azul", filme nacional, com Luiz Delfino, Marlene, Linda Batista e outros. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO e SANTA ALICE — "Marujos Improvisados", com o Gordo e o Magro. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA e BOTAFOGO — "O Demolidor", com Jeff Chandler e Evelyn Keyes. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ e PRESIDENTE — "Sob o Céu de Marrocos", com Luise Ulrich e Maria Holst. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, RIVOLI, PARA TODOS e SÃO JOSÉ — "Romance em Três Noites", com Amélia Bence e Alberto Closas. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Peggy", em tecnicolor, com Diana Lynn e Charles Coburn. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

[illegible] — "O Que Um beijo Pode", com Dan Dailey e Anne Baxter. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

[illegible] — "Entre às 11 e Meia-Noite", com Louis Jouvet. — Às 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir de 10 horas.

PIRAJÁ — "O Que Pode Um Beijo". — A partir das 14 horas.

IRIS — "O Que Pode Um Beijo". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MEYER — "Domínio dos Bárbaros" e "Coisas do Brasil". — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Terra Virgem" e "Quem é o Infeliz?". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Do Amor, Só o Dinheiro" e "Amigos de Aventuras". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Demolidor." Com Jeff Chandler. — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Escrava do Desejo", com Vera Ralston. — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Lucrécia Borgia", com Edwige Feuillère. — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "A Ilha dos [illegible]". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Peggy", com Diana Linn. — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Demolidor". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Homem de Bronze". — A partir das 15 horas.

ROMA SOB O JUGO DOS BORGIAS! A VIDA DEPRAVADA DE LUCRECIA! OS CRIMES HEDIONDOS DE CESAR!
Lucrecia Borgia com Edwige FEUILLÈRE
Apresentação da TELEFILMES — Complementos nacionais
Impróprio para menores de 18 anos
SÃO LUIZ — ODEON — MIRAMAR — IPANEMA — CARIOCA — IDEAL — COLISEU — SÃO PEDRO
HOJE Às 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Romance em Três Noites com Amélia Bence — Alberto Closas
Um filme [illegible] Romântico
AZTECA — RIVOLI — PARA TODOS — SÃO JOSÉ
HOJE

A história tempestuosa de uma mulher indomável!
ESCRAVA DO DESEJO
VERA RALSTON — JOHN CARROLL — WALTER BRENNAN
PALACIO — RIAN — LEBLON
2-4-6-8-10 HORAS
HOJE
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA — Acomp. complementos nacionais

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. — ½ DIA 2-4-6-8-10 HS.
HOJE
Kathryn GRAYSON — Ava GARDNER — Howard KEEL
Technicolor
O BARCO das ILUSÕES "SHOW BOAT"
FILMES M-G-M

VITÓRIA — ROXY — AMÉRICA — BOTAFOGO — MEM DE SÁ — MONTE CASTELO — ODEON (TERESÓPOLIS)
Universal-International apresenta
Jeff CHANDLER — Evelyn KEYES — Stephen McNALLY
"O DEMOLIDOR"
ROCK HUDSON — JOYCE HOLDEN
HOJE Às 2-4-6-8-10
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

O GORDO E O MAGRO
MARUJOS IMPROVISADOS
Todos a postos para rir a valer
Um filme longa metragem
HOJE
ART-PALACIO — SANTA ALICE

AMOR! INTRIGA! VICIO! CIUME!
Primeiro filme alemão do após guerra
Sob o Céu de Marrocos (Die Reise nach Marrakesch)
Luise Ullrich — Maria Holst — Grete Weiser
Uma apresentação da
Impróprio para menores de 18 anos
Acompanham complementos nacionais
PRESIDENTE — PATHÉ — Fone 32-8795
HOJE

Para tomar medidas urgentes

O governador gaucho convocou o secretariado

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Ernesto Dornelles convocou para hoje à noite o Secretariado, para examinar as providências da administração em face do aumento crescente do custo da vida. Participarão dos trabalhos elementos destacados da Comissão Executiva Estadual do P.T.B., à frente o seu presidente, Sr. Egidio Michaelson.

Este declarou à imprensa que acredita que antes da reabertura dos trabalhos haverá uma renovação parcial do Secretariado. Disse que basta que o govêrno se oriente por normas justas para que a oposição só encontre razões para confiar.

FIDEINE BÉRGAMO
Marca registrada
De real vantagem no tratamento do Figado, Estômago e Intestinos.
Favorece a digestão e impede a auto-intoxicação.
É aceitável pelos enfermos mais fastidiosos.
Não tem contra-indicação.
Analisado e aprovado pelo S.N.F.M.. do Rio de Janeiro, sob n.º 901, em 22-5-1919.
LABORATÓRIO BÉRGAMO
Av. [illegible] do Rio, [illegible] - Itaquera
E. F. C. B. — S. Paulo
Representantes no Distrito Federal e Estado do Rio e Espirito Santo: Nogueira Ltda. Drogaria Silva Gomes Rua da Conceição, 22 - Rio de Janeiro

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

ANEMIA - CLOROSE - DEBILIDADE GERAL - CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA GRANADO

Sentiu-se mal quando visitava uma amiga e morreu

Levado por um automóvel de aluguel e acompanhada por um cavalheiro de nacionalidade inglesa, que falava o português com muita dificuldade, deu entrada no Hospital Miguel Couto, a Sra. Yedda Briter Bierrer, de 33 anos, casada, residente à rua Fernandes Mendes, n.º 7, 14.º andar. O cavalheiro que o acompa-

TENTOU SUICIDAR-SE

E não sendo socorrida a tempo, veio a falecer

Doral Alves, de 19 anos, casada, residente à rua S. Paulo, 102, Porto da Madame, no municipio de S. Gonçalo, aborrecida da vida, tentou o suicidio, embebendo as vestes em alcool e depois ateando fogo.

Pessoas de sua familia, requisitaram os serviços da Assistência de S. Gonçalo. Chegando ali, foi Dora recebida pelo Dr. Rafael Nacy, que sob a alegação de não haver vaga, mandou que ela seguisse na ambulancia para o Hospital Antonio Pedro, sem sequer medica-la.

Aconteceu porém, que no Hospital Antonio Pedro, estava de plantão o médico José Augusto, que disse também não haver ali vaga, mandando a infeliz novamente para a Assistência de S. Gonçalo, de onde ela saira minutos antes. O Dr. Rafael Nacy mandou então que fosse retirado um doente já em convalescença e fosse dado o leito à Dora, que a essa altura já agonizava. Levada para a sala de curativos, veio a falecer quando era medicada.

[illegible] declarou ter ela se sentido mál quando visitava uma amiga. Logo depois, naquele hospital, a senhora faleceu.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

CARRILHÃO DE CHÃO C/ PESOS
Em Jacarandá, [illegible] estilos. Obras artisticas. Oficina completa para consertos. Rua México, 148-B — IRMÃOS BELTRAME

REUMATISMO - ARTRITE - CIÁTICA - NEVRALGIAS
Tratamento rápido, indolôr. Sem injeções, operações, pelo famoso METODO MONTANARI, MUNDIALMENTE [illegible]
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. [illegible] Fone: 34-3717. — Rio de Janeiro: R. [illegible] Vergueiro, 266 - Fone: 25-3378
(Pedem pelo Correio gratis folheto)
Diretor clinico: Dr. R. LOMONOCO

GRATIS
Vendemos ótimas maquinas de costura, novas, [illegible] anos de Garantia. Entrada [illegible] 200,00 e mensalidade de Cr$ 100,00. Oferecemos um motor e forni novos, sem um centavo de despesas, a quem pagar a máquina na metade do prazo combinado. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lobo, [illegible] Tel. [illegible] — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

Doenças do Coração - Estômago - Figado - Intestinos
Clinica Médica — Eletrocardiografia — [illegible] Arterial — Prisão de ventre. DR. [illegible]. Prática nos hospitais de Paris. Diariamente das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257, [illegible] andar, sala 1.409. [illegible] Res. 27-4357.

DISCOS NOVOS
DESCONTO DE [illegible] %
Importados — Concertos — Sinfonias — obras avulsas de 10 e 12 polegadas — Músicas de todos os gêneros
DISCOS POPULARES A SALDO
Desde Cr$ 5,00 — 8,00 — 10,00 — 12,00 e 15,00
NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE
GRANDE FEIRA DOS DISCOS
RUA SÃO JOSÉ, 67 — FONE 42-2577

Da prisão para o hospital Charles Maurras

PARIS, 10 (A. F. P.) — Charles Maurras, ex-diretor do jornal realista "Action Française", cujo estado de saude obrigou sua transferência da prisão de Clairvaux para o Hospital de Troyes, onde receberá os cuidados médicos que seu estado exige. O comunicado do Ministério da Justiça que anuncia essa nova transferência, precisa que o transporte do doente se efetuou nas melhores condições e sem que tenha ficado fati-

FRAQUEZA GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

EXPLORAVA OS INCAUTOS

A clientela era boa e rendosa

Não se sabia, a principio o motivo de tantas visitas à habitação do "velho" Luiz Ramalho, no K 65, da rodovia Presidente Dutra, nas imediações do municipio de São João de Meriti.

Formavam-se mesmo "filas". O elemento feminino, todavia, era quem mais o procurava.

Não raras vezes, paravam à porta, modernissimos automóveis, guiados por atenciosos e não menos circunspectos motoristas, donde saltavam graciosas damas, de rostos velados, que penetravam na habitação...

Aquilo tudo, acabou por aguçar a curiosidade de alguem. Indaga daqui, rebusca dali e tudo foi esclarecido.

O "velho" Ramalho era "macumbeiro"... Aquelas assiduas

Luiz Ramalho

[illegible] eram de consulentes. Sua fama correu, ao mesmo tempo em que os seus bolsos se enchiam... Mas a coisa correu tanto, que também chegou aos ouvidos do delegado Venancio Bitencourt, da Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões fluminense, que determinou ao investigador Eugenio Dinaud, chefe da seção especializada, as necessárias diligências. Quando aquele policial ali chegou, todavia, o "velho" Ramalho estava descansando...

Numa rapida "batida" na habitação, além de numeroso apetrechos utilizados no baixo espiritismo, arrecadou vinhos finos, "wiskey", e outras bedidas estrangeiras, dois revólveres, em ótimo estado de conservação. Tudo foi recolhido ao chamado "museu de mistificações" e o seu dono, autuado e recolhido à Casa de Detenção.

LIVROU-SE A TEMPO DO INDIVIDUO SUSPEITO

O caso do rapto do menino Jorge — Como narrou êle a história

Jorge entre seus pais

Odaléia, a irmã de Jorge

Há dias o comissário Arqui[illegible] Riuto Amando, de serviço no 21.º distrito policial, recebeu uma queixa de rapto do motorista Floriano Menezes, o qual declarara à autoridade que seu filho menor de nome Jorge, de 8 anos, fôra conduzido por um desconhecido, da praia de Ramos para lugar ignorado.

A autoridade tomou todas as providências de sua alçada. Finalmente, sábado, à tarde, a guarnição da R.P.-17, teve conhecimento de que o menino encontrava-se na Ilha do Governador. Os policiais para lá se dirigiram. Depararam com Jorge que, com outros garotos, disputavam uma pelada. O garoto, logo que viu o carro da Rádio Patrulha, fugiu. Os policiais [illegible] dele, detendo-o. Conduzido à delegacia do 21.º distrito policial, onde estava registrada a queixa de rapto, Jorge foi apresentado ao titular daquela delegacia, sendo entregue a seu pai.

A reportagem de A NOITE esteve na casa n. 912 da rua Regeneração, em Bonsucesso, onde reside o motorista Floriano Menezes. Lá encontramos bastante alegres, tanto o motorista, como sua esposa Hermosa Menezes e o menor Jorge.

Conversámos com a jovem Odaléia, de 15 anos, irmã do Jorge, a qual nos declarou que terça-feira última, em companhia de Jorge, fôra tomar banho de mar, na praia de Ramos. Eram 15 horas quando lá chegou. Às 17 horas viu um individuo de cor branca, estatura regular, trajando um "sport" creme, o qual, chegando junto a Jorge, convidou-o para tomar parte numa pescaria que iria empreender. Repreendeu o irmão, dizendo que seu pai não era sabedor daquilo e, portanto, ele não poderia se ausentar da praia. Diante disso, o desconhecido marcou o dia seguinte para irem pescar. Estava sentada na areia e Jorge estava tomando banho de mar, quando desapareceu. Ficou aflita, mas pensou que o mesmo estivesse brincando mais para longe. Esperou até às oito horas. Como o irmão não regressasse, comunicou o fato a seus pais, tendo seu genitor apresentado queixa à policia.

Falamos com Jorge, que declarou ser verdade o que sua irmã contara, porém, êle aceitou o convite do desconhecido que prometeu deixar que êle remasse. Ficou com um dos remos, enquanto o desconhecido remava com o outro. Chegaram a um lugar deserto, numa ilha: já caia a noite. Enquanto o homem de "short" creme amarrava o barco, fugiu, pois notara que o desconhecido trazia à cintura um afiado punhal e ficou com medo de ser morto. Caminhou por lugares desconhecidos até que acertou com o caminho de casa. Já próximo ao Balneário de Ramos, encontrou-se com uma senhora de cor preta, que o vendo àquelas horas sózinho, convidou-o para ir para sua casa, alegando que lhe daria tudo que quisesse e o trataria como seu filho. Aceitou e foi para a casa da moça, que ficou penalisada com a sorte dele. Como a moça que o levou saía muito e o levava sempre para passear, aproveitou-se de um descuido de sua protetora, que foi à praia, e fugiu. Estava disputando uma partida de futebol, quando chegou a Rádio Patrulha. Correu, mas foi detido.

O motorista Floriano e sua esposa Hermosa, falando à reportagem, declararam que o sujeito ao qual sua filha Odaléia referiu-se é individuo muito popular na praia de Ramos. É um tarado. Acreditam no que Jorge contou, porque êste individuo é conhecido como autor de casos iguais ao que sucedeu com seu filho Jorge. Declararam ainda, que o desconhecido conduz sempre uma faca com a qual ameaça suas vitimas, que sempre são menores.

CHEGARAM!...
REFRIGERADORES FRIGIDAIRE

	A VISTA	A PRAZO Entrada	10 prest. de:
7 pés de luxo	Cr$ 11.400,00	4.540,00	800,00
8 " "	Cr$ 14.950,00	6.645,00	1.000,00
9 " "	Cr$ 16.950,00	6.645,00	1.200,00

Palácio da Música Ltda.
PRAÇA SAENZ PENA, 35 — RUA HADDOCK LOBO, 191
ABERTO ATÉ 10 HORAS DA NOITE

À VENDA A EDIÇÃO DE FEVEREIRO
O FIGURINO DE "A NOITE"
NUMERO ESPECIAL PARA CARNAVAL
MODELOS DE FESTAS E FANTASIAS
A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA

ILEGIVEL

ROUBARAM AS BAIANAS DE CARMEN COSTA

TEATRO

Pela segunda vez, em quinze dias, assaltado o Teatro Alvorada — Levaram até cabeleiras postiças — "Querem torpedear a "Barca da Folia", declarou o empresário David Conde

NEY MACHADO

Durante a temporada da revista "Barca da Folia", no Teatro Alvorada, aconteceu uma coisa singular: o teatro foi assaltado duas vezes, em quinze dias. Da primeira, levaram refletores, aparelho de rádio, fio eletricidade e sete mil cruzeiros do cofre. Foi dada parte à Polícia e até hoje nada foi esclarecido.

Na madrugada de sexta para sábado, o larápio voltou ao teatro e, desta vez, fez uma limpeza geral. Levou duas riquíssimas baianas de Carmen Costa, um fraque novinho, de David Conde, sapatos de Spina, tudo que encontrou à mão. Até cabeleiras postiças desapareceram. Só faltou levar os cenários e as cortinas.

Tudo isso foi feito num golpe de mágica, pois a perícia policial não encontrou vestígios de arrombamento. O ladrão se serviu de mansinho, sem arranhar uma só fechadura. Lamentando o segundo assalto, disse-nos o empresário David Conde:

— O Sindicato dos Amigos do Alheio está torpedeando a "Barca da Folia". Tivemos que substituir quase todo o guarda-roupa em 24 horas. Já estou pensando em segurar a tripulação e os pertences da "Barca" contra o roubo. Ela está sendo mais visada que navio carregado nos tempos dos piratas. Assim ninguém aguenta.

TUDO PRONTO PARA A ESTRÉIA DE "MADAME SANS GENE"

ALDA GARRIDO JA' TEM PRONTO O LUXUOSO GUARDA-ROUPA — O ELENCO DEFINITIVO

Alda está trabalhando como nunca para apresentar com grande luxo e veracidade a comédia de época "Madame Sans Gêne", com a qual deverá estrear no Rival, no dia 6 de março. O guarda-roupa, riquíssimo, está a cargo de dois conhecidos profissionais. O vestuário feminino sob a responsabilidade de Santos Matos. Estes dois figurinistas foram os responsáveis pelo guarda-roupa de "Catarina da Rússia", montada por Henriette Morineau no Teatro Copacabana. Os cenários de "Madame Sans Gène" serão de Valentim e Gilberto Trompowsky. A direção de Esther Leão. Como se vê, Alda Garrido não mediu esforços para reunir os melhores profissionais.

O elenco definitivo para a estréia do dia 6 é o seguinte: Alda Garrido, Zilka Salaberry Wanda Kosmo, Glauco Rocha, Iracema Morais, Anabela, Mary Lino e Josette Perron. O "cast" masculino apresenta: Ribeiro Fortes, Milton Moraes, Felix Batista, Elidio Costa, Luiz Pinho, José Carlos, Walter Sequeira e Walter Teixeira. Luci Lameur não poderá tomar parte na estréia, devido ao seu compromisso em São Paulo, com a Companhia de Milton Rodrigues. "Madame Sans Gene" está sendo aguardada com grande curiosidade pela crítica e pelo público.

NOTAS E NOVAS

PEÇAS QUE SE DESPEDEM DO CARTAZ

Várias companhias estão em fins de temporada. Graça Melo vai deixar o Regina no próximo domingo, dia 17, com um dos maiores sucesso do teatro brasileiro, "Massacre". Neste mesmo dia despedem-se do cartaz a comédia do deputado Nelson Carneiro, "O culpado foi você", no Teatro Glória; a comédia de Luisa Rodrigues Alves "Encontrei-me com a felicidade", no Rival; a revista "Barca da Folia", no Alvorada; a revista "Pente de carêca é a mão", no Teatro Jardel. Cinco cartazes que se despedem, após uma carreira de sucesso. Se ainda não viu algum dêsses espetáculos, não perca tempo. Aproveite êsses últimos dias.



Luisa Rodrigues Alves, a nova autora que o Rio conheceu com a estréia de "Encontrei-me com a felicidade". O atual cartaz do Teatro Rival.

"BRANCO, TU E' MEU", ATE' MARÇO

Segundo nos informou Miguel Khair, a revista do Carlos Gomes, deverá parmanecer em cena até março, isto porque a bilheteria vem subindo. Somente na segunda quinzena daquele mês seria a estréia de "Ponto e Banca", uma luxuosa revista, com guarda-roupa e montagem vindos diretamente de Paris.

"EU QUERO SASSARICA'" CONTINUA FAZENDO SUCESSO

As vedettes são substituidas sem que a bilheteria acuse o menor retraimento do público. Isto vem provando que a grande estrêla da Companhia Walter Pinto é, sem dúvida, o próprio Walter Pinto. Não foi atôa que êle colocou o seu nome e o seu fotogênico sorriso em milhares de anúncios, durante anos a fio. Hoje em dia, José Walter Pinto, é bom, como aquêle anúncio da Bayer. Houve apenas uma exceção nessa regra, a fracassada temporada de Mara Linholn no João Caetano, que contou com "supervisão de Walter Pinto". O Recreio continuará apresentando a sua monumental revista até o final da temporada, com Oscarito, Iris del Mar, Silvia Fernanda, Pedro Dias, Marlon e outros.



O deputado Nelson Carneiro, vitorioso autor de "O culpado foi você", está estarrecido com a ganância dos donos de teatro no Rio de Janeiro e promete uma campanha a favor dos empersários ou seja, do próprio teatro nacional

Inaugurado um pôsto de puericultura

MURIAE (Minas) fevereiro — (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurado um posto de puericultura, nesta cidade, com a presença do secretário de Saúde e Assistência do Estado.

O referido posto está sob a direção do pediatra Dr. Antonio Soares Canêdo que iniciou a sua atividade distribuindo 100 mamadeiras.

No corrente exercício sera ainda aumentada a sua atividade, visto como a direção da Associação de Proteção à Maternidade e Infancia espera receber auxilios do govêrno do Estado e da Prefeitura local.

Contribuintes chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento, com a máxima urgência, à Sala 201, 2.º andar do Ministério da Fazenda, dos seguintes servidores da Fôrça Aérea Brasileira: Antonio Soares de Souza, reserva remunerada; Armando Ratto Ribeiro, terceiro sargento — licenciado; Carmo Candido de Carvalho, segundo tenente da reserva remunerado; Edgard Muniz de Oliveira Franco, licenciado; Eduardo Glaverie da Silva Rosa, segundo tenente reformado; José Ivo Alves da Rocha, terceiro sargento licenciado; José Magno de Araujo, segundo tenente — res. remunerada; José Nicanor de Abreu, segundo tenente da reserva remunerada; Josué Toledo, terceiro sargento licenciado; Mileno Ferreira da Silva, terceiro sargento — reformado; Newton Teixeira Paulo, segundo tenente, remunerada; Nilson de Freitas Rodrigues, reformado; Pedro Antonio dos Santos, terceiro sargento reformado; Petronilho Sampaio, segundo tenente — res. remunerada; Raphael de Souza Pinto, major — res. remunerada; Reginaldo Chabassus Kuhlmann, licenciado; Sergio Carlos de Araujo Sampaio, terceiro sargento, licenciado.

Bolsas de estudo para os ex-combatentes da F.E.B.

Abertas as inscrições até 7 de março próximo no Ministério da Educação

De acôrdo com as recentes instruções baixadas pelo ministro da Educação e Saude, regulando a concessão, no corrente ano, de bolsas de estudo às praças de pré que integraram a extinta Fôrça Expedicionária Brasileira, têm direito àquele benefício os antigos expedicionários que frequentem estabelecimento de ensino de nivel médio ou superior, federal, equiparado, reconhecido ou autorizado, bem como os que estejam matriculados em cursos de preparação aos exames dos artigos 91 e 92 do decreto-lei n. 4.244, de 1952 — Lei Orgânica do Ensino Secundário, e aos exames vestibulares para ingresso em escolas superiores. Os candidatos já contemplados em anos anteriores poderão inscrever-se novamente, desde que tenham sido aprovados em todas as matérias da série frequentada.

A fim de habilitar-se à bolsa de estudo, o candidato nas condições referidas deverá solicitar ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos uma ficha de inscrição, a qual, devidamente preenchida, deverá ser devolvida ao mesmo instituto com os seguintes documentos: a) prova hábil de que pertenceu à F.E.B.; b) prova de estar matriculado nas escolas ou cursos acima aludidos; c) declaração do estabelecimento em que estiver matriculado, sôbre o montante das despesas escolares devidas pelo candidato no ano deltivo de 1952.

O prazo para inscrição terminará no dia 7 de março próximo e tanto para remessa da correspondência como para maiores informações, os interessados deverão dirigir-se ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, edificio-sede do MES, 10.º andar, sala 7009, nesta.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

A situação do oficial aviador será revista

O capitão aviador Francisco Xavier de Paula Barros impetrou mandado de segurança contra ato do ministro Nero de Moura, deixando de graduá-lo no pôsto de major, tendo em vista ser êle cabeça da classe.

Atendendo a pedido de informações do Tribunal de Recursos informou o titular da pasta da Aeronáutica estar seu Ministério ultimando as providências para levar a efeito as graduações pendentes da resolução do presidente da República, de 5 de dezembro de 1951, entre as quais está compreendido o caso do impetrante. À vista dos esclarecimentos prestados pelo ministro o TFR julgou prejudicado o pedido de Segurança.

GRATIFICA-SE a quem tiver encontrado os seguintes objetos perdidos no percurso de [illegible] paquá: dois volumes [illegible] Registro de Empregados, livros de ponto, fôlhas de pagamento, relações de dois [illegible] latas de conservas. Procurar Pereira Junior & Cia. Ltda. à rua Miguel Couto n.º 115, loja.

Torne seu busto MAIS FIRME MAIS JOVEM

Pílula Russa

Conserva e dá aos seios firmeza, perfeição e encanto. Prático, discreto, eficiente. Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogarias, farmácias e perfumarias.

Dr. Brandino Corrêa — VIAS URINÁRIAS — Das 14 às 18 horas

5 INSUPERAVEIS QUALIDADES — LAXANTE EFERVESCENTE REFRESCANTE ANTIÁCIDO SABOROSO — Sal de Frutas PICOT — TAMBÉM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

Quem é que não sabe disto? KOLATOL — É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

DE NOVO NO CARTAZ — Uma é boa.. Duas é melhor! — Venda Especial O'Kay

Em cada gravata, camisa, meia, etc., um desconto de 50%.

Gravatas SEDA PURA
Uma é boa 100,00
A 2a. com 50% 50,00
Duas é melhor 150,00

Camisas SPORT
Uma é boa 80,00
A 2a. com 50% 40,00
Duas é melhor 120,00

O'Kay — AV. RIO BRANCO, 120 - Galeria Loja 32 — AV. COPACABANA, 291 - Copac. - Palace

Cinema? Leia CARIOCA

FANTÁSTICO! MAGNÍFICO! ESPETACULAR!

é, sem dúvida alguma, o novo Policial Em REVISTA

O inimitável magazine de mistérios e emoções, agora em nova e sensacional fase

TODO EM ROTOGRAVURA, APRESENTANDO AINDA UMA EXCELENTE CAPA EM OFF-SET.

Matéria rigorosamente selecionada dentre o que de melhor se conhece no gênero em todo o mundo.

Apresenta a mais querida revista que se publica no gênero em todo o Brasil, dentre outros, os seguintes contos e novelas:

* UMA HISTÓRIA DE NERVOS, de E. G. de Almeida.
* O TOCADOR DE GAITA — O. Costa.
* O FANTASMA DESMEMORIADO — B. Hayes.
* ALGUEM MATOU O DETETIVE — Rex Stout.

E mais:

CURIOSIDADES, SEÇÕES E REPORTAGENS

Não deixe de conhecer a revista com por cento de enigmas estupendos que é Policial Em REVISTA

A venda, desde hoje, em todas as bancas de jornaleiros, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

Publicação da Emprêsa A NOITE

PRAÇA MAUÁ, 7 — 4.º ANDAR — SALA 414

O LOUVRE é um magazin de primeira ordem: TEM TUDO QUE SE POSSA DESEJAR E, PARA VENDER, não exige dinheiro!

A Senhora não deve ter preocupações de procurar os artigos indispensáveis ao seu uso pessoal. A nossa casa se orgulha de refletir o bom gôsto e o requinte da carioca. Temos tudo e lhe vendemos sempre por preços que ninguem vende! Venha visitar-nos. Examine a qualidade e beleza de nossos artigos e estamos certos de que não resistirá à tentação de comprá-los! E, para isso, nem dinheiro é preciso!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER — Magazin LOUVRE — Rua da Carioca, 12 e 14

Vá hoje ao TEATRO

Alvorada — RUA RAUL POMPEIA, POSTO [illegible] (Ar cond.) — DAVID CONDE [illegible] "BARCA DA FOLIA" — HOJE, AS 20,30 E 22,30 HORAS, AMANHÃ, VESP. AS 16 HS. Revista 100% carnavalesca de Ney Machado e H. Cunha. Elenco de astros: SPINA, CARMEN COSTA e CARLOS TAGLI. GRAÇA, MALICIA, LINDAS GAROTAS

Copacabana — AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. [illegible] — [illegible] 21,30 HORAS — OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de PEDRO BLOCH "UM CRAVO NA LAPELA" Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modelos Lebelson Modas — Vesp. aos sáb. e dom. às 16 hs. — E' permitido o trajo esporte nas vesperais

Gloria — PRAÇA FLORIANO — Tel. 22-9146 — NELSON CARNEIRO apresenta "O CULPADO FOI VOCÊ!" O problema do divórcio numa história sensacional! Direção de RODOLFO MAYER, com ANDRÉ VILLON, MARIO BRASINI, LIGIA SARMENTO e um grande elenco. DE TERÇA A SEXTA AS 21 HORAS SOMENTE ATÉ O DIA 17 SOMENTE ATÉ O DIA 17

Jardel — AV. COPACABANA, 921, esq. Bolivar — Fone: [illegible] — HOJE — ÀS 20 [illegible] — COLÉ apresenta — SEXTA SEMANA! "PENTE DE CARECA É A MÃO" De J. Maia e Max Nunes — O grito de Carnaval de 1952!!! Com Celeste Aida — Nelia Paula — João Cabral e as mais lindas garotas de Copacabana!

Monte Carlo — RUA MARQUÊS DE S. VICENTE 200 — TEL.: 47-0014 — CARLOS MACHADO apresenta "ZONA SUL" LUXUOSO SHOW-REVISTA DE CARNAVAL De Ney Machado e Carlos Machado com GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES, CARMEN BROW, ROSA PARISI, IOLANDA SIMÕES e mais 25 lindas mulheres À UMA HORA DA MANHÃ

Recreio — RUA PEDRO I — TEL.: 22-8105 — WALTER PINTO APRESENTA O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO "EU QUERO SASSARICÁ" De Freire Junior, Luiz Iglezias e W. Pinto, com OSCARITO — VIRGINIA LANE — PEDRO DIAS — IRIS DEL MAR SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!! ÀS 20 e 22 hs. Vesp. às 16 hs.

Regina — ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 32-5817 — GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com LIDIA VANNI em "MASSACRE" DEFINITIVAMENTE, ULTIMA SEMANA! CONTINUA O GRANDE SUCESSO: DE TERÇA A SEXTA ÀS 21 HORAS

Rival — RUA ALVARO ALVIM — Tel.: 22-[illegible] — MILTON CARNEIRO e sua COMPANHIA DE COMÉDIA "Encontrei-me com a Felicidade" Famosa comédia de Luiza Rodrigues Alves já consagrada no Sul do país: DE TERÇA A SEXTA ÀS 21 HORAS

Teatro FOLLIES — AV. N. S. de COPACABANA, 1246 — TEL. 27-[illegible] — SILVA ARAUJO [illegible] "EVA ME LEVA" REVISTA CARNAVALESCA DE NEY MACHADO com SILVA FILHO - BALLET PIGALLE e UM GRANDE ELENCO — DIARIAMENTE ÀS 20,30 e 22,15 HORAS — VESPERAIS - QUINTAS - SABADOS e DOMINGOS ÀS 16 HS.

O Ranchinho do ALVARENGA — PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA de BOITE — RUA JOAQUIM [illegible] — TEL - 47-2438

De Humberto Cunha e Robert Front. Diariamente às 20 e às 22 hs. — 5as., sábados, domingos e feriados vesperais às 16 hs.

CARLOS GOMES — MIGUEL KHAIR apresenta A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS WALTER D'AVILA com LINDA BAPTISTA e um GRANDE ELENCO — HOJE — BRANCO TU E' MEU!... REVISTA CARNAVALESCA E NATURALISTA

GELADEIRAS PÓLO ÁRTICO — Garantia e Assistencia Perfeita — Av. Rio Branco, 157 — Da marca que quizer e modelo que escolher do tamanho que convier. Possuimos enorme mostruário. Importadores que somos, e especializados no ramo podemos vender-lhe por muito menos que outros, e V. S. pagará como puder pelo crediario.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN — GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO — DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 18 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2132

INCONFUNDIVEL!

Cerveja FAIXA AZUL
CERVEJA HAMBURGUESA — COMPANHIA ANTARCTICA
ANTARCTICA

TENHA JUIZO
TEM SIFILIS OU REUMATISMO A MESMA ORIGEM? USE O POPULAR PREPARADO
NÃO FAÇA ISSO! — NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"
ELIXIR 914
"Medicação auxiliar no tratamento da sífilis"
VALIOSAS OPINIÕES
Resultado satisfatório me tem dado o ELIXIR 914 no tratamento da sífilis, razão por que não ponho dúvida em recomendá-lo. a.) Dr. ALVINO AGUIAR.
Atesto que tenho empregado com bons resultados o ELIXIR 914, principalmente nas moléstias de fundo sifilítico. a.) Dr. ALCIDES GARCIA.

NERVOSOS — DR. ARGOLLO
30 anos de prática. Aperfeiçoamento na Europa e América do Norte. Tratamento ... Elétrico — Rua Evaristo da Veiga 16, apto. ... Telefone 42-1124. Das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (Cr$ 100,00 e 200,00). Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, nas segundas e quintas-feiras às 19,15 horas.

NOTICIAS DE CRUZILIA

Festas do padroeiro — Obras da Matriz

CRUZILIA, Minas, (Serviço especial de A NOITE) — Realizaram-se com grande brilhantismo as tradicionais solenidades religiosas, festa do padroeiro desta paróquia, S. Sebastião. Além do grande movimento espiritual observado, os leilões em benefício das obras da Matriz atingiram resultados sem precedentes, o que demonstra a fé viva dos católicos cruzilienses no seu glorioso padroeiro. Já estão concluídas as três primeiras casas para os pobres da Vila Vicentina. Prosseguem os trabalhos para a construção de outras no bairro da caridade.

— O Clube Recreativo Encruzilhadense, tradicional sociedade fundada em 1916, prestou, aos jovens diplomados cruzilienses deste ano, uma entusiástica homenagem, oferecendo-lhes encantadora festa em sua sede social.

— Será iniciada brevemente a construção da nova e monumental torre da igreja matriz desta cidade, um dos mais belos templos do Sul de Minas.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, 51. Tel. 43-6787

O ALISTAMENTO CARIOCA

Inscrições e transferências em diversas zonas

Pelo Sr. João José de Queirós, titular da ... zona eleitoral desta capital, foram mandados registrar os seguintes cidadãos: Raimundo Artur de Vasconcelos Rodrigues, Armando Novais Queiroz Carneiro, Aldenora Josefina Cardoso de Castro, Clemente da Silva Pereira, Geraldo Tertuliano da Silva e Cezar Domingos Fernandes.

Na primeira zona eleitoral determinou o seu juiz titular a expedição de títulos eleitorais em favor dos Srs.: Alda Correia de Araujo, Raul Soares de Araujo, Benedito Gomes de Souza, João Batista Ferreira Chaves e Masnê Nakajava.

Ao Tribunal Regional do Distrito Federal foram encaminhados os processos de transferência da 15ª zona, dos seguintes eleitores: Antonio Marques Viana, Nelson Cordeiro de Medeiros, Lucio Miguel Gonçalves, J... Gonçalves, Orizovaldo Ramos e Hermes Pereira de Sá.

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, pelo seu presidente, desembargador Ari Franco, comunicou ao Tribunal Superior Eleitoral que, de acôrdo com o levantamento estatístico realizado, no segundo semestre de 1950 existiam nesta capital 722.668 eleitores, distribuídos pelas 15 zonas locais.

Dentro de alguns dias serão concluídos os dados relativos a 1951.

INTERNATO -- PETRÓPOLIS
COLEGIO SÃO JOSÉ
Av. ..., 200 — Tel. 2057
Algumas vagas nos cursos
PRIMARIO — ADMISSÃO e GINASIAL
Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE
R. Rodrigo Silva, 39-B-Esq. de 7 de Setembro. Tel. 42-7541

ACORDEONS
Desde Cr$ ... por mês
ACORDEON AZOL
AV. RIO BRANCO, 277 — Dentro da Galeria do Edifício São Borja - Tel. 32-8750

Os que sofrem do fígado
Sabem como são atrozes os padecimentos causados pelas perturbações do aparelho digestivo como o engorgitamento do fígado e a consequente prisão de ventre. As
PILULAS DO ABBADE MOSS
com ação direta sôbre o aparelho digestivo descongestionam o fígado, evitam a prisão de ventre e normalizam de um modo definitivo as funções do estômago, fígado e intestinos. Licenciadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.
Abbade Moss

MÓVEIS A Magestosa POUCO LUCRO GRANDES VENDAS
Dormitório "Mexicano" c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00 - c/ 10 peças " 6.000,00
Dormitório "Normando" c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ ... peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale" c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex." c/10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip." c/10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8 000,00
Sala de Jantar "Colonial" c/10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE 25-3223

Precisa-se de...

— Empregada com referências, que durma no aluguel, para todo serviço de uma senhora, menos lavar roupa. Tratar à rua Tavares Bastos, 79, casa 2 — Catete.

— Menina de 4 a 16 anos, para ajudar em serviços leves de casal que durma no aluguel e venha acompanhada dos responsáveis. Ordenado 300 cruzeiros. Rua Gustavo Sampaio, 508, Apt. 404 — Leme.

— Mocinha para ajudar em serviços de casal, dá-se quarto e exigem-se referências. Rua Toneleros, 59, casa 3 — Copacabana.

— Cozinheira para o trivial fino em casa de família. Exigem-se referências. Av. Copacabana, 1.052.

— Mocinha para serviços leves em casa de duas pessoas. Ordenado inicial, 350 cruzeiros. Av. Mem de Sá, 121, Sob., das oito às onze horas.

— Empregada para todo serviço de pessoa só, menos encerar, que durma no emprego e dê referências. Rua Professor Gabizo, 25. Haddock Lobo, na parte da manhã.

— Mocinha para todo serviço de casal, que durma no emprego e dê referências. Rua Gravataí, 81. Estação do Rocha.

— Menina de 12 a 14 anos, para serviços leves, em casa de família de tratamento. Dá-se instrução e ordenado. Tel. 27-8501.

— Uma empregada de 15 a 20 anos, para serviços leves, à rua Uranos, 1.510-A — Olaria.

— Cozinheira para o trivial variado, que passe roupa e durma no aluguel. Ordenado, 600 cruzeiros. Rua João da Mata, 10. Av. Maracanã. Tijuca.

— Mocinha para ajudar em serviços de casal, que durma no aluguel. Rua Toneleros, 55, casa 3. Tel. 37-0757.

— Empregada que saiba cozinhar bem e lavar. Paga-se bem e exigem-se referências. Rua Alfredo Pinto, 41, Apto. 201. Tijuca.

— Empregada para todo serviço em apartamento de solteiro. Paga-se 1.000 cruzeiros. Não se dá dormida. Av. Copacabana, 731, Apt. 204. Tel. 37-0644.

— Empregada que durma no aluguel. Ordenado, 550 cruzeiros. Rua Marechal Jofre, 43, Grajaú. Tel. 38-8960.

— Precisa-se de uma empregada para ajudar em todo o serviço de um casal. Paga-se bem ordenado. Rua Teodoro da Silva, 748, casa II. Vila Isabel. Tel. 38-2100. Pede-se referências.

— Empregada para todo serviço de pequena família. Ordenado, 300 cruzeiros. Rua Magalhães Castro, 174. Estação do Riachuelo.

— Empregada para todo serviço em casa de família estrangeira e de trato. Exigem-se que durma no aluguel e dê referências. Rua Aprazível, Apt. 101, (Vista Alegre, Santa Teresa).

OFERECEM-SE

Uma pessoa, com longa prática de bar, para trabalhar nêsse serviço durante o Carnaval. Aviso para Andrelino Gonçalves — Tel. 23-2670.

— Arrumadeira com carteira, para fazer limpeza em apartamento de pessoa só ou casal, duas vezes por semana, das 15 às 19 horas. Ordenado, 250 cruzeiros. Tel. 23-4867.

— Senhor, com referências, para limpeza de apartamento ou escritório, duas vezes por semana, das 7 às 11 horas. Ordenado, 300 cruzeiros. Cartas para Manoel Bispo dos Santos, chapa n.º 1.056, rua da Gamboa, 3.

— Moça de respeito para tomar conta de apartamento de casal ou pessoa só. Ordenado, 600 cruzeiros. Cartas para D. Cremilda Caldas, à rua K, n.º 5, Apt. 201. Padre Miguel.

A NOITE coopera com as donas de casa:

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O anúncio é publicado gratuitamente.

PROF. JOSÉ GUILHERME - RADIOLOGIA CLINICA
PRAÇA FLORIANO, 55-3.º — Tel. 22-... DIARIAMENTE

COM QUE ROUPA
Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, ... — Tel. 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casemira ou linho, com pouco uso, que lhe vende QUASE DE GRAÇA.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 100.000,00
JUROS 5% a/a
BANCO ... S. A.
Funciona das ... às 18 hs.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA

NOTICIAS RELIGIOSAS

Devoção a Santo Antônio

Sendo amanhã, terça-feira, consagrada a Santo Antônio de Pádua e Lisboa, haverá nesse dia romarias ao convento do largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão ganhar indulgência plenária, nas condições prescritas, bem como receber a bênção de Santo Antônio, de extraordinária eficácia, pela poderosa intercessão do taumaturgo. Outrossim, na matriz de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, onde se venera uma relíquia primária do padroeiro, será celebrada, às 8 horas, missa, de comunhão geral, com distribuição de pãezinhos bentos.

Calendário litúrgico — N. S. de Lourdes

Comemoram-se, hoje, os seguintes santos: Nossa Senhora de Lourdes, que, a 11 de fevereiro, apareceu, pela primeira vez, na gruta de Masabielle, em Lourdes, França, a Santa Bernadete. Guilherme de Maleval, eremita; Lúcio, bispo e mártir; Calozero, bispo; Adolfo, Ceciliano, Lázaro, Jonas, Lourdes e Maria de Lourdes.

Amanhã — Duplo, branco. Missa própria.

O problema do aposentado

Há pouco tempo, num programa de rádio de uma das maiores emissoras da Capital Federal, o Prof. Humberto Grande, Procurador Geral da Justiça do Trabalho, em companhia dos seus colegas procuradores Dr. João Antero de Carvalho e Dr. Tedesco Junior, debateram amplamente aquele tema, concluindo que o aposentado pode exercer emprêgo compatível com a causa da aposentadoria. Esta tese já vitoriosa no Supremo Tribunal Federal e no Conselho Superior de Previdência Social, além dos melhores fundamentos jurídicos, encontra convincentes argumentos morais, econômicos, biológicos e psicológicos para justificá-la. O assunto continua a ser carinhosamente estudado nas reuniões semanais da Procuradoria Geral, defendendo aquele ponto de vista brilhantes procuradores, como os Drs. Joaquim Leonel de Rezende Alvim, Luiz Batista, Alírio Sales Coelho e José Augusto Seabra. Este, funcionando no processo número 855.633.50, teve oportunidade de emitir erudito parecer, evidenciando a derrogação do artigo 38 do Decreto n. 20.465, de 1-10-1931: "A aceitação por parte dos aposentados, ou pensionistas, de qualquer cargo remunerado em quaisquer emprêsas a que esta lei se aplica importa a suspensão temporária da aposentadoria ou pensão" — pelo Decreto-lei n. 8.821, de 24-1-46. O Conselho Superior de Previdência Social aceitou aquela conclusão, sustentando, agora, que não há impedimento legal para que o aposentado continue ou venha a exercer emprêgo compatível com a causa da aposentadoria."

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DR. ... - 1 ÀS 6 HS.
... HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6-4º AND.

Casa Nacional DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.
RECONSTRUÇÕES, REFORMAS, CONSERTOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA
RUA DO OUVIDOR, 43 - 1º andar
43-7767

DR. ... STEIN
Análises ... - Av. Rio Branco, ..., s/303-4-5. Tel. 42-3019
Diariamente de 8 às 18 horas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A CIDADE

Educação do trânsito

Está sancionada e publicada no "Diário Oficial" a Lei da Câmara de Vereadores instituindo a Campanha Educacional do Trânsito. Essa denominação de "Campanha" pensamos ser imprópria para uma lei de caráter permanente. A finalidade é ensinar o povo, os que transitam por essas ruas em que se vê a morte a todo o momento, como escapar do perigo. As formas de orientação para os pedestres são as mais variadas: pelo sinal, cinema, rádio, cartazes, etc. "no sentido de educar tanto aquele como os condutores de veículos". E' de se louvar o espírito que inspirou êsse feixe de cuidados pela segurança física do carioca. E a lei produzirá efeito? Por que há tantos acidentes de tráfego, notadamente nos melhores caminhos, como na avenida Brasil, Presidente Vargas, Rio Branco e outras, em idênticas condições preventivas e de espaço? A primeira já constitui a recordista em gênero e número... Para que os ensinamentos contidos na "Campanha" frutifiquem far-se-á necessário que, antes de tudo, os condutores de veículos tenham, sintam o zêlo profissional, zelem mais pela vida do próximo. O ideal seria êles próprios — os profissionais do volante, não se deixarem empolgar pela febre psicose pois já tomou êsse caráter na grande maioria, de velocidade, em logradouros sempre cobertos de massas de transeuntes. Que não ultrapassassem, como acontece comumente, as faixas de seguranças, que não galgassem os passeios e colhessem passageiros nas filas de ônibus que moderassem a marcha no cruzamento e na aproximação dos sinais, enfim comezinhos preceitos de trânsito. O avanço do sinal, a passagem entre meio fio e bonde e outros atos de imprudência formam na relação de infrações as maiores parcelas. Não há se não que louvar a lei da Campanha Educativa de Trânsito. Sempre é melhor, mais produtivo orientar, educar, do que exigir, compelir. Tudo, porém, fica dependendo da boa vontade dos motoristas... H. D. C.

A ESQUECIDA — No orçamento da Prefeitura para 1952 foram incluídas verbas para diversas obras nos subúrbios. Além das projetadas pelo prefeito, houve, por iniciativa dos vereadores, as destinadas à pavimentação de logradouros e constantes da relação publicada no "Diário Oficial". Daí resultou uma certa falta de lógica na distribuição dêsses benefícios. O plano não obedeceu, da parte dos edis, um critério de urgência na indicação de ruas que deverão ser calçadas. Enquanto umas, menos importantes, foram contempladas, outras, de maior necessidade, foram esquecidas. Entre as segundas está a da estrada do Engenho da Pedra. Esse caminho interessa a dois importantes subúrbios, os de Ramos e Olaria. Corta ... pontos de densa população e vai terminar noutra ... menos útil à comunicação dos referidos lugares, a estrada Teixeira de Castro, onde está instalado ... grande estabelecimento do Exército, a Fábrica de ... contra Gases. Recebemos dos moradores da estrada de Engenho da Pedra carta apelando para o prefeito João Carlos Vital, no sentido de remediar o mal. Essa estrada está em péssimas condições como mostra a gravura acima.

Graves deficiências no H. S.

E' preciso, urgente que o prefeito João Carlos Vital volte a sua preciosa atenção para o que passa no Hospital do Servidor. Além do mal, muito grave, da falta de viaturas, há do mais necessário material com que os médicos têm de atender aos enfermos. Medicamentos só os mais comuns. O pouco material que ainda há em uso, já é velho, obsoleto. Essas deficiências seriam mais prejudiciais se não fosse uma boa vontade, uma dedicação dos médicos e enfermeiros. Presentemente só há uma ambulância. Isso para atender a cerca de 50 mil funcionários e correr até Santa Cruz! E' o que nos revela em carta um leitor de A NOITE.

Apêlo dos moradores de Quintino Bocaiuva — Vasta zona sem condução para a cidade

Recebemos: "A população da rua Clarimundo de Mello, do trecho da Escola 15 de Novembro, até esquina da rua Assis Carneiro e as ruas travessais continua esperando a promessa feita pelo govêrno, em declarações aos jornais, no ano passado de que todos os bairros, seriam providos por condução própria. Não obstante as reclamações que foram feitas sôbre a falta de transportes para Quintino Bocaiuva, "Via rua Clarimundo de Mello", nada foi providenciado até agora. Por isso voltam os moradores a lembrar às autoridades a solução desse problema, dando ao mesmo tempo, uma sugestão para que seja instalado um ponto de lotação, na rua Lemos de Brito, esquina de Clarimundo de Mello".

Folhinha Carioca

MOURA, um largo, no final da rua D. Manoel, ao lado do Mercado Municipal, era nome de um dos regimentos mandados de Portugal e que se alojou no quartel daquele logradouro. O comandante tinha tal posnome e os soldados eram chamados de "gaturamos" porque tinham os uniformes da cor dêsse pássaro. O nome ainda por muitos anos ficou a merecer respeito por ser de um reduto de malandros dos mais perigosos da cidade.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77, das 8,30 às 12 horas — que o repórter se incumbirá do resto.

Carioca
GRANDE EDIÇÃO DE 80 PAGINAS A CORES
UMA AERO-MOÇA VOA PARA O PALCO — Reportagem com Nelia Paula.
DALVA DE OLIVEIRA — Quatro "bombas atômicas" gravadas pela Rainha do Rádio.
MERLE OBERON em visita ao Rio de Janeiro torna-se "fã" de Marlene.
RAINHA DO RÁDIO — Quem será? Fotos das candidatas dos Estados.
ACHO-TE UMA GRAÇA — Reportagem de atualidade com Heleninha Costa e Cesar de Alencar.
A VIDA NO RÁDIO — Com Jorge Veiga, Vera Lucia, Nelsa Maria, Jorge Goulart, Marlinha Borba, Ivan de Alencar, Albertinho Fortuna e outros.
As mulheres comandam o cinema — — Glória Swanson e o milagre da eterna juventude — Assim é Hollywood — Orson Welles escolhe a substituta de Rita — Boatos, Novidades, Mexericos.
Nostalgia de Caverna, poesia de Gibson Lessa — Êles e Elas em toda parte — Arte Moderna — Fantasias e sugestões para o Carnaval de 52 — Flagrantes mundiais — Astros internacionais em visita ao Rio de Janeiro — O samba e o baião dominam em Buenos Aires.
A Rádio Nacional tem a sua sereia — Elsa Martins, a sonhadora do sonho — Estelinha Egg e seus planos futuros — Jaime Barbosa, o baiano que virou carioca — Modas — Contos — Crônicas — Autalidades internacionais.

ILEGIVEL



APENAS MUITO MOVIMENTO... — Esse lance foi focalizado quando ainda o Bangu mantinha a supremacia nos ataques. Sua vanguarda assediou o reduto final do São Paulo mas, na hora "H", faltou arrematador. Poy e os seus companheiros de defesa ficaram olhando para a pelota que foi para o alto enquanto Zizinho espera o desenrolar dos acontecimentos. Houve, como se vê, muito movimento sem maiores consequências.



O GOL QUE TEVE SABOR DE VITORIA — A defesa do Bangu estava completamente envolvida quando surgiu a oportunidade que Maurinho não perdeu, conseguindo o tento do empate. Esse gol teve sabor de vitória pelo panorama do "match" e Alcino, eufórico, abraçou o autor da proeza

ESPORTE EM REVISTA



A NOITE — 2.ª-feira, 11/2/52 — N. 14.017




BI-CAMPEÕES OS CARIOCAS — Confirmaram os cariocas o título conquistado sôbre os paulistas vencendo, novamente, os paulistas, conquistando, assim, o Troféu Paulo Goulart. Esta cena focaliza o segundo tento dos guanabarinos quando Humberto, recebendo um passe da estrema em um salto espetacular sôbre o half paulista conseguiu aninhar a pelota nas redes



GARCIA ESPETACULAR — O Flamengo perdeu para o Santos mas o seu goleiro não foi o culpado da derrota. Ele fez defesas espetaculares inclusive nesse lance quando se arrojou aos pés de Nicacio que quase "plantou uma babaneira" para não atingi-lo



A BARREIRA BOTAFOGUENSE — O trio final do Botafogo foi, inegavelmente uma barreira intransponivel nada permitindo aos atacantes tricolores. Oswaldo, Gerson e Santos, ajudados por Arati e Ruarinho, envolveram inteiramente a vanguarda do campeão, que acabou inteiramente dominada. Esse flagrante é muito sugestivo mostrando Robson bloqueado por Gerson enquanto Ruarinho aguarda calmamente, o que vai acontecer

ILEGIVEL